



**GRANDES OPÇÕES DO
PLANO E ORÇAMENTO 2011**
MUNICÍPIO DE ESTARREJA



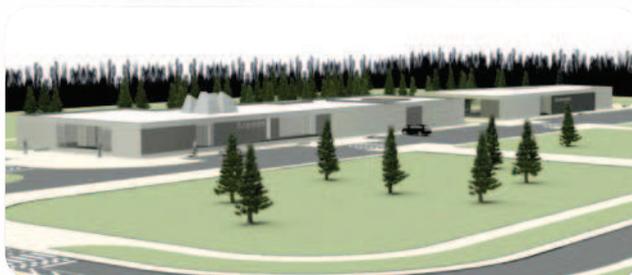
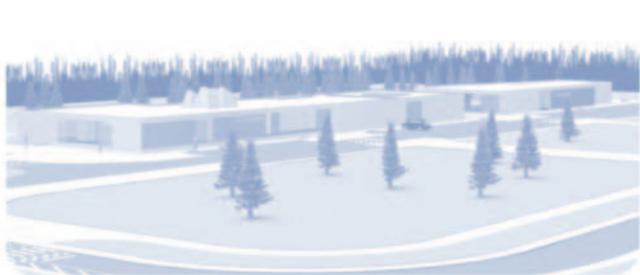
CME - GCOMRP - OUT/2010



Índice

Notas Introdutórias	3
Notas por Áreas de Actividade Municipal	14
Notas Técnicas Económico-Financeiras	74
Orçamento 2011	88
Orçamento das Receitas	90
Orçamento das Despesas	95
Mapas Anexos ao Orçamento 2011	101
Grandes Opções do Plano 2011	106
Plano Plurianual de Investimentos 2011	108
Plano de Actividades Municipais 2011	129
Mapas de Pessoal 2011	145

MENSAGEM DO PRESIDENTE





Notas Introdutórias

DE 2008

Já aqui (em 2008!) antecipamos esta premonição publicada:

"O quadro da actual crise é de uma complexidade preocupante (...) Portugal vai entrar em recessão".

Helena Garrido, in Jornal de Negócios

Então titulava-se nesse jornal (15.10.2008):

- Que o Orçamento de Estado para 2009 era *"o mais expansionista da última década"* e que *"a bonança veio antes da tempestade"*.
- Segundo o Governo, porém, esse OE reflectia *"uma preocupação de realismo, prudência e rigor"* (sic)...

3

Relembremos também o que escrevemos nessas Notas Introdutórias:

"Da obsessão com o deficit – com que fomos manietados logo em 2002 – sobreveio a actual crise financeira e recessão" – prevista até 2010 (se é que se pode prever...)".

Estamos ainda pior.



De 2009

" Nesta crise, o Governo tem usado da perigosa estratégia do ziguezague. O que hoje é verdade incontornável, pode ser amanhã um facto maleável"

Paulo Ferreira, in JN de 11.09.10

Não consegui evitar – já vão perceber porquê – a seguinte transcrição de há apenas um ano (Nov. 2009):

"No dia em que inicio estas notas são conhecidos os novos números do desemprego: 10,2% - o mais alto valor desde 1986.

Resumir o momento que Portugal atravessa, lançando daqui uma visão prospectiva e de enquadramento, pode conseguir-se com o recurso a 3 curtos recortes de reconhecidos analistas:

O que vem aí é dantesco

Os optimistas que me desculpem, mas preocupação é fundamental.

Com efeito, quando se perspectivam 2010 e 2011, o cenário deixa-nos de cabelos em pé. Primeiro, confirma-se a tendência que vem de trás: vamos demorar mais tempo a sair da crise do que a União Europeia e registar crescimentos anémicos nos próximos anos. As outras duas tendências pesadas serão o disparo da dívida pública e a persistência do défice orçamental em valores muito elevados.

Por outras palavras, a nossa principal restrição é já e será ainda mais nos próximos anos o endividamento externo, a par de um crescimento insustentável da despesa pública. Ou travamos violentamente às quatro rodas ou alguém o fará por nós. E em nenhum dos casos o futuro será agradável.(Nicolau Santos, in Expresso, 07.11.09).



Tantas vezes vai o cântaro à fonte

De repente o País descobriu que está na bancarrota. Ele é o endividamento do Estado, a dotação provisional, as transferências para a CGA, o custo da dívida, etc. É espantoso. Até parece que estamos perante uma novidade. Andamos todos distraídos. Só pode ser.

As explicações que acompanham esta "prenda" são arrasadoras para o Governo e para o País: défice superior previsto; adiamento da reversão dos apoios à economia para depois de 2010; improbabilidade de redução do défice para 3% até 2013; crescimento fraco nos próximos anos... (Camilo Lourenço, in Jornal de Negócios, 27.11.09).

Vai doer muito a saída desta crise

Soluções draconianas são inevitáveis.

Nos últimos dias, os sinos voltaram a tocar. Não são só os dados do défice orçamental, que vai atingir 8,4%, acima do que Bruxelas estimava (8%) e a trajectória explosiva do crescimento da dívida pública (91,1% em 2011).

Ora, é aqui que se coloca o problema de aumentar ou não impostos.

Até lá, há que congelar a despesa pública total no valor absoluto por dois a três anos. E dar prioridade ao investimento público de efeitos a curto prazo, em que seja inquestionável a sua reprodutividade, deixando cair ou adiantado o TGV, o novo aeroporto, a terceira ponte sobre o Tejo e as novas concessões rodoviárias. (Nicolau Santos, in Expresso, 28.11.09).

5

Assumimos então enfrentar o futuro com ambição e prudência.

Numa análise retrospectiva, relevamos os positivos alicerces que resultam do Relatório de Gestão e de Prestação de Contas de 2009 "convergindo para a **equilibrada saúde financeira do Município** de Estarreja, **resistindo com muito trabalho e poupança à crise que nos invadiu.** Um indicador é exemplar: **a receita da derrama reduziu para cerca de um terço face a 2008.** Este é um retrato de Portugal."



DE 2010

"A nossa patriótica crise, antes de ser política, é do domínio da ética e da decência".

Pedro Norton, in Visão, 11.11.10

Quem previu os piores dos cenários infelizmente em nada se enganou. E até já há quem relembresse o nosso Egas Moniz:

"Da descida à Terra ao FMI, passando pela lobotomia"

Miguel Coutinho, in Diário Económico, 29.10.10

"A primeira tem implícita uma descida à Terra dos portugueses que insistem viver na Lua; a segunda será, provavelmente, uma imposição externa, protagonizada pelo FMI, ou, em alternativa, a recuperação do lobotomia, a técnica que consistia na utilização de manipulações orgânicas no cérebro para curar ou melhorar sintomas de uma patologia psiquiátrica. Esta última opção tem a vantagem de ser bem portuguesa: valeu um Nobel da Medicina a Egas Moniz".

6

"A recessão vem aí para todos"

Helena Garrido, in Jornal de Negócios, 29.04.10"

"Temos de nos preparar para tempos extremamente difíceis. A recessão para todos vai chegar com violência. A festa, agora, vai acabar de repente. E não aos poucos como se queria e está a acontecer desde 2003. Vai haver menos rendimento para gastar e pagar as dívidas, muito menos crédito fácil e barato, menos investimento público e mais desemprego, com menos subsídio de desemprego"

Entretanto, em relação a Portugal a própria **Comissão Europeia prevê recessão** para 2011, com **mais desemprego**.

Por sua vez, o **INE já confirma em Outubro essa subida de desemprego** a nível nacional: **atingimos os 11%**.

Felizmente, em termos homólogos, **o desemprego no Concelho de Estarreja reduziu 7,5%**.

Assim se combate o pessimismo e se confirma a **prioridade que ao Emprego concedemos**.



O Conselho Geral da ANMP, em reunião extraordinária, em 12 de Novembro de 2010, decidiu reafirmar que é desastrosa para o Poder Local e para os Municípios a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2011, nomeadamente:

- Reafirmando que a **redução de 100 milhões de euros** nas transferências do Orçamento de Estado para os Municípios em 2010, apenas serviu para que fosse a **Administração Central a gastar esses 100 milhões**, agravando o défice público, o que acabou por se revelar **perverso e escandaloso**;

- Comparando na imposição do endividamento líquido nulo ao subsector público administrativo proporcionalmente menos endividado – a **Administração Local** - com o aumento do endividamento líquido global até **mais de 20.700 milhões de euros** que o Governo propõe **para utilização exclusiva da Administração Central** em 2011;

- Comparando também o valor total do endividamento municipal com o endividamento das empresas públicas, em que **só a REFER ultrapassa o valor de todos os Municípios juntos**;

- Registando o contributo dos Municípios em apenas 0,66% nos 9,4% de défice público em 2009, sendo a **responsabilidade da Administração Central 14 vezes superior à do Poder Local**;

- Reafirmando que, segundo o INE e o Banco de Portugal, no 1º semestre de 2010, **foi positivo o contributo dos Municípios para as Finanças Públicas**.

- Verificando a **redução de receitas municipais em 227 milhões de Euros**, em relação ao Orçamento de Estado para 2010.

7

2011

Agora vem o mais difícil

"Agora que o país ficou a saber que vai ter orçamento para 2011, a tentação é respirar fundo. E pensar que o pior já passou. Não passou. É bem que tenhamos a consciência disso. Porque o mais difícil no desenhar um orçamento, é executá-lo. Quem tiver dúvidas que olhe para os exemplos de 2009 e 2010, anos em que todas as promessas do Governo foram violadas".

Camilo Lourenço, in Jornal de Negócios, 02.11.10



Quanto a Estarreja, os impactos negativos são imediatos e profundos:

Relativamente aos efeitos dos PEC's (PEC II_Lei nº12-A/2010, de 30/06 e PEC III_Proposta do OE 2011) na redução das receitas previsionais deste Município para o ano 2011, temos, de uma forma directa, **uma redução de 9% nos fundos transferidos do Orçamento de Estado**, que em termos absolutos se traduz numa **redução das receitas municipais de €664.553,00: falamos de menos 55.000€ por mês!**

Isto é, o Estado cobra mais impostos mas distribui ainda menos pelas Autarquias, as quais investem mais que a Administração Central!.

Consequentemente a esta redução das transferências directas do OE, temos um **limite de endividamento mais "esmagado"** para 2011, importante recurso para alavancar a fatia municipal das candidaturas aos fundos europeus.

Relembramos que, **em 2010, o Município logrou reduzir o serviço da dívida em 17%.**

8

Este é o defeito maior destas medidas cegas: paga o justo e o pecador.

Em linha com a nossa assumida contenção e prudência (pese destoando do discurso oficial do Governo!), já **há um ano**, procurando acomodar esses preocupantes sinais, **reduzimos o Orçamento Municipal em cerca de 10%.**

Agora, definitiva e inapelavelmente confrontados com "este Estado a que chegamos", **definimos para 2011 e uma nova redução similar - totalizando menos sete milhões de euros**, como competentemente resulta das Notas Técnicas enquadradoras .



Tem de ser.

Isto é, em apenas 2 anos, contraímos o Orçamento Municipal em 21%!!!

Esta fortíssima contracção previsível na receita (quer corrente, quer de capital), **em reiterada actuação responsável**, implica uma **reflexa contracção na despesa** – sobremaneira na **corrente: reduz 15%!**

A tal não é alheio o enorme esforço patente pela **racionalização do Plano de Actividades Municipais (menos 17%)** - num corte de um milhão de euros!

Ou na **diminuição nos encargos com o Pessoal (menos 8,5%)** - falamos de 500.000 euros de poupança (ainda sem incluir os cortes impostos aos salários da Função Pública acima de 1.500€).

A despesa de capital resiste com um corte de 6,6%, para manter o músculo do investimento em necessárias novas obras municipais e aproveitar oportunidades que não voltarão.

Teimamos em salvaguardar as políticas sociais – também na reafirmação da Educação, Cultura e Desporto como factores essenciais de criatividade e energia positiva na prioridade à Cidadania e à Coesão Social.

Existe aqui um **intenso e transversal trabalho de casa** para ser possível apresentar este **orçamento de muita resistência** num **quadro nacional lamentável e evitável.**

Realce-se que, pese a conjuntura gravosa e o aumento de respostas e equipamentos municipais, **o Município de Estarreja mantém o equilíbrio entre receitas e despesas correntes.**



"Sofremos muito com o pouco que nos falta e gozamos pouco o muito que temos". (William Shakespeare)

Preservamos assim a **Ambição** que, pese menos financeiramente dotada, tem possibilitado um alargado conjunto de **novos projectos e de intervenções físicas** no todo Municipal nesta primeira década do séc.XXI.

Em termos de execução a nossa crescente performance colectiva ultrapassa os 70% (e os 85% em despesa comprometida), o que tem de se sublinhar, como resultado do efectivo planeamento municipal e capacidade realizadora.

Esse consolidado Programa de Investimentos, conduzido pela Câmara ou financiado às Juntas de Freguesia, tem possibilitado **Qualidade de Vida** acrescida aos Estarrejenses.

Com intenso e dedicado trabalho e contenção, assim combatendo a crise, tem sido possível implementar a nossa estratégia de Desenvolvimento Sustentável.

Pese manietados, insistimos em concretizar Projectos, que preparamos atempadamente, **aproveitando prioritariamente os Fundos da União Europeia.**

E, em abnegada Equipa, temos sido muito bons alunos, sendo que **Estarreja está hoje muito acima (mais do dobro!) da média de execução regional e nacional.**



Eis o quadro de obras estruturantes comparticipadas, a iniciar:

Escola Sul (Salreu)
Eco-Parque Empresarial: Área Social e Variante Sul
Escola Padre Donaciano Abreu Freire
Centro Cívico de Veiros
Centro Cívico de Avanca
Casa Cultura
Rua Tavares da Silva
Ponte Pedonal Rio Antuã
Remodelação Piscina Lurdes Breu
Percurso Biourbano do Rio Antuã
Enrocamento Margem Sul Antuã
Iluminação Pr. Francisco Barbosa

As demais bases deste mandato, constam explicitadamente das Notas Introdutórias aqui produzidas para 2010, tendo por fundo o Programa Eleitoral, amplamente sufragado nas Autárquicas de 2009.

11

As circunstâncias mudaram muito, mas a nossa vontade e determinação, mantém-se.

"O homem mais sábio que conheci não sabia ler nem escrever"

José Saramago

É com este espírito – **de pés bem assentes no chão e visão larga** - que enfrentamos 2011, com uma imprescindível vontade de consolidar o nosso caminho e **recuperarmos a esperança, aqui corporizada e reafirmada nas amplas Notas por Áreas de Actividade**, internamente produzidas e partilhadas.



A mudança é para todos.

Tal como a maré.

Há um desafio colectivo para estes novos tempos.

Em Portugal. Em Estarreja.

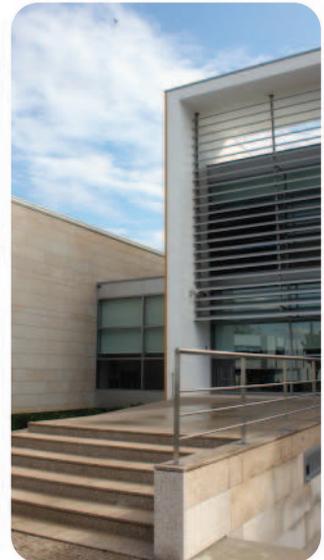
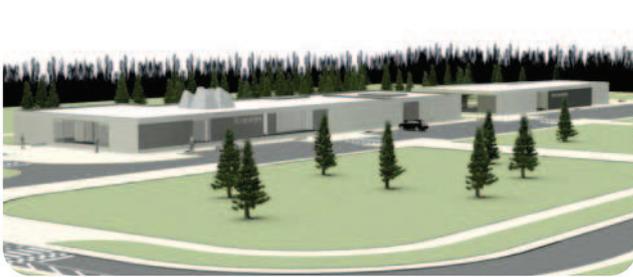
Com todos os Cidadãos.

A Melhoria Contínua sempre começou cá dentro. Assim terá de ser e o reconhecimento à qualidade deste documento, constitui (mais) um exemplo da nossa capacidade em fazer, fazer mais e fazer bem.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,

José Eduardo de Matos

NOTAS POR ÁREAS DE ACTIVIDADE MUNICIPAL





Notas por Áreas de Actividade Municipal

I - Projectos de cariz transversal

Eco-Parque Empresarial
Centros Escolares
Requalificação Ambiental e Paisagística
Regeneração Urbana
Mobilidade
Eco-Eficiência
Desenvolvimento Regional

II - Unidades orgânicas

Comunicação e Relações Públicas
Turismo
Qualidade
Administrativa e Jurídica
Obras Particulares
Gestão Económica e Financeira
Educação
Assuntos Sociais
Desporto
Cultura
Planeamento Territorial e Urbanismo
Projectos e Obras Municipais
Serviços Urbanos
Ambiente, Água e Saneamento
Equipamentos e Vias
Protecção Civil



PROJECTOS DE CARIZ TRANSVERSAL

ECO-PARQUE EMPRESARIAL (E-PE)

INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO ÀS ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

Com fáceis acessibilidades, toda a plataforma empresarial é provida de vias internas de circulação rodoviária, com possibilidade de ligação directa à rede nacional de auto-estradas, A1 e A29, ficando próximo o acesso à A25 (ligação para Espanha e Europa), além da EN109.

Assim, para expansão das infra-estruturas e da rede viária do E-PE, **reforçando as acessibilidades e ampliando a área para instalação de novas empresas**, estão previstos os seguintes trabalhos:

- ↳ **Beneficiação da Variante Sul ao E-PE**, incluindo a construção e arranjo da Rotunda na entrada sul do E-PE. Esta empreitada será comparticipada pelo QREN em 80%, para um investimento previsto de cerca de 575.000,00€;
- ↳ **Construção do prolongamento da Avenida Pacopar**, para Norte, até à sua ligação com a nova Variante Norte (EN 224);
- ↳ Elaboração de **projecto da continuação da Av. Cidade de Estarreja** até à sua intercepção com a Variante Norte - EN 224;
- ↳ Elaboração de **projecto de ligação da Av. Pacopar à Av. Cidade de Estarreja**.

15

Zona Social

Com um investimento de cerca de 2.250.000,00€ (co-financiados pela União Europeia através do QREN, a 80%), e após adjudicação na sequência de Concurso Público, em 2011 será executada a empreitada de construção da Zona Social do E-PE, que incluirá a instalação de diversos serviços e valências.

A edificação engloba uma **área de gestão, auditório, sala de exposições, consultório médico, espaços de segurança, espaços de formação, restaurante e cafetaria, balneários e instalações sanitárias.**

O "edificado" proposto localiza-se em solo urbano como tal classificado pela área demarcada na planta de implantação do **Plano de Pormenor do Eco-Parque Empresarial de Estarreja (PPEE)**, que foi revisto e entrou em vigor em Agosto de 2010.

Para tirar o melhor partido da luz natural, dotou-se o edifício de grandes vãos com o devido afastamento do plano de alçado de modo a evitar a incidência directa do sol. No edifício destinado à formação criou-se um pátio interior totalmente envidraçado dotando o espaço de estar e de circulação de grande luminosidade, sem incidência solar directa.

Por se desenvolver ao longo do piso térreo, este edifício de carácter público torna-se facilmente adaptado à sua utilização por pessoas com mobilidade reduzida.



CENTROS ESCOLARES

Em linha com a Carta Educativa aprovada, foram apresentadas em 2008/2009 3 candidaturas ao QREN, no domínio da "Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar" integrado no Eixo Prioritário III "Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub-regionais" do Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013.

Este Programa visa a **requalificação e modernização do Parque Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar**, promovendo a utilização de edifícios escolares dotados de elevada qualidade arquitectónica e funcional que possibilitem um eficaz reordenamento da rede educativa e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, tendo como objectivos centrais a construção/ ampliação/ requalificação de escolas básicas que integrem, preferencialmente, o 1.º Ciclo e a Educação Pré-Escolar, na perspectiva da criação de Centros Escolares e a eliminação de todos os regimes de funcionamento duplos.

Programa	Requalificação da Rede Escolas do 1º Ciclo e Ensino Pré-Escolar
Operação	<i>Escola EBI +JI Pardilhó</i>
Operação	<i>Escola Padre Donaciano Abreu Freire - Bloco p/a o Pré-Escolar</i>
Operação	<i>Construção Escola Sul - Salreu</i>

O investimento total é superior a 6 milhões de euros.

A intervenção na Escola EBI+JI de Pardilhó foi concluída em Setembro de 2010. O arranque da ampliação da Escola Padre Donaciano acontece no final de 2010. O processo para a maior obra, a nova Escola Sul, em Salreu, já se iniciou com a aquisição do prédio urbano e terrenos necessários, num total de 17.

A opção de constituição de agrupamentos escolares que agreguem no mesmo espaço físico os ciclos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo, criando as Escolas Básicas Integradas com Jardim-de-infância, é um desígnio assumido em termos da organização do parque escolar concelhio, correspondendo a 4 Agrupamentos: Estarreja, Avanca, Pardilhó e Sul do Concelho (este a criar), de acordo com as directrizes da Carta Educativa.

A sucessiva execução destas 3 candidaturas teve o seu início em 2009 e prevê-se a sua conclusão em 2012.

Há ainda a considerar que a Câmara pretende a 2ª fase da Escola Sul e a ligação da Escola do Mato com a Escola Egas Moniz de Avanca, que depende de Protocolo com o Ministério da Educação para a transferência de competências no que se refere ao 2º e 3º ciclos.

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA SUL DO CONCELHO – SALREU

Este centro escolar será o único a ser construído de raiz no Concelho de Estarreja e localizar-se-á numa zona central do futuro Plano de Urbanização de Salreu, a sul da Escola das Ladeiras, tendo a sua inserção espacial tido em conta o desenvolvimento numa primeira fase (alvo da candidatura aprovada) do projecto para o Pré-Escolar e 1º Ciclo, e numa futura segunda fase do 2º e 3º Ciclos.



Assim, os equipamentos comuns a ser construídos salvaguardam essa futura integração tanto em termos da localização (central em relação ao "MasterPlan" do Centro Escolar) como em termos da sua dimensão e capacidade de expansão para resposta ao volume de alunos do 2º e 3º ciclos. O número de alunos previsto para a primeira fase é de 360 e para o conjunto das 2 fases de 672, num desenvolvimento previsto e apresentado à luz do seguinte quadro de referência:

	1ª Fase	2ª Fase
Nº de Salas	3 – Pré-escolar 12 – 1º Ciclo	5 – 2º Ciclo 10 – 3º Ciclo
Nº de alunos	360 (Máx. 375)	312

Propõe-se a construção de Polivalente, Refeitório e Polidesportivo para responder às solicitações presentes e futuras. Os futuros equipamentos a construir numa segunda fase (Pavilhão, segundo polivalente) dever-se-ão localizar em zonas que permitam o seu acesso diferenciado por parte da população em geral, em períodos de não utilização dos equipamentos por parte das actividades lectivas.

No futuro, com a integração do 2º e 3º Ciclos, os alunos das freguesias de Salreu, Canelas e Fermelã ficarão aqui concentrados, deixando de ser obrigados, como actualmente, a deslocar-se para a Escola Padre Donaciano Abreu Freire, localizada em Beduído.

O procedimento de contratação, através de Concurso Público Urgente, será lançado ainda em 2010 e a adjudicação ocorrerá de igual forma até final do ano corrente, prevendo-se o início da execução da empreitada em Janeiro de 2011.

O **investimento** previsto é de **3,5 milhões de euros para a primeira fase**, num valor elegível para efeitos de candidatura ao QREN de 1.977.834,72 €. A comparticipação comunitária é de 70% do valor elegível, o que representará 1.384.484,30 €.

O investimento previsto da Câmara de Estarreja será assim, para a 1ª fase, de cerca de 1.900.000,00 €.

A que se somam os 300 mil euros já dispendidos para a aquisição da área necessária.

Para a 2ª fase o investimento adicional previsto é de 2 milhões e quinhentos mil euros.

AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E INTEGRADA COM JARDIM-DE-INFÂNCIA PADRE DONACIANO ABREU FREIRE

Esta intervenção incidirá sobre a construção um novo espaço lectivo do Pré-Escolar, dado que é essencialmente neste nível que se situam as carências desta Escola. O projecto-base e a candidatura apresentada foram assim lançados numa visão integrada. A inserção espacial actual enquadra uma escola com Pré-Escolar e 1º, 2º e 3º Ciclos, com os seus espaços lectivos e respectivas áreas de apoio.

Assim, este projecto-base, tendo em conta as premissas enunciadas, desenvolver-se-á no sentido da construção de um edifício destinado a dar resposta ao Pré-Escolar, com 6 salas e respectivos espaços de apoio, assumindo ainda uma integração espacial que permitirá a utilização por parte dos futuros alunos de alguns dos equipamentos de apoio do complexo (Pavilhão, Refeitório), incorporando ainda o aumento de capacidade da sala do Refeitório.

O número de alunos previsto é de 144.



A empreitada foi **adjudicada por 1.445.774,00€** num valor elegível para efeitos de candidatura ao QREN de 1.068.275,40€. A comparticipação comunitária é de 70% do valor elegível, o que representará 747.792,58 €. O investimento previsto da Câmara de Estarreja será assim de cerca de 320.482,60 €, a que se deverá somar o valor do arruamento (não comparticipado), no valor de 377.498,60€, **totalizando 697.981,18€ de investimento municipal.**

A empreitada decorre de Dezembro de 2010, com conclusão prevista em Março de 2012.

CENTRO ESCOLAR DE AVANCA

Finalmente, em 2011 será realizado o projecto de arquitectura do futuro **Centro Escolar de Avanca**. A inserção espacial actual enquadra uma escola com Pré-Escolar e 1º Ciclo (Escola do Mato) e uma escola Básica com 2º e 3º Ciclos (EB 2,3 Professor Egas Moniz), cada uma com os seus espaços lectivos e respectivos espaços de apoio. Na intersecção dos 2 espaços estão implantados 2 equipamentos relevantes: a Piscina e o Pavilhão Polivalente.

Assim, o Programa-Base desenvolvido, tendo em conta todas estas premissas, pretende desenvolver-se numa óptica de enfoque na construção dos novos espaços necessários mas também na reordenação dos espaços existentes, integrando espacialmente no mesmo núcleo de implantação as 2 escolas e trabalhando a nova construção sobre a plataforma desse espaço único.

Nesse sentido prevê-se, por exemplo, que a entrada do complexo (com portaria) passará a ser única e localizar-se-á na zona do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa e que o refeitório, polivalente e espaços administrativos e de gestão da Escola devem localizar-se numa área central do novo complexo integrado.

Considerando que para este Complexo (e no que ao Pré-Escolar e 1º Ciclo diz respeito) se prevê a construção de 8 novas salas do 1º Ciclo e 3 novas salas do Pré-Escolar, dadas as limitações evidentes da área de expansão da actual Escola do Mato, a única possibilidade consiste em "avançar" para a área da EB 2,3, reordenando o seu espaço interno.

Assim, propõe-se, no essencial a construção de um edifício de 2 pisos com cerca de 750 m2 de área de implantação, a ser construído numa parte da área actualmente ocupada pelo campo de jogos descoberto da EB 2,3, com a alteração da actual cantina da Escola do Mato e do actual espaço do refeitório da EB 2,3 para novas salas, com a substituição das coberturas (em fibrocimento) dos edifícios da EB 2,3.

A finalizar importará ainda referir que o número **de alunos previsto é de 347**, num desenvolvimento previsto e apresentado à luz do seguinte quadro de referência:

Nº de Salas	3 – Pré-escolar 8 – 1º Ciclo
Nº de alunos	3 – 2º e 3º ciclos 347



REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA

BIORIA EM TODAS AS FREGUESIAS

Esta é uma área a que, desde 2002, se tem dedicado uma atenção especial, sendo exemplo disso o reconhecido Projecto BIORIA. Trata-se aqui de alargar o projecto às restantes freguesias do Concelho que possuem áreas integradas em ZPE (Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro).

Em 2011 estará concluído o denominado **Bioria III**, cuja candidatura ao QREN (POR – C: Eixo 4 Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados), no valor global de 216.012,28 €, foi aprovada.

Com a requalificação do **Parque do Carregal** (Fermelã) e com o arranjo da **ligação ao Ribeiro de Canelas**, atingiremos o objectivo de chegar com o Projecto **BIORIA a todas as freguesias** do Concelho.

QUALIFICAR OS CENTROS CÍVICOS

Nesta área global de intervenção importa ainda salientar a execução em 2011 de 3 empreitadas de grande impacto urbano e consolidando a **estratégia municipal de qualificação dos espaços centrais**:

- **Centro Cívico de Veiros**, investimento de cerca de **275.000 €**, participado em 80% pelo QREN;
- **Centro Cívico de Avanca** (4ª Fase), investimento de cerca de **200.000 €**, participado a 80% pelo QREN;
- **Rua Tavares da Silva/Área Desportiva Municipal** (Beduído), investimento de cerca de **700.000 €**, com participação de 370.000 € ainda do QCAIII.

VIRAR O CONCELHO PARA A RIA

Complementando as intervenções já concluídas pela Câmara Municipal (Ribeira da Aldeia, Ribeira de Mourão, Ribeiro de Salreu e Ribeiro de Canelas), o lançamento no terreno do **Polis da Ria** permitirá a Estarreja realizar um conjunto de intervenções no seu território em termos de interface com a frente lagunar, sob uma plataforma integrada.

Este será sem dúvida um importante passo, há muito aguardado, de intervenção estruturada sobre a Ria. Pese o atraso no calendário inicial, o **investimento** previsto pelo **POLIS** da Ria para **Estarreja** ultrapassará os **6 milhões de euros, dos quais 2 milhões cabem à Câmara Municipal**.

Para **2011 e após adjudicação dos respectivos projectos**, prevê-se a execução das operações seguintes, num **investimento** global de cerca de **500.000€**:



Operação	Descrição (Termos de Referência gerais)
Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Salreu - 2ª fase	Reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes, com criação de zonas de recreio e lazer Criação de equipamentos e infra-estruturas de apoio e colocação de mobiliário adequado; Reabilitação de estruturas edificadas existentes no espaço contíguo para fins de divulgação do artesanato local e do património cultural e ambiental de Salreu e do Concelho
Arranjo Paisagístico do Ribeiro de Canelas - 2ª Fase	Ponte pedonal de ligação zona de lazer/campo Andebol de praia ao acesso contíguo ao "esteiro velho" Contenção e arranjo das margens do "esteiro velho" e ligação ao "esteiro novo" Pavimentação em cantaria do acesso contíguo ao "esteiro velho" e largo de ligação à rua da Estação Requalificação do coberto vegetal
Arranjo Paisagístico do Esteiro de Estarreja	Contenção e arranjo das margens numa extensão de cerca de 100 metros Desassoreamento do canal do esteiro numa extensão de cerca de 200 metros Reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes, com criação de zonas de recreio e lazer Limpeza das margens e requalificação do coberto vegetal; Criação de equipamentos e infra-estruturas de apoio e colocação de mobiliário adequado;
Via Ecológica Cicável	Beneficiação da via paralela à linha de Caminho de Ferro, entre a Estação de Canelas e o Ribeiro da Ladeira Beneficiação do caminho de acesso do Ribeiro de Canelas ao Carregal (Fermelã) Beneficiação do caminho entre o Ribeiro de Canelas e a Vala dos Moleiros (limite com Angeja)

Prevê-se ainda em **2011** a adjudicação do **Projecto de Execução** relativo à **Requalificação da Ribeira de Veiros e 2ª Fase da Ribeira de Mourão (Avança)**.

REGENERAÇÃO URBANA

QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E DO AMBIENTE URBANO DA CIDADE DE ESTARREJA

Ciente da importância nuclear que a frente ribeirinha da Cidade de Estarreja representa em termos da projecção económica, social e ambiental, o Município de Estarreja viu aprovada a *Candidatura ao "Programa Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana"* (OPERAÇÕES INDIVIDUAIS PARA AGLOMERADOS URBANOS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DOS PEQUENOS CENTROS COM POTENCIAL ESTRUTURANTE DO TERRITÓRIO REGIONAL), no âmbito do Programa Operacional (PO) Regional do Centro 2007-2013 – QREN.



A concretização da estratégia integrada de desenvolvimento é efectuada de modo transversal, através da implementação de um conjunto de projectos mobilizadores que constituem a operação de qualificação do espaço público e do ambiente urbano.

As propostas elaboradas assentam nas prioridades estratégicas “Estarreja, Ecocidade” e “Estarreja, Cidade Inclusiva”:

- P1 - Qualificação do espaço central da cidade;*
- P2 - Ponte pedonal/ciclável do parque do Antuã;*
- P3 - Viver o parque;*
- P4 - Percurso biurbano;*
- P5 - Iluminação eco-eficiente do parque do Antuã e do Centro Urbano da Cidade (Praça Francisco Barbosa, Av. Visconde de Salreu e Av. 25 de Abril);*
- P6 - Observatório “EcoEstarreja”;*
- P7 - Contenção e arranjo da margem sul do rio, entre a nova ponte e o açude;*
- P8 - Programa de promoção da ecocidade;*
- P9 - Remodelação Piscina Lurdes Breu*

O conjunto de nove projectos definidos preconiza o **investimento global de 1.343.383 €** que, com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 940 368,10€. Todos os projectos serão **realizados** durante os anos de **2011 e 2012**.

Embora não integrada na operação da Regeneração Urbana, mas porque se trata de uma intervenção no centro da Cidade, a empreitada de **Beneficiação da Casa da Cultura** (investimento de cerca de 295.000,00€, comparticipada também pelo QREN em 80%) será realizada **em 2011**.

De igual modo prevê-se que, concluído no início do ano de 2011, o projecto do **Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa**, com a colaboração dos proprietários, se possa passar à execução da respectiva empreitada, constituída por um novo arruamento e mais estacionamento, ainda em 2011.

21

MOBILIDADE

A mobilidade urbana, no seu conceito global, tem de ocupar sempre um lugar importante na carteira de preocupações de qualquer Município.

A autarquia de Estarreja tem assumido tal desígnio, sendo exemplo disso, por exemplo, as intervenções realizadas em termos de redução das barreiras físicas e arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada. É neste enquadramento que surge a atribuição em 2009 da Bandeira de Ouro da Mobilidade, atribuída pela APPLA – Associação Portuguesa de Planeadores do Território, no âmbito da Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos (REDE).

Por outro lado, a Câmara Municipal de Estarreja apresentou e viu aprovada uma candidatura ao QREN-POPH, no âmbito Eixo Prioritário 6, Tipologia de intervenção 6.5 – Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas – **Programa RAMPA: Regime de apoio aos Municípios para a acessibilidade**, no valor global de 275.000,00 €.

Trata-se de um conjunto de acções imateriais (estudos, projectos, acções de formação e sensibilização e divulgação), que resultarão num Plano que terá uma comparticipação de 71,65% de verbas comunitárias e que decorrerá durante um período de 24 meses. Prevê-se que após o período de realização do plano, sejam abertas candidaturas para a



realização de obra física, que só será considerada desde que possuam previamente um Plano RAMPA aprovado.

Pretende-se deste modo, contribuir para a prossecução dos objectivos do Plano Nacional de Promoção das Acessibilidades e do Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade.

Assim, considerando o trabalho já anteriormente realizado nesta área, nomeadamente no Centro da Cidade de Estarreja e no Centro da Vila de Avanca, que deu origem aliás a 2 distinções atribuídas pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território, foi considerada como muito relevante a candidatura do Município a este programa com um **Plano Municipal de Promoção de Acessibilidade, integrando o Centro da Cidade de Estarreja e articulando com as zonas centrais das 7 Freguesias.**

CICLORIA

Candidatura conjunta dos municípios de Estarreja, Murtosa e Ovar e da Universidade de Aveiro, apresentada (e aprovada) ao Programa Operacional Valorização do Território - **Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano**, na temática da Acessibilidade e Mobilidade Urbana.

O âmbito geográfico da operação é igual à área dos municípios integrados na candidatura (**Murtosa, Ovar e Estarreja**).

O valor global de investimento previsto é de 1 022 000 € que, com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 715 400,00 €.

O PROJECTO CICLORIA pretende "mudar o padrão de mobilidade urbana, afirmando, de modo criativo, o potencial da região de Aveiro para a promoção dos modos suaves de mobilidade".

22

Em 2011 estão previstas as seguintes acções operacionais:

- A organização de circuitos temáticos cicláveis
- A mobilização dos actores locais (cultura, ambiente, desporto e lazer) no desenvolvimento de acções de animação;
- A articulação com os Projectos Educativos;
- A organização de eventos de animação dos projectos experimentais;
- A promoção de acções de fomento de empreendedorismo na área da mobilidade ciclável, do ecoturismo e de áreas afins;
- A organização de acções de sensibilização e divulgação do projecto a nível local, nacional e internacional;
- A troca de experiências e inserção em redes internacionais.

Será ainda lançado o site institucional do projecto, realizado o programa de Promoção nas Escolas dos 3 municípios e serão efectuadas as obras previstas nos Municípios de Estarreja e Ovar.

Realizar-se-á, de 27 a 29 de Maio, o Festival Ciclável da Ria, que percorrerá os 3 municípios com a participação de mais de 500 amantes da bicicleta em momentos de animação, no que se pretende que seja o lançamento da região como potencial único para a mobilidade de modos suaves, tanto na vertente de lazer como profissional.

ECOFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

A temática ligada à Sustentabilidade e Ecoeficiência tornou-se uma realidade incontornável. O Estado e as Autarquias locais em particular, assumem nesta matéria um papel central pelo “exemplo” que devem dar à sociedade na introdução de tais conceitos tanto nos projectos de novas realizações como na tentativa, dentro do possível, de adequação do existente a tais parâmetros.



Fonte: Ecoinside

Para o Município de Estarreja, estes conceitos já são levados em conta desde há algum tempo, nomeadamente pelo exemplo, já reconhecido, da componente de Ecoeficiência da nova Piscina Municipal/ Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja.

Em 2010 foi aprovada a **candidatura apresentada pelos 11 Municípios da Região de Aveiro - Comunidade Intermunicipal e pela Universidade de Aveiro** ao POVT – EIXO IX – Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano: “Eficiência hídrica para edifícios e espaços públicos – o caminho para a gestão sustentável da água”.

Descrição Geral do Projecto

A candidatura centra-se no desenvolvimento de um modelo de certificação hídrica para dispositivos, edifícios e espaços públicos. Os trabalhos de diagnóstico/ auditoria/ certificação serão complementados com acções de informação/ formação e sensibilização (Edição de um Guia para as Boas Práticas do Uso Sustentável da Água e através da realização de seminários de divulgação dos resultados, acções de educação ambiental em escolas, etc.).

O valor global de investimento previsto é de 763 232,65 € que com uma taxa de comparticipação de 70%, se traduz num montante de financiamento de 534 262,86€.

Após a adjudicação e realização das auditorias aos espaços e edifícios designados por cada Município, foi apresentado o relatório final respectivo, com as medidas de eficiência preconizadas.

Neste âmbito, o **Município de Estarreja** tem a intenção de apresentar para realização de intervenção física a **componente hídrica da Piscina Municipal de Avanca** que carece com premência dessa reabilitação.



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A dimensão intermunicipal ocupa cada vez mais espaço e importância na vida dos Municípios e da nossa região, em consequência do trabalho que a Região de Aveiro, ou CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro–Baixo Vouga, tem vindo a concretizar e dos projectos que estão em execução, e que se traduzem numa nova dimensão para mais e melhor desenvolvimento, numa visão que congrega 11 Municípios. A Câmara Municipal de Estarreja tem sido particularmente activa nesta área, assumindo papéis de destaque em diversas áreas pelo dinamismo e pro-actividade que imprimiu aos projectos em que está integrada. São exemplos, além da área da Modernização Administrativa/Operação e +MARia, a área ambiental, com o projecto de Eficiência Hídrica em Edifícios e Espaços Públicos.

Os vários Projectos Comuns e Municipais da Contratualização, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, o Parque da Ciência e Inovação, o Polis da Ria de Aveiro, a Eficiência Hídrica (de que já falámos), o Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro, o Cluster do Mar, o Programa de Formação de Funcionários Municipais, são os projectos principais da Comunidade Intermunicipal e neles a Câmara Municipal de Estarreja vai continuar a participar com toda a determinação, ciente da sua importância para o desenvolvimento do Concelho e da Região.

- A **Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI)**, cuja candidatura a financiamento do QREN foi aprovada pelo PORCentro, encerra elevada importância estratégica para a concretização do Plano Territorial de Desenvolvimento, preparando a nossa região para os desafios do futuro. Assenta numa base territorial alargada, assumindo um compromisso colectivo de desenvolvimento de uma comunidade bem preparada, bem governada, empreendedora e inovadora perante os desafios da sociedade contemporânea.

Integra 5 Agendas temáticas:

Nova Agenda para a Cultura; Nova Agenda para a Saúde e Bem-estar; Nova Agenda para a Sustentabilidade; Promoção do Empreendedorismo; e Inovação na relação Escola-Família-Comunidades.

O investimento total é de cerca de 9 M€, para um apoio do FEDER de cerca de 5,9 M€;

- O **Parque da Ciência e Inovação**, em parceria com a Universidade de Aveiro, com um apoio FEDER de 15,4 M€ e um investimento previsto de 35 M€;

- O **Plano Intermunicipal de Mobilidade** (a executar no âmbito de um projecto Comum integrado na Contratualização).

Nesta componente Intermunicipal da Actividade para 2011, realça-se ainda o acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro e para Estarreja, dando nota de destaque para:

- A criação do Hospital Central e Universitário de Aveiro, a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
- Construção da Barragem de Ribeiradio;
- A rede hidrográfica;
- Implementação da Comarca-Piloto do Baixo Vouga;
- Implementação do Projecto Agrícola do Baixo Vouga;
- A continuação do processo de luta pela implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro.



II UNIDADES ORGÂNICAS

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

A comunicação em geral e a comunicação administrativa em particular são cada vez menos encaradas como funções rotineiras e secundárias mas como funções primordiais na intervenção da promoção da qualidade dos serviços e da imagem dos municípios.

O aumento das atribuições e responsabilidades às Autarquias Locais, por parte da Administração Central, e a necessidade de corresponder às solicitações cada vez mais exigentes dos públicos, obrigam à procura permanente de melhores condições de funcionamento e desempenho dos serviços de forma a satisfazer as necessidades, assim como o estreitar e facilitar a ligação com as populações.

A vontade política na criação e implementação do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, reconhecido e assumido interna e externamente, como um serviço fundamental e facilitador da relação Município e seus serviços com os diferentes cidadãos, tem como Missão Gerir a Comunicação entre o Município e os diversos Públicos enquanto serviço transversal a toda a autarquia.

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal recebeu em 2007 o Certificado do Sistema da Qualidade UNE-EN ISSO 9001:2000, sendo pioneiro a nível nacional.

A comunicação municipal está regulamentada pelo Decreto-Lei 135/99 de 22 de Abril considerando o seu artigo 1º «(...) *O presente diploma estabelece medidas de modernização administrativa, designadamente sobre acolhimento e atendimento dos cidadãos em geral (...)*» e a comunicação administrativa processa-se de acordo com as imposições do Código de Procedimento Administrativo /CPA e decorre ainda do respeito pela Constituição da Republica e Leis, de deveres e obrigações nomeadamente:

- ↪ O dever que os eleitos têm de divulgar aquilo que fazem perante os eleitores, prestando contas dos seus actos.
- ↪ O direito que os cidadãos têm a ser informados dos assuntos que lhes digam directamente respeito e dos assuntos que concernem à sua autarquia.
- ↪ O rigor e a isenção da informação, para que esta não se confunda com propaganda.

A política de comunicação autárquica e a fixação da sua estratégia obrigam a uma estrutura humana, técnica e financeira que a materialize, sendo importante definir as várias áreas sectoriais, a saber:

- ↪ Relações com os media;
- ↪ Políticas de protocolo e actividades sociais – relações públicas internas e externas;
- ↪ Análise dos circuitos de distribuição de informação;
- ↪ Política editorial – edições não periódicas - livros; periódicas – boletins municipais, agenda, outras, direct - mail's.
- ↪ Avaliação de Resultados;
- ↪ Atendimento Público;
- ↪ Design.



ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2011

- ↳ Informar a população sobre actividades municipais e autárquicas;
- ↳ Gerir meios de comunicação adoptados: infomails, Intranet, Portais diversos da Autarquia: Biblioteca, Espaço Internet e Escola Municipal de Desporto, Painéis electrónicos;
- ↳ Coordenar e executar os Boletins Municipais;
- ↳ Registar fotograficamente obras municipais e os eventos da autarquia;
- ↳ Organizar cerimónias protocolares e actos oficiais do município e colaborar no apoio técnico da organização de eventos aos restantes serviços e Instituições e Colectividades do concelho;
- ↳ Promover conferências de Imprensa, divulgar actividade municipal, editar spots radiofónicos, analisar informação veiculada pelos media e proceder ao respectivo tratamento arquivístico;
- ↳ Elaborar dossiers temáticos solicitados pelo Executivo;
- ↳ Conceber o design de comunicação e implementação de campanhas para suportes tão diversificados como flyers, cartazes, outdoors, mupis, livros, catálogos, placas diversas, t-shirts, convites;
- ↳ Gerir todo o processo administrativo e auxiliar do serviço desde informações de cabimento ao arquivo passando pelas informações e decorrente da gestão ordinária do gabinete.

TURISMO

O Município de Estarreja é um espaço caracterizado, geralmente, pela sua afirmação empresarial. Contudo, e cada vez mais, existem factores de atractividade em termos turísticos. De entre as diversas áreas de ciências naturais e sociais, o turismo surge como uma alavanca de crescimento e desenvolvimento do Concelho e da Região.

A actividade turística em Estarreja, embora não se pretenda massiva, conheceu o seu **ponto de viragem com a obtenção pelo Bioria de Prémio de Turismo de Ambiente** e tem vindo a ter uma expressividade cada vez maior, nomeadamente com a realização de iniciativas ao longo do ano, onde a Casa Museu Egas Moniz, o Bioria, o Carnaval, as Festas de Santo António e o Cine-Teatro ou o Festival Avança, se assumem como factores de atractividade do nosso Concelho, além de toda a ampla frente lagunar e os seus esteiros.

A relevância de um enfoque turístico, sobremaneira na **promoção de uma nova imagem de Estarreja, ligada à biodiversidade, à cultura e ao desenvolvimento sustentável**, toma sentido quando se assiste a um crescimento planeado/sustentado, sendo determinante a realização de um **Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico**, congregando e dando relevo aos nossos factores diferenciadores no quadro da marca Ria de Aveiro e em articulação com a Turismo Centro de Portugal.



QUALIDADE

RE – CERTIFICAÇÃO PELAS NORMAS NP EN ISO 9001:2008 DE TODOS OS SERVIÇOS JÁ CERTIFICADOS.

Certificação da Qualidade na CME – Um processo contínuo dirigido ao Município.

2010 foi o ano da Renovação da Certificação do Sistema da Gestão da Qualidade na Câmara de Estarreja.

Essa marca representa o consolidar de um processo iniciado em 2005, ano em foi assumido, como Objectivo da Gestão, o Projecto de Implementação da Qualidade, num enquadramento estratégico nacional da Melhoria da Administração Pública, nos seus processos de trabalho dirigidos para os seus utentes/clientes.

Tal processo, apoiado nos conceitos e metodologias da Melhoria Contínua, considerando normas internacionais e continuamente verificadas por entidades externas e independentes, centra-se na procura da simplificação, consistência e transparência das actividades desenvolvidas pelo Município, para cumprir com as suas responsabilidades perante as necessidades do Concelho e dos seus habitantes.

A estrutura da autarquia, recentemente reforçada com um novo recurso humano dedicado a estas responsabilidades e com o compromisso de todos os intervenientes da Organização Câmara, continuará no decurso do ano de 2011 e seguintes, com as actividades de verificação do que se faz e como se faz e a implementação atenta e permanente das melhores práticas identificadas (planeando, fazendo, avaliando, corrigindo), para uma cada vez mais eficiente e eficaz Gestão Autárquica, orientada para o Município.

27

ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

Ao longo dos últimos 30 anos, os municípios portugueses recuperaram o atraso ancestral e dotaram-se de infra-estruturas e equipamentos necessários ao bem-estar e qualidade de vida das suas populações. Por todo o território, os municípios construíram redes de abastecimento de água, de saneamento básico e de distribuição de energia eléctrica, sistemas de tratamento de resíduos, estradas e caminhos rurais, escolas e bibliotecas, piscinas, pavilhões multi-usos, auditórios, museus, teatros e cinemas, parques desportivos, zonas empresariais e outros equipamentos públicos. Estarreja não fugiu à regra e assumiu patamares superiores de desenvolvimento.

O Estado criou o Município-construtor, e o seu ciclo está perto do fim. A dúvida é saber se está pronto a dar-lhe os meios necessários para que o Município possa cumprir novas funções num futuro cheio de novas necessidades sociais.

Atentos a tal realidade, os Municípios têm que se adaptar, no seu modus operandi, estruturando a organização dos serviços das autarquias locais para que estes possam ser capazes de responder aos novos desafios, cumprindo a sua missão de satisfação dos interesses comuns das suas populações, que tendem a ser mais exigentes e diversificadas.

Daí a importância da fundamentação de facto e de direito que todas as decisões devem revestir como é o caso dos despachos ou das deliberações do órgão executivo – Câmara



Municipal e que se baseiam em informações, pareceres, relatórios ou projectos elaborados pelos serviços públicos.

A C.M. Estarreja, dada a grave crise nas contas públicas que o País atravessa, terá em conta os Planos de Estabilidade e Crescimento e o Orçamento de Estado para 2011, sendo com base em tais diplomas que terá de gerir e dar respostas que satisfaçam, dentro do possível as necessidades e expectativas dos munícipes, sem perder de vista as exigências de contenção a todos imposta.

Nesse sentido, não deixará de pugnar por um **atendimento personalizado e centralizado através do seu front-office, possibilitando uma gestão participada e aberta ao cidadão**, utilizando canais de comunicação e informação que garantam qualidade, rigor e celeridade nos procedimentos.

A **modernização e a simplificação administrativas** são processos que exigem um cuidado planeamento, que tem que passar por uma identificação precisa dos objectivos, das soluções, das metodologias, dos recursos humanos e, por fim, dos recursos financeiros.

É na **área dos conteúdos e serviços on-line** que têm ocorrido os maiores desenvolvimentos, especialmente na vertente de conteúdos, havendo ainda uma enorme margem de progressão.

Por outro lado, a autarquia pode ainda aumentar a prestação de serviços on-line, continuando a percorrer o caminho já iniciado.

Para tanto continuaremos numa política de modernização e simplificação administrativa a disponibilizar através da página da Internet cada vez mais serviços e funcionalidades, nomeadamente webservices que permitem a consulta on-line de processos de urbanização e edificação entre outros, possibilitando a posterior submissão de requerimentos, num **balcão virtual** que divulga informação essencial aos munícipes, bem como das deliberações dos órgãos autárquicos.

Em tal balcão virtual se reúne um conjunto de documentação e informação adequada à diminuição das deslocações dos cidadãos aos Paços do Concelho, bem como de contactos telefónicos ou de e-mails, uma vez que muitas das dúvidas mais comuns dos munícipes poderão ser esclarecidas através de simples consulta.

Continuaremos também a trilhar o **caminho da reengenharia dos processos e consequente desmaterialização e tramitação electrónica** dos mesmos.

Em 2011, de acordo com os recursos disponíveis, continuaremos progressivamente a implementar a **Gestão Documental e Workflow** sobre as aplicações informáticas já existentes, permitindo uma melhoria acentuada da qualidade de resposta, preservação e partilha da informação.

Quanto ao **Arquivo Municipal** pretende-se criar condições para a melhoria da sua disponibilização, quer interna, quer externa, através de requalificação do espaço físico destinado à consulta por parte dos munícipes e investigadores, disponibilizando o fundo documental histórico do Município, com divulgação via balcão virtual.

Nesta cada vez maior interacção com os cidadãos, o aspecto externamente mais visível é o **Gabinete de Atendimento ao Múncipe**, que recebe aproximadamente 100 pessoas por dia, numa média de cerca de 2000 pessoas por mês e que nessa medida implica uma maior articulação com os Back Offices, num trabalho de equipa, de modo a que a qualidade e rigor nas informações prestadas alcance padrões globais de qualidade que se reflectem na Certificação da Qualidade da organização.



Compromisso que é assumido e partilhado pelos eleitos e por todos os funcionários, mediante a aplicação dos princípios de serviço público e por conceitos de trabalho em equipa e de processos de melhoria contínua.

Atravessamos actualmente um momento de grandes reformas na administração pública e de mecanismos de contenção de despesa pública com impacto também nas autarquias, em particular na gestão de recursos humanos, que obrigarão os serviços a permanente actualização de conhecimentos ao nível da legislação e por outro lado a um maior controlo e rigor na monitorização das despesas.

Face à crise importará dar maior atenção do ponto de vista das finanças locais à receita do Município em matéria de **liquidação e cobrança de taxas**, impondo-se adequada resposta nos procedimentos e na organização e manutenção dos processos ligados às taxas municipais, mantendo actualizados os ficheiros de informação, de forma a zelar pelo cumprimento da legislação, regulamentos e posturas respeitantes à cobrança de taxas e licenças, como importante fonte de receita municipal.

Importa melhorar a qualidade existente e potenciar o controlo e definição de políticas tributárias.

Não se deixará de garantir ao consumidor e população em geral, na área do Município, o necessário **controlo metrológico, higiénico sanitário e fiscalizador** das múltiplas actividades desenvolvidas no Município em áreas fundamentais como a higiene e saúde pública sanitária, comércio e abastecimentos.

Em complementaridade com a fiscalização municipal e com os restantes serviços da autarquia, através das respectivas aplicações informáticas, o **serviço de contra ordenações e execuções fiscais** surge como o sector que tem por missão fazer valer os actos de gestão do município.

Complementando-se a acção da fiscalização e das decisões tomadas, aos olhos dos munícipes, com a conseqüente tomada de medidas de coacção que possibilitem a reposição da legalidade, sempre que se detectarem ou forem denunciadas situações de incumprimento da lei e dos regulamentos municipais.

Face à multidisciplinaridade e transversalidade exigida no tratamento de algumas matérias, a validade de determinados actos de gestão do município tem ainda de ser assegurada do ponto de vista da sua conformidade com a lei, prestando-se sempre que solicitado o respectivo apoio jurídico nas diferentes áreas de actuação da autarquia, pugnando-se, em última instância, pela defesa contenciosa dos interesses e posições do Município superiormente definidas.

DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES

A Divisão de Obras Particulares aposta num processo de melhoria sistematizada dos canais de comunicação com os munícipes e com as entidades com que se relaciona, seja qual for o âmbito em que ocorra.

Aproveitando a aposta franca da autarquia no reforço dos meios técnicos, na melhoria das condições de trabalho, no acesso a formação profissional dos seus colaboradores, na qualidade de atendimento, bem assim como a oportunidade única que foi a implementação de um sistema de gestão da qualidade nos serviços, a Divisão de Obras Particulares direccionará uma larga fatia do seu "investimento", em 2011, na procura de soluções que permitam agilizar os seus procedimentos, o encurtamento dos



prazos de resposta, um maior apoio e acompanhamento ao munícipe ao longo do período de relacionamento com o serviço, desde o início do procedimento administrativo à conclusão da obra.

No âmbito da modernização administrativa, procuraremos ir ao encontro das expectativas e das necessidades dos munícipes e técnicos, através da permanente actualização e complemento dos documentos a disponibilizar no **Balcão Virtual** e no **Gabinete de Atendimento ao Munícipe**, e a forte aposta na **Gestão Documental e Workflow dos procedimentos**, ferramenta decisiva para uma melhor qualidade e celeridade de resposta, preservação e partilha da informação e para a desmaterialização dos processos.

Prova da prioridade que constitui esta aposta é já a entrada em funcionamento deste sistema nos procedimentos de Licença para Ocupação da Via Pública, Emissão de Certidões Diversas, Licença ou Autorização de Utilização de Edifícios, Pedidos de Informação Prévia, com resultados imediatos no encurtamento de prazos, em benefício claro dos munícipes. Também para 2011 se prevê a optimização da tramitação de processos com todas as entidades externas, através de plataformas electrónicas e a notificação dos interessados via e-mail.

No seguimento da implementação do webservice de **consulta on-line** dos processos de obras, pretendemos em 2011 disponibilizar também toda a informação necessária à contabilização de áreas para efeito do cálculo de taxas, expondo as regras em prática e as respectivas instruções.

No capítulo do **atendimento administrativo e técnico**, procuraremos direccionar a nossa acção para a sua eficácia e qualidade global. Procuraremos retirar dividendos do contributo prestado pelos munícipes traduzido pela recolha de centenas de inquéritos de avaliação da satisfação dos utentes, procurando identificar as principais lacunas a ultrapassar, na medida do que for possível. À semelhança do procedimento implementado no ano de 2010, manteremos a publicação dos resultados dos inquéritos e da evolução do grau de satisfação dos utentes em local cuja consulta lhes seja acessível.

Publicado o novo **Regulamento Municipal de Administração Urbanística** e a respectiva Tabela de Taxas, em cooperação efectuada com as restantes unidades orgânicas com responsabilidades na matéria, está agendada para o ano de 2011 a conclusão do processo relativo ao **Regulamento Municipal de Publicidade**.

GESTÃO ECONÓMICA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

“O ritmo acelerado na era da informação torna imperativo que cada empresa reserve um tempo significativo para examinar e perguntar que adaptações deverá empreender agora para sobreviver e prosperar.”

Philip Kotler

“Gerir eficazmente os recursos e serviços autárquicos no melhor interesse das populações do concelho de Estarreja.” É com esta imagem que se inicia a descrição da missão da unidade orgânica, a qual coincide em pleno com a Missão da organização no seu todo (Manual da Qualidade do Município de Estarreja). A concentração proficiente de esforços no colectivo pressupõe o encadeamento dos contributos individuais.



A Divisão Económica e Financeira (DEF) tem como missão prestar com rigor e qualidade serviços **de suporte e apoio técnico administrativo e financeiro**, no sentido, de permitir que os serviços da organização, onde se enquadra, possam deter meios para atingir os seus objectivos, nomeadamente no **processamento, financiamento e pagamento de despesas**, bem como garantir a adequada **arrecadação de receita**.

Para o ano 2011, os **Objectivos Estratégicos da DEF** propostos são os seguintes:

OE 1_ Optimizar metodologias e instrumentos de acompanhamento, de planeamento, de programação financeira e de avaliação das acções implementadas em termos de desvios e resultados - promover estudos e conceber indicadores de gestão e avaliação com vista a uma gestão sustentada/equilíbrio orçamental sustentável;

OE 2_ Promover e implementar procedimentos tendentes à **melhoria, fiabilidade e consolidação do sistema de informação contabilístico-financeira**;

OE 3_ Simplificar e normalizar procedimentos internos com vista a uma gestão pela qualidade;

OE 4_ Melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias - promover a modernização, desburocratização e eficiência da organização interna

OE 5_ Obtenção de meios de financiamento externos e internos para cobertura financeira da despesa -melhoria dos procedimentos para uma maior eficácia na arrecadação da receita.

PLANEAMENTO E ORÇAMENTO

A DEF organiza e promove a execução do processo de planeamento e gestão estratégica nas vertentes económica e financeira, seguindo as linhas de orientação superiormente estabelecidas. Neste âmbito, elabora as **Grandes Opções do Plano e Orçamento**, documentos que constituem a face mais visível desta Divisão, que apesar da participação de toda a organização, assume a coordenação e organiza o processo, concebendo matrizes que compilam informação de recolha e desenvolvimento, para dar resposta consolidada à gestão.

A execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento é controlada mensalmente através da recolha de dados integrados em tabelas que asseguram a disponibilidade de informação necessária à elaboração de relatórios relacionados com a actividade corrente da Divisão, bem como, dar resposta a pedidos do executivo e dos restantes serviços.

GESTÃO FINANCEIRA

A Gestão Financeira é o processo de obtenção de recursos financeiros que possibilitem o Município atingir e manter o nível de actividade desejada. Os objectivos fundamentais da actividade do Município de Estarreja e da Gestão Financeira em particular são: ESTABILIDADE, TRANSPARÊNCIA e RENDIBILIDADE.

ESTABILIDADE, no sentido de ser assegurada a capacidade de desenvolvimento de projectos estruturantes de capital importância para os Municípios do concelho concretizada no esforço de investimento.

RENDIBILIDADE, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, o que implica obter melhores condições de prazo e pagamentos.



O sistema de Contabilidade Pública Autárquica tem alguma complexidade uma vez que possibilita a integração da contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos (analítica) proporcionando à Administração, os instrumentos necessários para acompanhar a evolução dos resultados e um controlo rigoroso dos activos.

– O Sistema de Informação em uso, centrado na gestão, permite o cruzamento de informação com outros módulos, mantendo a integridade referencial dos dados, e evitando o desperdício de tempo em tarefas repetitivas, pretendendo-se desenvolver a **Contabilidade Analítica** enquanto elemento crítico de sucesso nesta matéria.

Adicionalmente, pretende criar um sistema de avaliação e monitorização de um conjunto de variáveis de desempenho económico, financeiro e patrimonial importante nas decisões estratégicas.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A Contratação Pública centraliza as aquisições de bens e serviços, empenhadas de obras públicas e concessões do Município, no sentido de uma consolidação e harmonização dos procedimentos no âmbito da formação de contratos públicos.

Pretende-se com a centralização dos procedimentos de contratação pública que a função compras seja um processo mais integrado, permitindo a racionalização das estruturas e recursos, aumento dos níveis de serviços (a fornecedores e utilizadores), aumento da eficiência, actualização tecnológica, transparência e um desenvolvimento económico sustentável.

Harmonização, integração, diálogo, uniformização e adequação são algumas palavras-chave deste processo, já postas em prática por esta Divisão numa atitude pedagógica e de aprendizagem com os diferentes Serviços Municipais.

Acresce também, aumentar a **rentabilização da ferramenta informática já existente (Vortal-Econstroi)**, utilizada para a publicitação electrónica das aquisições de bens e serviços e que obrigatoriamente, promove a competitividade económica entre os fornecedores, obrigando também a uma maior exigência nos cadernos de encargos e programas de concurso.

GESTÃO PATRIMONIAL

A Gestão do Património tem como imperativo **consolidar até ao final de 2011 a inventariação, com conhecimento exacto de todo o Património Municipal**, independentemente da sua natureza (social, desportiva, cultural, artística e outros), bem como, cadastrá-lo em plataforma geo-referenciada. O domínio deste conjunto de informação é fundamental para o exercício de políticas de gestão do património, nomeadamente, alienações, valorizações, requalificações e arrendamentos, razão pela qual, se considera ser um passo estrutural relevante.

CONTROLO OPERATIVO

A intervenção da auditoria nos termos do regulamento de controlo interno, poderá ser um contributo na melhoria e qualidade da informação e dos procedimentos internos, bem como, na sua racionalização, permitindo incrementar eficácia no serviço prestado ao Município.

Qualquer sistema implementado que não seja objecto de uma sistematizada avaliação tenderá para o colapso. **Só a análise do funcionamento de cada sistema e mensuração dos seus outputs, permitirá a introdução de medidas correctivas e**



até preventivas que confirmam ao todo um crescente nível de fiabilidade e, por consequência, potencie os seus resultados. Mormente se poderão aplicar estas premissas ao Sistema de Controlo Interno, seja pela diversidade que caracteriza a natureza das actividades desenvolvidas, seja pelo conjunto heterogéneo de recursos humanos envolvidos, seja ainda, pela materialidade das operações realizadas.

CANDIDATURAS

Assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de candidaturas a comparticipações financeiras é uma das funções confiadas à Divisão Económica e Financeira. **Uma essencial fonte de financiamento dos Municípios provém, sobremaneira nos tempos que correm, de candidaturas aos fundos afectos aos quadros comunitários** e as acções de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objecto de contratos-programa ou acordos de pagamento.

O Município de Estarreja usufrui de um importante factor de desenvolvimento através destes fundos, tanto a nível de desenvolvimento estrutural, como no que se refere a equipamentos infra-estruturais de base nos domínios dos transportes, comunicações, como também ao nível de programas de formação profissional para a melhoria das qualificações profissionais dos seus funcionários.

EDUCAÇÃO

"Todos devem partilhar a co-responsabilidade: envolvendo Alunos, Professores e Auxiliares, pais e Comunidade em geral. No Município de Estarreja temos vindo a trabalhar muito para que os nossos Jovens se sintam bem e tenham uma Escola Melhor, com mais futuro e condições para aprender".

José Eduardo de Matos, *Agenda Escolar Municipal 2010/2011*

Plano de Acção para 2011

Procurando dar, cada vez mais, respostas adequadas à realidade educativa com o objectivo de melhorar as ofertas de âmbito educativo e as actividades e projectos extra-curriculares continuam em plano de acção as seguintes medidas:

Abertura do Ano Lectivo

Cerimónia que serve para dar as boas vindas aos agentes educativos homenagear o pessoal docente e não docente aposentado e apresentar o Programa Municipal de Educação.

Acção Social Escolar

Subsídio Escolar (1º Ciclo)

Os auxílios económicos enquadram-se nas medidas de Acção Social Escolar a desenvolver pelos municípios na área educativa destinados aos alunos inseridos em agregados familiares caracterizados por uma situação sócio-económica carenciada. Os auxílios económicos para o ano lectivo 2010/2011 distribuem-se da seguinte forma: Escalão A – 30€: livros e material escolar + 1,68€ Refeição; Escalão B – 15€: livros e material escolar + 0,73€ Refeição.



Serviço de Apoio à Família (Pré-Escolar)

- . Refeições - Todos os Jardins-de-Infância do concelho estão cobertos pelo serviço de refeição.
- . Prolongamento de horário - Em sete Jardins-de-Infância do concelho, está e vai manter-se a funcionar o prolongamento de horário: Agro, Póvoa, Pardilhó, Mato, Sr^a do Monte, Canelas e Vale dos Castanheiros. Das 15h às 18h as actividades que aí se desenvolvem serão acompanhadas por animadoras colocadas pela Câmara Municipal. Estas mesmas crianças são deslocadas periodicamente à Biblioteca Municipal.

Transportes Escolares

A Divisão de Educação e Assuntos Sociais visando garantir o acesso de todos os alunos à escola e dotar a rede de transportes escolares de maior funcionalidade, organiza o Plano de Transportes Escolares, o qual tem definido todos os circuitos necessários ao transportes dos alunos, o modo como irão ser executados e o número de alunos a transportar.

Conselho Municipal de Educação

Tem como objectivo a coordenação da política educativa com vista a melhorar a eficiência e eficácia do sistema educativo.

Carta Educativa do Município de Estarreja

Manter-se-á a Carta Educativa como instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho.

Cartão-Jovem Municipal

Tem como objectivo conceder aos jovens munícipes um conjunto alargado de vantagens que promovam a mobilidade e a aquisição de serviços em diferentes áreas;

34

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

A Câmara Municipal de Estarreja assume como constituindo sua obrigação o apoio financeiro a alunos do Ensino Superior, que são economicamente desfavorecidos, atribuindo anualmente bolsas de estudo;

Conselho Municipal da Juventude

Orgão consultivo do Município de Estarreja sobre matérias relacionadas com a política de juventude.

Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Câmara Municipal de Estarreja assume a responsabilidade pela gestão e implementação das actividades de enriquecimento curricular enquanto entidade promotora, envolvendo como parceiros a Universidade de Aveiro (Projecto Petiz) e os Agrupamentos de Escolas de Avanca, Estarreja e Pardilhó.

Actividades Educativas

Festa de Encerramento das AEC: A festa da música é o ponto de encontro das escolas do 1º Ciclo do concelho. Em Junho celebrar-se-á mais uma festa de encerramento do ano lectivo;

Programa Escola D'Artes: Este programa reveste-se de uma acção pedagógica em diversas áreas;



Projecto Escola Ninho da Ciência: Actividades transdisciplinares proporcionam o ensino experimental das ciências;

Programa de Apoio aos Jornais Escolares: Mantém-se o apoio da Câmara Municipal;

Natal em Festa: Pretende proporcionar momentos de alegria, ternura e afecto às crianças das escolas do pré-escolar e 1º Ciclo;

Dia Mundial da Criança: Actividade dinamizada com a Divisão do Desporto;

Concurso e Gala EsTalento: Uma actividade que pretendemos manter dado o sucesso obtido no 1º ano (ano lectivo 2009/2010). Tem por objectivo estimular o gosto pela música, promover a cultura musical e o gosto pelas artes de palco e proporcionar às crianças a vivência de uma grande produção de espectáculo como intérpretes.

Fóruns de Debate “À Conversa sobre...”: Actividade que tem como objectivo falar informalmente de temas que dizem respeito a todos, contribuindo para uma maior consciência cívica.

Feira da Juventude e de Formação Profissional: Iniciativa que pretende divulgar junto da população escolar e comunidade em geral informações sobre orientação vocacional, emprego e saídas profissionais.

Agenda Municipal de Educação: Publicação anual que pretende ser um guia para o ano lectivo, de todas as actividades e programas no âmbito educativo, bem como dar também a conhecer um pouco da história do concelho

Gabinete de Psicologia

Continuará a prestar apoio psicológico às crianças que frequentam as escolas do pré-escolar e 1º ciclo do concelho e desenvolver com as famílias docentes e não docentes acções concertadas que reforcem as estratégias definidas para a criança sinalizada;

Núcleo de Recrutamento e Selecção

Dá resposta ao estabelecido do diploma legal que regulamenta o Recrutamento e Selecção de Pessoas na Administração Pública (Portaria 83 – A/2009 de 22 de Janeiro) e que estabelece a Avaliação Psicológica como um dos quatro métodos de avaliação obrigatórios do Procedimento Concursal.

Gabinete de Formação

Tem por missão promover, organizar e gerir acções de formação dirigidas à comunidade educativa. Os temas são definidos em conjunto com as escolas e outros parceiros educativos, ou partindo da iniciativa da própria autarquia.

Tem como público-alvo professores, auxiliares operacionais, pais e ainda outros grupos para os quais as contribuições na área da psicologia podem ser relevantes para as práticas profissionais.

Programa de Respostas Integradas

Dar continuidade ao **Programa de Respostas Integradas** através da dinamização do espaço de atendimento, aconselhamento e acompanhamento de crianças e adolescentes, não dependentes de substâncias psicoactivas (licitas e/ou ilícitas) ou com comportamentos de risco potenciadores desse consumo, aplicação de programas preventivos em contexto escolar e administração de metadona (Centro de Saúde e o CRI de Aveiro).

Para o ano de 2011 temos a actualização do Diagnóstico do concelho e a elaboração do plano de intervenção de acordo com os dados recolhidos. O PRI de Estarreja tem em plano de acção uma intervenção profunda ao nível da redução do consumo de álcool.

. Envolvermos **521 alunos** distribuídos da seguinte forma:

EB2/3 Padre Donaciano de Abreu Freire – 143 alunos;

EBI de Pardilhó – 125 alunos;

EB2/3 Egas Moniz – 102 alunos;



Secundária com 3º ciclo de Estarreja – 151 alunos;

. **Intervenção no Carnaval** Nº de pessoas abrangidas **387** (testes de álcool + esclarecimentos)

. **Tratamento** 53 utentes

Orientação de Estágios na área da Psicologia

Garantindo o acompanhamento anual de estagiários seleccionados pelo Centro de Emprego e de Estágios Curriculares.

ACÇÃO SOCIAL

Rede Social

Apoio ao Conselho Local de Acção / Núcleo Executivo

- Plenários/reuniões
- Diagnóstico Social
- Plano de Desenvolvimento Social / Planos de Acção

Dinamização do Sistema de Informação

- Encontro Anual

Apoio à criação/dinamização de estruturas locais

- Comissões Sociais de Freguesia
- Centro de Recursos Sociais

Orientação de Estágios

A Rede Social de Estarreja, desde a sua criação em Maio de 2005, tem vindo a desenvolver um trabalho em parceria, traduzido numa dinâmica de funcionamento e intervenção social, cooperativa e negociada entre entidades públicas e privadas e outros agentes locais, com o objectivo de combater a pobreza e exclusão social e potenciar o desenvolvimento local, utilizando metodologias participativas no âmbito do planeamento estratégico e operacional.

Continua a promover acções de optimização e valorização dos recursos concelhios e de dinamização dos agentes e populações locais. Encontra-se numa nova fase – a actualização do Diagnóstico Social, documento que irá fundamentar a concepção do segundo plano estratégico de intervenção para o desenvolvimento social do concelho.

Mantém-se activa na organização e implementação de acções enquadradas em parcerias de âmbito concelhio e supra concelhio, quer para comemoração do “2011 - Ano Europeu do Voluntariado para uma Cidadania Activa”, quer para o desenvolvimento de outras iniciativas decorrentes de programas e medidas sociais.

Mantém-se a disponibilidade para acompanhar e orientar estagiários possibilitando a articulação com outros serviços do exterior e promovendo as aprendizagens em contexto de trabalho.



Cartão Sénior Municipal

Objectivo: Atribuir benefícios (Gerais e Específicos) a todos os idosos do concelho, pensionistas ou reformados, através da atribuição de um cartão único, com o intuito de promover o bem-estar físico e psicológico dos seniores do concelho.

Actualização de rendimentos

Como elemento essencial ao desenvolvimento do programa, é efectuada apenas aos seniores que usufruem de benefícios específicos e aos que, sendo de benefícios gerais, possuem um rendimento muito próximo da possibilidade de atribuição dos benefícios específicos.

Elaboração de Folheto Informativo

Está prevista a elaboração e divulgação de um folheto informativo do Cartão Sénior Municipal onde se inclui informação considerada pertinente do Regulamento Interno de forma a facilitar a sua compreensão, especificamente no âmbito da adesão ao programa e informação dos benefícios atribuídos.

Fomentar a adesão de comerciantes ao programa cartão sénior Municipal

Atendendo à grave situação económica que o País atravessa e as implicações que acarreta quer para o comerciante quer para o sénior, efectuar um trabalho de contacto directo e personalizado com os comerciantes locais de forma a incrementar a sua adesão, promovendo o seu estabelecimento e facilitando a aquisição de bens por parte dos seniores.

Manter e consolidar o sistema personalizado na comparticipação de medicamentos

A comparticipação de medicamentos relativa a beneficiários que, por carência económica, não possuam conta bancária e, conseqüentemente não sejam detentores de NIB, continuará a ser-lhes entregue, pessoalmente, pelo presidente da respectiva Junta de Freguesia. Este trabalho conseguiu-se através da articulação entre os serviços da DEAS, da Contabilidade e da Tesouraria da C.M.E e os presidentes das juntas de freguesia do concelho e é para manter e consolidar.

37

HABITAÇÃO

Perante as carências sociais que afectam a Comunidade, pretende-se intervir junto da mesma, dando prioridade a grupos específicos da população com maior vulnerabilidade social, por forma a minimizar os problemas sentidos, encontrando as respostas/recursos mais adequados, e assim contribuir para a melhoria das condições e qualidade de vida.

Neste sentido, as acções a desenvolver, integram as seguintes Áreas de Intervenção:

Gestão do Parque Habitacional

Assegurar a gestão do complexo habitacional da Urbanização da Teixugueira - 48 fogos mediante o acompanhamento das famílias residentes, no apoio a várias vertentes:

- Visitas domiciliárias/gestão familiar
- Colaboração na organização e gestão de condomínios
- Apoio em contexto de conflito (relações de vizinhança)
- Sensibilização na correcta utilização dos equipamentos
- Limpeza e conservação dos espaços envolventes
- Actualização e controle de rendas
- Sinalização/registo de anomalias e articulação com DOMA/respostas
- Colaboração com DOMA/processo de conservação e beneficiação dos fogos



Programa PROHABITA

Programa de âmbito Nacional de Apoio Financeiro à Construção e Reabilitação de fogos:

- Acompanhamento e articulação com Serviços Internos e outros
- Conservação e beneficiação dos 48 fogos da Teixugueira
- Actualização da situação das famílias a realojar

Programa Casa Melhor

Programa de âmbito Concelhio de Apoio Financeiro, que visa ajudar as famílias carenciadas na recuperação e beneficiação das suas habitações, dotando-as de mais conforto, salubridade e segurança, sendo esta, uma condição essencial para a qualidade de vida das populações:

- Candidaturas em Abril e Setembro (dependendo das verbas existentes)
- Avaliação e divulgação de resultados

Programa Habitação Freguesias

Programa de âmbito Concelhio, a ser implementado pelas Juntas de Freguesia, nos seus territórios, através de apoio financeiro às famílias em grave situação económica e social, traduzido em pequenas obras de beneficiação das suas habitações

- Avaliação das intervenções e situação sócio/económica das famílias beneficiárias
- Articulação com Juntas de Freguesia, Instituições/Projectos - Rede Social, Rendimento Social de Inserção, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - na sinalização e encaminhamento de situações prioritárias e registo dos casos intervencionados

Emprego e Formação Profissional

Contrato Emprego Inserção

Tem por objectivo integrar temporariamente nos vários serviços, elementos desempregados subsidiados, proporcionando-lhes o desenvolvimento de tarefas socialmente úteis à Comunidade, contribuindo para a sua valorização pessoal e inserção no mercado de trabalho.

Contrato Emprego Inserção +

Tem por objectivo integrar temporariamente elementos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, com baixas qualificações escolares e profissionais, facultando-lhes o desenvolvimento de actividades socialmente necessárias, contribuindo para a melhoria das competências e contacto com o mundo do trabalho.

Apoio a Idosos

Passeio Sénior - Integrado no Festival Sénior, tem por objectivo proporcionar a pessoas de idade mais avançada - idosos com mais de 65 anos - oriundos das 7 freguesias do Concelho, um dia diferente, enriquecedor, pela troca de experiências e saberes, sendo uma mais valia para todos os participantes, já que fortalece os laços de amizade e promove um saudável convívio.

Matinés Dançantes - Implementada que foi esta acção no corrente ano, a nível de todas as Freguesias, pretende-se que seja novamente levada à prática, porquanto, proporciona através da dança, aos idosos e familiares, momentos de bem-estar e emoções de satisfação, sendo também palco de troca de experiências, fortalecimento de amizades e promoção de convívios inter-geracionais

Atendimento Social em Gabinete

Tem por objectivo o atendimento dos Municípes, com a apresentação/exposição de problemas e ou situações problemáticas, relacionadas com famílias, crianças, jovens e idosos

- Sinalização e registo (em ficha própria) das situações



- Respostas/articulação com sectores da Autarquia
- Encaminhamento para outros serviços e Instituições em função da sua natureza.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos jovens. A autarquia assegura o apoio logístico e o secretariado.

No âmbito do desenvolvimento das competências da Comissão, continuaremos a orientar a nossa acção pelos seguintes pressupostos:

- Organização e funcionamento da CPCJ;
- Informação/formação dos elementos da Comissão;
- Prevenção das situações de risco;
- Respostas sociais para uma melhor aplicação das medidas de promoção e protecção.

Actividades a realizar:

- Intervenção nas situações (atendimento e informação das pessoas ou instituições que se dirijam à Comissão);
- Estudo, diagnóstico, avaliação e acompanhamento de todas as situações que dão origem à abertura de processos na CPCJ (aplicação e revisão de medidas de protecção, assinatura de acordos e acompanhamento na execução de medidas);
- Atendimento a jovens e adultos toxicodependentes e alcoólicos e encaminhamento dos mesmos;
- Participação no Programa de Respostas Integradas - PRI de Estarreja, nomeadamente nas consultas integradas para Jovens e Famílias em Risco;
- Participação no Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais (adaptação do "Programa Trilhos"), na Escola Secundária de Estarreja, numa turma do Curso CEF;
- Acção de Formação para os elementos da CPCJ - "Violência Doméstica"- legislação aplicável;
- Acções de Sensibilização junto da comunidade escolar;
- Concurso de Banda Desenhada para o 2º e 3º ciclo sobre os Direitos das Crianças;
- Exposição fotográfica sobre várias problemáticas sociais - Comemoração do Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Apresentação do Livro "Direito das Crianças e dos Jovens", de Manuel Madeira Pinto.

DESPORTO

A Divisão de Desporto tem como **visão** aumentar a oferta e a dinâmica desportiva no Município, tornar Estarreja numa Cidade Activa, com índices elevados de diversidade de participação e satisfação numa prática desportiva de excelência.

A **missão** passa por promover a prática desportiva de qualidade e acessível a todos os munícipes de Estarreja, de forma lúdica, atractiva e familiar, tendo como princípios o bem-estar, a aquisição de hábitos desportivos regulares, saudáveis e a qualidade global de vida.

É ainda objectivo da Divisão de Desporto e da Escola Municipal de Desporto de Estarreja:

- **Colaborar em parceria com as Associações e Colectividades do Concelho** nas suas actividades, principalmente numa perspectiva pedagógica, de informação



- e apoio logístico com incentivo à formação de bases e autonomia nos seus programas e eventos;
- **Fomentar acções de dinamização de actividades desportivas**, acessíveis a todos os munícipes, proporcionando campanhas e/ou actividades de sensibilização para a importância da actividade física, como meio preventivo de saúde e impulsionador de qualidade de vida;
 - **Criar mais e melhores condições para a prática desportiva**, com equipamentos e espaços de qualidade e com segurança para todos os seus utilizadores;

FOMENTO DESPORTIVO

ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO

A Escola Municipal de Desporto (EMDE) manterá a mesma forma de gestão através de:

- **Gabinete de Desporto** – backoffice de planeamento e coordenação de todos os programas e projectos;
- **Plataforma informática** – para apoio ao professor (partilha de documento e ferramentas de trabalho) e à população (inscrições online, descarregamento de informações, formulários e fichas de inscrição, avaliação da satisfação dos utentes);
- **Atendimento ao Público (Gabinete de Desporto)** – atendimento personalizado e acessível a todos os munícipes, nas acções de dinamização das actividades desportivas, bem como apoio aos alunos dos vários programas da EMDE;

Programas:

Escolinhas de Desporto (Multi-Desportos)

Manutenção dos objectivos promovendo vários desportos durante o ano lectivo como o Ténis, Badmington, Equitação, Mini-golf, Basquetebol, Futebol, Natação, Ginástica Rítmica, Voleibol, Andebol, entre outros.

Visita às Escolas, por parte dos técnicos responsáveis pelos treinos do programa, como forma de demonstração de algumas das actividades, sensibilização para a prática desportiva e angariação de novos atletas.

Pré-Escolar (Expressão Físico-Motora)

Aulas semanais nos Jardins-de-Infância. Encontra-se agendado para 2011 três momentos de Adaptação ao Meio Aquático nas piscinas do Complexo de Desporto e Lazer, nos meses Janeiro, Abril e Junho.

Pretende-se no final do ano lectivo promover um encontro desportivo inter-gerações, isto é, uma manhã ou tarde de multiactividades com as crianças dos jardins-de-Infância e os idosos dos Lares/Centros de Dia do concelho.

Terceira Idade (Gerontomotricidade)

Aulas semanais junto de todos Lares/Centros de Dia do concelho e por algumas actividades pontuais, nomeadamente:

- . Baile de Carnaval – dinamização de um encontro com todas as instituições;
- . Encontro inter-gerações.



+55 (Aulas de Ginástica de Manutenção)

A frequência das aulas será mantida, ou seja, duas aulas por semana e irá promover-se a Gala Sénior, com a criação de coreografias e apresentações artísticas, por parte de cada turma.

Devido ao feedback bastante positivo dos Seniores relativamente aos passeios turísticos +55, desenvolvidos no ano lectivo anterior, é objectivo manter esta dinâmica, principalmente porque se caracterizam não só por momentos de convívio, de sociabilização e criação de laços entre os seniores, mas também progressivamente diminuem o isolamento social existente nesta faixa etária.

Também será dinamizado um baile de carnaval com todas as turmas.

Estarreja Activa (Actividades Desportivas)

Projecto novo e que vem substituir o programa Domingos em Movimento. Pretende-se promover manhãs e/ou tardes desportivas aos sábados ou domingos, proporcionando a prática e sensibilização para a criação de hábitos desportivos e dirigidos a toda a família.

Actividades como marchas, aulas de fitness, actividades aquáticas e passeios de bicicleta estarão no palco deste projecto.

Campos de Férias (Interrupções Lectivas)

O apoio às famílias nas interrupções lectivas vai ser mantido com os Campos de Férias para crianças dos 6 aos 12 anos, à semelhança dos anos anteriores.

Em 2011, no mês de Julho, irá promover-se também um Campo de Férias para Jovens dos 13 aos 15 anos, proporcionando actividades de ocupação dos tempos livres de carácter lúdico-recreativo, pedagógico e cívico.

COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER

Com sua abertura, surgiram novas ofertas desportivas e que se irão manter em 2011:

- **Aulas de Grupo no ginásio**
[Treino Circuito, Yoga Ashtanga, Aerobica/Combat/Localizada, Fitball/Localizada e Aerobica/Step] No primeiro trimestre irá ser levado a cabo um estudo da satisfação dos alunos.
- **Aulas de Hidroginástica e Hidrobike nas piscinas**

Estas actividades terão por princípio a qualidade de ensino, o aumento da condição física dos participantes, a saúde e o bem-estar físico geral e, por isso, a preocupação da criação de grupos/turmas específicas de exercício.

Uma nova actividade estará à disposição da população em 2011: Ginástica Pré e Pós-Parto, um curso ministrado por Especialistas em Saúde Materna e Obstetrícia e elaborado com base no método psicoprofilático.

G.A.D.E. – Gabinete de Apoio ao Desporto de Estarreja

Funcionando no Gabinete de Desporto sob a forma de marcação, pretende manter o apoio às associações, colectividades e outras organizações desportivas, para traçar estratégias desportivas comuns e proporcionar apoio técnico especializado:

1. Candidatura ao PADE – Programa de Apoio ao Desporto de Estarreja;
2. Formação de Atletas (Escolinhas);



3. Identificação de estratégias passíveis de ser desenvolvidas em parceria com a autarquia e/ou outras entidades; Aplicabilidade do seguro desportivo; Recrutamento de novos atletas; Outras questões de relevância;
4. Formação de Técnicos e Dirigentes
5. Disponibilização de alguns conteúdos didáctico-pedagógicos; Aconselhamento técnico; Outras questões de relevância;
6. Eventos Desportivos;
7. Colaboração na organização de eventos desportivos de relevo; Acompanhamento e preenchimento de Checklist de eventos; Outras questões de relevância;
8. Instalações Desportivas;
9. Apoio e informação logística acerca da manutenção e melhoramento das instalações; Pareceres técnicos; Outras questões de relevância;
10. Outras consideradas de relevância para a promoção do desporto local;

Portal de Desporto

O Portal de Desporto (<http://pdest.net/php/>) pretende contribuir para a divulgação dos diversos eventos promovidos pela autarquia e pelas colectividades desportivas, sendo também uma base de acesso online que caracteriza as instalações desportivas e as actividades desenvolvidas.

Em fase de actualização, devido ao aumento das instalações com a abertura do Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja, pretende-se em 2011 proporcionar mais uma ferramenta para a partilha de informações, legislação, documentos, entre outros, úteis aos seus membros registados, nomeadamente aos agentes desportivos e associações/colectividades desportivas do concelho.

Acções de Formação

Em 2011 tem-se por objectivo promover o 1º Congresso Desportivo e a 1ª Convenção de Fitness de Estarreja.

1º Congresso Desportivo de Estarreja – promover a discussão de temas comuns à comunidade desportiva associativa, nomeadamente os seus agentes, treinadores e atletas;

1ª Convenção de Fitness de Estarreja – proporcionar formação aos técnicos desportivos, professores e demais interessados em áreas do fitness aquático e de academia.

Centro Municipal de Marcha e Corrida

Surgido de acordo com o Programa Nacional de Marcha e Corrida, promovido pelo Instituto de Desporto de Portugal, Federação Portuguesa de Atletismo e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, e depois de um ano de funcionamento, o Centro Municipal de Estarreja pretende alargar a sua dinâmica de funcionamento e aumentar a disponibilização de meios materiais e apoio técnico especializado à população.

Desta forma é objectivo não só o acompanhamento da população que de uma forma informal pratica marcha e/ou corrida, mas também **disponibilizar a avaliação da condição física a todos os alunos inscritos no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja.**

P.E.D.D.EST – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Desportivo de Estarreja



Este plano encontra-se na fase de estudo da Procura Desportiva e apresenta as seguintes fases:

Volume 1

Caracterização Geral do concelho de Estarreja
Caracterização das Instalações Desportivas existentes
Oferta Desportiva

Volume 2

Número de atletas existentes por modalidade/actividade
Procura Desportiva

Volume 3

Metas Desportivas 2013
Estratégias Desportivas 2011-2013

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Face à realidade imposta pela actual dificuldade financeira que o país enfrenta e, conseqüentemente, a grande maioria da população, o Sector de Fomento Desportivo, apresenta um plano de actividades desportivas centrado em actividades com um carácter social, de apoio às famílias e a algumas instituições do concelho, em detrimento de outras de carácter mais recreativo e de lazer.

Grande Prémio de Atletismo

Em colaboração com o Centro Recreativo de Estarreja, a dinamização da marcha/caminhada inserida paralelamente nas provas de competição dos vários escalões de atletismo, irá ter uma **campanha de recolha de ténis novos ou usados**, para que posteriormente cheguem às escolas, junto dos alunos com mais dificuldades e que não possuem este calçado, mais apropriado para praticar desporto.

Dia Mundial da Criança

À semelhança dos anos anteriores a comemoração deste dia realiza-se a um domingo, em parceria com a Divisão de Educação e Acção Social, onde predominarão diversas actividades no Parque Municipal do Antuã. Em 2011 decorrerá uma campanha de recolha de brinquedos usados, para posteriormente serem distribuídos pelas famílias mais carenciadas.

Festival Sénior

A decorrer no mês de Outubro, promove inúmeras iniciativas de animação sociocultural, de ocupação do tempo livre. Contará também com algumas **actividades solidárias junto dos mais idosos e institucionalizados**.

Eventos Desportivos

Através do associativismo desportivo e das habituais parcerias de forma a se organizarem em conjunto eventos desportivos (sejam de carácter formal ou informal). Serão, sempre que possível, inseridas **campanhas de solidariedade** e ajuda com repercussões a nível concelhio (ex: escolas, famílias, BVE) ou a nível nacional (ex: Liga Portuguesa de Luta Contra o Cancro, ACAPO, APAV).

Marcha 25 de Abril

A tradição dita neste dia a promoção de uma mega Marcha, uma aula de relaxamento e um almoço piquenique. Será criado um espaço infanto-juvenil no local de chegada para



as crianças. A inscrição neste evento terá uma comparticipação para os Bombeiros Voluntários de Estarreja, que apoiam toda a população Estarrejense e a Escola Municipal de Desporto nas suas várias manifestações.

Gestão de Instalações Desportivas

As Autarquias têm um papel determinante no desenvolvimento desportivo, quer de forma directa ou indirecta. No âmbito das suas atribuições, é notório um crescente e contínuo aumento das intervenções na área dos tempos livres e desporto, através da criação de novas instalações, programas de actividades físico/desportivas e no apoio ao associativismo desportivo local.

Mas o Desporto não se esgota na construção de instalações, há necessidade de as gerir, conservar e dinamizar.

1 – Instalações

- ✓ Piscina Municipal de Avanca
- ✓ Complexo de Desporto e Lazer
- ✓ Pavilhão Municipal de Estarreja
- ✓ 18 Parques Infantis
- ✓ 11 Polidesportivos
- ✓ Pista de Atletismo Elói de Almeida

2 – Pessoal

Tem existido a preocupação de que os colaboradores, participem em acções de formação das mais variadas matérias, tais como Higiene e Segurança no Trabalho, Atendimento, Primeiros Socorros, Legislação sobre a segurança nos recintos desportivos entre outras, para que os mesmos estejam preparados para servir um nº elevado de utentes num bom padrão de qualidade.

São feitos inquéritos com a devida regularidade aos utilizadores das instalações, bem como aos participantes nas iniciativas do sector de forma a aferirmos o grau de satisfação dos mesmos e registarmos as situações, que merecem as devidas correcções.

3 – Competências

Elaborar propostas da melhoria dos actuais equipamentos, bem como o estabelecimento de protocolos com as diversas entidades e clubes do concelho, como por exemplo:

- ✓ Piscina de Avanca – Elaboração de projecto, para a melhoria das actuais condições e colação das energias alternativas (painéis solares);
- ✓ Pavilhão Municipal de Estarreja – Ampliação do mesmo, com a melhoria substancial da zona de imprensa, balneários e aumento do espaço para treino;
- ✓ Acompanhamento do projecto dos futuros campos de ténis;
- ✓ Acompanhamento do projecto de requalificação do espaço da antiga piscina Prof. M^a de Lurdes Breu;
- ✓ Acompanhamento e cumprimento das normas legislativas (Decreto Lei 119/09) dos diversos equipamentos, tais como polidesportivos, parques infantis e pavilhões;
- ✓ Estabelecimento de protocolo com as Escolas de Pardilhó e Secundária, na utilização da Piscina do Complexo por alunos com necessidades educativas especiais;



- ✓ Estabelecimento de protocolo com a Escola Secundária de Estarreja, para utilização por parte desta das instalações desportivas do Município, no período em que as suas estão indisponíveis, em virtude das obras de requalificação;
- ✓ Colaboração estreita com os diversos Clubes do concelho, para que seja permitida a realização de treinos e jogos oficiais nos seus equipamentos;
- ✓ Colaboração estreita com as diversas Associações Regionais das diversas modalidades, tais como natação, andebol, atletismo, basket, xadrez, futebol entre outras, de forma que nos seus calendários oficiais se realizem Torneios / jogos de relevo na nossa Cidade;
- ✓ Ainda na relação com as Associações Distritais, procurar sensibilizá-las para Acções de Formação direccionadas para a nossa População, mas que as mesmas tragam também outros públicos de forma a promover o comércio e restauração local;
- ✓ Dinamização do Parque de Merendas;
- ✓ Dinamizar o Pavilhão Municipal de Desportos;
- ✓ Continuidade na elaboração de propostas das normas de funcionamento e utilização das instalações desportivas;
- ✓ Dinamização dos espaços aquáticos com a realização de eventos em datas comemorativas (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Internacional da Mulher, Festival de Encerramento);
- ✓ Implementação de novas actividades como, por exemplo, cursos intensivos de natação.

4 – Plano de Actividades 2011

- ✓ 1º Trimestre: Elaboração exhaustiva da calendarização das intervenções nos diversos Parques Infantis e Polidesportivos; Elaboração do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Desportivo de Estarreja
- ✓ 2º Trimestre: Reflexão e planificação da época desportiva 2011/12, com os diversos clubes para que, em Junho, seja distribuído o mapa de utilização das instalações, tendo em consideração a abertura da época em Agosto.
- ✓ 3º Trimestre: organização do Congresso Desportivo do Concelho de Estarreja.
- ✓ 4º Trimestre: Planificação e orçamentação, em estreita colaboração com o DOMA, das intervenções a levar a cabo nas diversas instalações.

45

4.1 – Actividades na Piscina de Avanca e Complexo de Desporto e Lazer

- ✓ Torneio de Carnaval – (natação) 5 e 6 de Fevereiro
- ✓ Dia da Mulher – 8 de Março
- ✓ Dia do Pai – 19 de Março
- ✓ Dia da Mãe – 1 de Maio
- ✓ Taça Associação de Natação de Aveiro – 21 e 22 de Maio
- ✓ Festival de Natação – 19 de Junho
- ✓ Semana da família – 27 a 30 de Junho
- ✓ Estarreja Activa – Realização de Dias Abertos
- ✓ Cursos intensivos de natação – Pacotes de dez aulas de 90 minutos
- ✓ Cedência das instalações para a realização dos seus Campos de Férias de Natal, Páscoa e Verão.

4.2 – Pavilhão Municipal de Desportos e Pista de Atletismo

Nestes equipamentos irão existir competições e jogos oficiais praticamente todos os fins de semana, principalmente nas modalidades de andebol, futsal e, no caso da Pista de Atletismo, prevê-se a realização de uma ou duas competições oficiais já informadas pela



AAA (associação de Atletismo de Aveiro), carecendo neste momento da aprovação do seu calendário regional.

No caso da pista de atletismo, está também prevista a realização de estágios, aproveitando as sinergias do auditório da Biblioteca, permitindo treinos práticos, mas também formação teórica para os técnicos e atletas.

CULTURA

ANIMAÇÃO CULTURAL

A actividade cultural é inequivocamente é um dos vectores basilares da actuação municipal, pois desempenha um princípio essencial na melhoria da qualidade de vida da sociedade. Esta realidade é uma incitação e igualmente uma oportunidade, porque apoiada e estruturada na valorização cultural e social da comunidade, consegue fidelizar públicos e afirmar a sua aptidão cultural.

Baseado nestes pressupostos, o Município de Estarreja assume claramente o seu propósito numa programação cultural transversal, da qual se destaca:

CARNAVAL | FEVEREIRO - MARÇO

Dos maiores e mais virtuosos cortejos do país, o Carnaval de Estarreja infantil e adulto conta com a participação de mais de dois milhares de figurantes. O desfile carnavalesco percorre o centro histórico da cidade, onde durante uma semana se multiplicam a alegria e o ritmo, num ambiente contagiante de cor, folia e festa, pleno de descontração, trazendo a Estarreja dezenas de milhares de pessoas e onde a animação nocturna é uma constante e o envolvimento da comunidade bastante evidente, dando a este evento características muito peculiares.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICÍPIO | JUNHO

Mercado Antigo (réplica encenada do Mercado de Estarreja no início do século XX), Gastronomia, Concertos, Exposições, Desporto, Marchas de Santo António, Encontro das Bandas Filarmónicas do Concelho entre outras actividades, são uma constante neste evento, que faz afluir até ao Centro Urbano milhares de pessoas.

Num espírito de festa constante, a participação dos agentes culturais do Concelho é o exemplo mais marcante da transversalidade deste evento, igualmente marcado pela comemoração do Dia do Município.

FESTARREJA – FESTIVAL DA JUVENTUDE | SETEMBRO

Esta actividade de animação cultural não aparece isolada dentro das preocupações de uma comunidade emergente, que deve ser olhada de forma transversal, quer estímulo às Associações Juvenis, quer em programas de animação como é o caso do Festival da Juventude. Actividades desportivas, concertos, workshops, cinema, teatro e música são os momentos mais marcantes do evento. Os mais jovens sentem a existência de um espaço que lhe é particularmente dedicado.

PLANO ANUAL

- ↳ Comemoração dos **115 anos da Inauguração dos Paços do Concelho.**
- ↳ Programa comemorativo da **Elevação de Estarreja a Cidade.**



- ↪ Publicação do **Guia Toponímico do Concelho de Estarreja**.
- ↪ Edição do nº 5 da **Revista "Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja"**.
- ↪ **Exposições** na Casa Municipal da Cultura (após a reabertura).
- ↪ Actividades no âmbito da **Geminação com Porto Novo e La Riche**.
- ↪ **II Jornadas do Património do Concelho de Estarreja** – Maio 2011, com a publicação das actas das comunicações das I Jornadas.
- ↪ Avaliação das escavações arqueológicas no **Castro de Salreu**.
- ↪ Actividades no âmbito das Comemorações do **Centenário da República**.

PATRIMÓNIO CULTURAL E MUSEOLOGIA

CASA MUSEU EGAS MONIZ

A única Casa - Museu de um Prémio Nobel Português está intimamente relacionada com a figura de Egas Moniz que, em 27 de Outubro de 1949, recebeu aquele galardão na área da Medicina.

Nesta, em visitas guiadas, podem ver-se obras de D. Carlos de Bragança, Silva Porto, Malhoa, Carlos Reis, Henrique Medina, Falcão Trigoso, Júlio Pomar, João Reis, Abel Salazar entre muitos outros, bem como colecções de mobiliário, cerâmica, ourivesaria, vidro, têxteis, gravura, escultura e a sua notável biblioteca pessoal, onde é possível visualizar os gostos literários de Egas Moniz.

Espectáculos

- ↪ Comemoração do dia Internacional dos Museus
- ↪ Reabertura da Casa Museu Egas Moniz
- ↪ Serviços Educativos
- ↪ Concertos intimistas no espaço museológico

Educação para a Ciência

- ↪ 6º Semana da Cultura Científica – Novembro 2011
- ↪ Apoio a trabalhos de investigação
- ↪ Visitas guiadas vocacionadas para o Público Escolar e grupos de Turismo

Outras Actividades

- ↪ Edição bilingue de desdobrável sobre a Casa Museu Egas Moniz
- ↪ Criação de uma linha de produtos de Merchandising

Obras e Projectos

- ↪ Recuperação dos Moinhos
- ↪ Obras de conservação da Casa-Museu devido ao ataque de agente biótico
- ↪ Masterplan
- ↪ Estudo Prévio do Arranjo Paisagístico da Quinta do Marinheiro
- ↪ Restauro de peças do espólio da Casa Museu Egas Moniz



BIBLIOTECA MUNICIPAL

ACTUALIZAÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL

A Biblioteca irá prosseguir a política de actualização constante do fundo documental. Sem prejuízo da vertente bibliográfica, importará reforçar e renovar a componente audiovisual. O fundo infanto-juvenil continuará a ser alvo de atenção, ao abrigo do Plano Nacional de Leitura e face às exigências crescentes do programa de empréstimo itinerante "BauBau".

TRATAMENTO DOCUMENTAL, ORGANIZAÇÃO TÉCNICA E EQUIPAMENTOS

Para além da catalogação e indexação sistemática imediata de todos os documentos adquiridos para a unidade central e pólos da BME, será dada continuidade ao tratamento retrospectivo do fundo da antiga Biblioteca nº 53 da Fundação Calouste Gulbenkian e a sua progressiva integração. Prosseguiremos os trabalhos de catalogação analítica e indexação retrospectiva do Fundo Local e Regional.

Investir no apetrechamento em mobiliário e equipamentos é um dos objectivos fixados para este ano, mormente, com o objectivo de melhorar as condições de exposição e armazenamento das espécies documentais (em especial, audiovisuais).

SERVIÇO DE APOIO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES

O Grupo de Trabalho Concelhio de Bibliotecas assenta no desenvolvimento da parceria e cooperação com as Bibliotecas Escolares integrantes, ou em vias de integrar, a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. Tal trabalho levou à criação do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares. Esta área de acção visa estabelecer e promover critérios de catalogação, classificação e indexação comuns, monitorizar o tratamento documental das escolas dos 2º e 3º ciclos e catalogar os fundos documentais das escolas do 1º ciclo. Destaca-se como objectivo fundamental a constituição do Catálogo Colectivo Concelhio que reunirá toda a informação bibliográfica do Município.

48

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E EXTENSÃO CULTURAL

Palestras / Workshops e Acções de Formação: Conjunto de actividades para a formação pedagógica, social e cultural de toda a comunidade.

- Terapias alternativas: Saúde e Bem-estar – Setembro 2010 a Abril 2011
- Internet Segura – Parceria com Espaço Net - Novembro 2010 e Janeiro a Abril 2011
- A Importância da leitura no ambiente Familiar com Isabel Nina -Março
- Como Incentivar à Leitura com Dra. Maria Almira Soares - Março
- Importância da Leitura no Desenvolvimento das Crianças e Jovens pelo Dep. Ciências da Educação da Univ. Aveiro – Março
- Palestra sobre Literatura Infanto-Juvenil com Sara Reis Silva - Abril
- O Piolho Zarolho e o arco-íris da amizade - Palestra para adultos que lidam com crianças com necessidades especiais pela APPACDM e Lurdes Breu - Abril
- Alfabetização Digital com Dra. Teresa Pessoa da Fac. de Psicologia da Univ. Coimbra (Setembro 2011)
- Alzheimer – Dia Mundial da Doença de Alzheimer no Pólo de Avanca com Dra. Paula Coutinho, Directora do Serviço de Neurologia do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga - Setembro 2011



- Palestra de sensibilização e educação para a cidadania pela MSH – Novembro 2011
- Ciclo de Conferencias em parceria com a Rádio Voz da Ria/DESTAC

Apresentação Bibliográfica: Conjunto de apresentações bibliográficas e lançamentos de livros com a presença dos autores.

- Joana Amaral Dias (Janeiro)
- Sérgio Paulo Silva (11 Fevereiro)
- Carlos Vale Ferraz (18 de Fevereiro)
- Lurdes Breda (23 Fevereiro)
- Jorge Laiginhas (25 Fevereiro)
- Maria Almira Soares (18 Março)
- José Luís Peixoto

Exposições:

- Vida e Obra de Sérgio Paulo Silva (01 a 18 Fevereiro)
- Exposição de Pintura (21 Fevereiro a 04 Março)
- Exposição "Poesia da Resistência" (07 Março a 01 de Abril)
- Exposição "Cristos" de Humberto Alegria (04 a 29 Abril)
- Exposição de pintura de Paulo Fial (30 Maio a 17 Junho)
- Exposição de pintura de Manuel Cunha (18 a 29 Julho)
- Exposição de Cinema e Censura em Portugal (Novembro)
- Exposição de pintura de Márcia Maria Soares Leitão (28 Novembro a 27 Dezembro)

Diversos:

- **Projecto Troca por troca e volta a trocar (Manuais escolares):** troca, recolha e empréstimo de manuais escolares usados.
- **Março, Mês da Leitura:** Conjunto de actividades e palestras direccionadas para a promoção da leitura, no âmbito da Rede de Bibliotecas do Município;
- **Maio, Mês da BD:** Conjunto de actividades para a promoção da BD, com exposições de trabalhos em BD e a presença de alguns autores.

49

Actividades de Verão:

(13 aos 15 anos)

- Workshop de Escrita criativa
- Workshop de Tratamento digital de Imagem
- Workshop de Empreendedorismo jovem

Destaques Bibliográficos de vários autores e temáticas por mês: Destaque de vários autores ou temáticas, evidenciando os dias Nacionais e Internacionais do Calendário.

Esplanada da Leitura: Conjunto de actividades de leitura e lazer com a colaboração do Clube de Poesia.

III Feira do Livro do Município de Estarreja.

PÓLOS DE AVANCA E PARDILHÓ

O Pólo de Avanca, situado na Casa Museu Egas Moniz, vai continuar a marcar a sua acção pela dinamização cultural, envolvendo a comunidade escolar e as instituições de Avanca, sendo também um pólo de atracção para a Quinta do Marinheiro. O seu fundo é



dedicado às neurociências e outras temáticas biomédicas no sentido de complementar o Centro de Documentação Egas Moniz.

Situado na Casa da Quinta do Rezende, o Pólo de Pardilhó integra ainda o Espaço Internet daquela freguesia. Para além do investimento previsto em livros novos, acolhe os espólios locais do Club Pardilhoense e Associação Saavedra Guedes, enriquecido com outros donativos e vocacionado para o fundo de incidência local e regional.

ATELIERS LÚDICO PEDAGÓGICOS

Cantinho d' Arte V: Conjunto de actividades destinadas a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos.

Telas Habitadas III: Actividades que têm como base uma tela, destinadas a crianças e jovens dos 7 aos 15 anos.

Sénior In... BME III: Actividades de expressão plástica destinadas a adultos com mais de 55 anos.

BauBau: Actividade de itinerância onde, semanalmente, a Biblioteca sai à rua, levando livros às crianças entre os 2 e os 6 anos, dos Jardins-de-Infância.

Férias na BME: Estas actividades destinam-se a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos nas interrupções escolares do Natal, Páscoa e Férias de Verão.

Prolongamentos In BME: conjunto de actividades dirigidas às crianças que frequentam o prolongamento de horário nos Jardins-de-Infância públicos do Município.

Hora do Conto Histórias Para Todos: Sessões de contos para todas as idades [Público escolar].

Projecto Os Livros não tem idade: Conjunto de actividades para utentes da terceira idade e outros, incluindo os seus familiares [Lar de Idosos e Centros de Dia do Concelho]

Projecto Passo a Passo: Conjunto de Actividades de Expressão Plástica – artes decorativas dos 16 aos 116 anos.

Projecto Contos com Bicho: Projecto Semanal de Animação da leitura na Rádio Voz da Ria, para todas as idades

CINE-TEATRO MUNICIPAL DE ESTARREJA

Em 2005 o Cine-Teatro reabriu com um projecto ambicioso que visava sobretudo o desenvolvimento de públicos para a cultura. À medida que alguns dos objectivos foram sendo atingidos, o projecto foi crescendo, reformulando as suas próprias metas iniciais.

Hoje, com um trabalho já consolidado, já não fará tanto sentido falar do *projecto* do Cine-Teatro, mas sim do seu *percurso*. E é por todo o percurso já realizado, que o CTE afirmou a sua identidade cosmopolita, tornando-se uma casa de relevância regional e nacional e, ao mesmo tempo, querido pela sua comunidade mais próxima.

O Cine-Teatro em 2011

O CTE, ao prosseguir de forma sistemática e regular o seu programa, cumpre um papel fundamental de melhoria da qualidade de vida da população, promovendo o acesso democrático à fruição cultural.

Porém, em períodos difíceis como os que atravessamos, convém lembrar que o papel fundamental de um Teatro Municipal, não é só o de uma plataforma de oferta dos tais objectos de fruição, mas sobretudo o de um factor de desenvolvimento. Pois o



desenvolvimento cultural que é seu apanágio arrasta consigo o desenvolvimento da sociedade, quer na sua expressão económica, quer na sua vertente social. **A cultura contribui decisivamente para a competitividade da sociedade, sem a qual não há crescimento económico sustentável.**

A visibilidade de Estarreja está na esfera regional e nacional, reforçando a sua identidade e sentimento de pertença da comunidade, e assim favorecendo a coesão social. **Esta dignificação e auto-estima é um vector fundamental do marketing territorial, pela captação de residentes, visitantes e investidores com base em factores onde os elementos culturais assumem crescente importância.**

Assim, a cultura é um factor estratégico de competitividade e de diferenciação ao nível do território, um elemento de consolidação da identidade comunitária, uma alavanca de coesão social e um meio de reforço da cidadania e formação pessoal.

O CTE procurou desde sempre uma formulação conceptual do programa, mas que não o tornasse refém de modelos rígidos, bem como uma definição de conteúdos com sentido de oportunidade do ponto de vista de estar integrada em redes de programação e parcerias com agentes, que permitem racionalizar os custos envolvidos. Este último aspecto tem sido fundamental para o sucesso do CTE, conforme referência a diversas redes de programação e parcerias a seguir enquadradas.

Assim, evitando que a programação não seja apenas uma manta de retalhos sem sentido, promove-se no CTE a realização dos seguintes principais eventos ao longo do ano.

Concertos Íntimos

Ciclo de três grandes concertos nos meses de Janeiro, Março e Maio, por onde já passaram Sérgio Godinho, Sara Tavares e Jorge Palma (2007); Clã, The Gift e Camané (2008); Madredeus, Paulo de Carvalho e Ana Moura (2009); Tereza Salgueiro, Fafá de Belém e Nuno Guerreiro (2010).

Em 2011 os Concertos Íntimos realizar-se-ão em Janeiro, Fevereiro e Março, aproximando as datas dos Concertos, com o objectivo de potenciar a venda dos passes gerais, e conseqüente fidelização de público. O cartaz será composto por David Fonseca (22 de Janeiro) num formato acústico, Pedro Abrunhosa (19 de Fevereiro) com formação exclusiva para auditórios fechados, e Cristina Branco (26 de Março) que apresentará o seu novo álbum.

Os concertos de David Fonseca e Cristina Branco são programados no âmbito da Cultrede, com co-financiamento do Qren de 80% do valor das despesas.

Bandas em Concerto

Projecto desenvolvido em parceria entre o Cine-Teatro de Estarreja e a Direcção Regional de Cultura do Centro que visa desafiar as Bandas Filarmónicas para se apresentarem em concerto, em algumas das salas de referência da nossa região.

No âmbito deste projecto serão apresentados três concertos (um por mês) no CTE nos meses de Janeiro, Fevereiro e Abril de 2009, deste último ciclo iniciado em Novembro de 2010:

- 16 de Janeiro - Associação Musical da Pocariga
- 20 de Fevereiro - Sociedade Filarmónica Penelense
- 17 de Abril de 2011 - União Filarmónica do Troviscal



Esta calendarização coincide com o terceiro domingo de cada mês, onde habitualmente o CTE propõe um evento particularmente querido ao público sénior, como é o caso da apresentação destas Bandas Filarmónicas.

Só(R)Rir – Festival de Humor

O período seguinte ao tradicional Carnaval é de festa contínua no CTE, com este Festival de Humor que visa fazer mais que “só rir”, também fazer “sorrir”, com propostas sempre actuais e estimulantes. O Só(R)Rir regressa nos fins-de-semana de 11/12/13 e 18/19/20 de Março. Também a exibição do Dvd do Carnaval será mais uma vez integrada no Só(R)Rir, ocorrendo a 20 de Março à tarde, estreitando as relações com a comunidade deste Festival.

100CENAS – Mostra de Artes Performativas

O 100Cenas pretende ser uma mostra abrangente de Teatro e Dança que marca presença no CTE. Aliada à qualidade pretende-se o diálogo constante com o público, seduzindo-o e qualificando-o para as artes de palco, sem constrangimentos, sem preconceitos, 100CENAS!

O programa para 2011 contemplará o seguinte cartaz:

- 2 de Abril – 1974, pelo Teatro Meridional, co-produção TNDMII
- 9 de Abril – Talk Show, de Rui Horta, co-produção CCB, O Espaço do Tempo, CCVF, TNSJ, TEMPO, Teatro de Laboral
- 11, 12, 13, 18 e 19 de Abril - Oficina de Teatro (6 aos 10 anos)
- 16 de Abril – Teatro Comunitário (título a definir) pelo Trigo Limpo Teatro Acert, que decorrerá da realização de oficinas para a comunidade nos dias 14 e 15 de Abril.
- 21 de Abril, Pedro e Inês, pelo Teatro O Bando, co-produção CCB
- 25 de Abril, Dura Dita Dura, pelo Teatro de Ferro (para infância/ família)

Em 2011 o 100Cenas será totalmente composto por eventos co-financiados pelo Qren em 80% do valor das despesas, no âmbito da Rede de Teatro Contemporâneo Português e da CultRede:

- As apresentações do Teatro Meridional, Teatro O Bando e Teatro de Ferro serão no âmbito da Rede de Teatro Contemporâneo Português.
- As apresentações de Talk Show (Rui Horta), do Trigo Limpo Teatro Acert e a realização da Oficina de Teatro, serão no âmbito da Cultrede.

festim – Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo

Em 2008 o Município de Estarreja aderiu ao festim – Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo para o período 2009-2012. Para 2011 o cartaz ainda se encontra por definir, sendo certo que, como habitualmente, um dos concertos será integrado nas Festas da Cidade (9 de Junho) e outro assinalará o 6.º Aniversário da Reabertura do CTE (18 de Junho).

EstarreJazz – Festival de Jazz de Estarreja

Ocorre em Novembro e para além da apresentação de espectáculos inclui a realização de um Workshop, que diferencia positivamente este evento no panorama dos festivais de jazz, já que é dos poucos a apostar nesta componente formativa.

O Workshop é de participação livre, embora encontre no tecido dos músicos das históricas Bandas Filarmónicas o seu filão, tornando-se por isso também motor de



inspiração e abertura de mentalidades, não só através da indirecta criação de público espectador do Jazz, mas sobretudo na formação de praticantes do Jazz.

OuTonalidades

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em Outubro e prolonga até Dezembro. Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projecto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Em 2011 o OuTonalidades voltará com certeza para surpreender uma vez mais com muitas noites memoráveis perante centenas de espectadores

Cultrede – Arte para Todos

A Cultrede tem como missão promover o desenvolvimento cultural das comunidades e contribuir para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos através da descentralização, da diversificação e da qualificação da oferta cultural e artística, do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais.

Da adesão do CTE / Município de Estarreja a esta rede resultará para 2011 a programação dos seguintes espectáculos e Oficinas de Teatro e Dança:

- 22 de Janeiro – David Fonseca (no âmbito do ciclo Concerto Íntimos)
- 9 de Fevereiro – Sábado 2, pela Companhia Paulo Ribeiro
- 26 de Março – Cristina Branco (no âmbito do ciclo Concerto Íntimos)
- 9 de Abril – Talk Show, de Rui Horta (no âmbito do 100Cenas)
- 11, 12, 13, 18 e 19 de Abril - Oficina de Teatro - 6 aos 10 anos (no âmbito do 100Cenas)
- 16 de Abril – Teatro Comunitário (título a definir) pelo Trigo Limpo Teatro Acert, que decorrerá da realização de oficinas para a comunidade nos dias 14 e 15 de Abril (no âmbito do 100Cenas)
- 21 de Maio – Sérgio Godinho
- 5 de Junho – A Casa, de Aldara Bizarro (espectáculo de arte comunitária para infância/família no 1.º domingo do mês, que poderá ser articulado com as Festas da Cidade)
- 27,28,29 e 30 de Junho e 1 de Julho - Oficina de Dança - 6 aos 10 anos

A participação na Cultrede, com co-financiamento do Qren, termina a 31 de Agosto de 2011, não estando prevista a continuação das condições de co-financiamento.

Rede de Programação de Teatro Contemporâneo Português

No contexto do 1º Aviso de Concurso no âmbito do Regulamento Específico 'Redes de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede', o Município de Vila Real (Teatro de Vila Real) convidou os Municípios de Estarreja, Bragança e Torres Novas (Teatro Virgínia) a constituírem uma Rede que visa a programação de teatro contemporâneo português.

Neste âmbito, em 2011, estão previstos diversos espectáculos no CTE, Workshops associados a alguns dos espectáculos, bem como um ciclo de leituras encenadas, com o co-financiamento de 80% das despesas pelo Qren.



Para já os eventos previstos são os seguintes:

- 6 de Fevereiro – A Menina do Mar, pelo Teatro do Bolhão (para infância/ família)
- 2 de Abril – 1974, pelo Teatro Meridional, co-produção TNDMII (no âmbito do 100Cenas)
- 21 de Abril, Pedro e Inês, pelo Teatro O Bando, co-produção CCB (no âmbito do 100Cenas)
- 25 de Abril, Dura Dita Dura, pelo Teatro de Ferro (para infância/ família, no âmbito do 100Cenas)
- 14 de Maio, Quarto Interior, pela Circolando

Estão ainda previstas marcações de outros espectáculos até ao final do ano de 2011. Este projecto prevê um calendário de execução de acções co-financiadas em 2010 e 2011. Espera-se no entanto fazer uma reprogramação financeira que venha permitir a realização de actividades co-financiadas ainda no primeiro trimestre de 2012.

Público Infantil / Familiar e Sénior

Procurando atingir todo o tipo de público, no primeiro domingo de cada mês promove-se um evento para a infância / família, e no terceiro domingo um evento dirigido ao público sénior.

Embora nem sempre o calendário seja rigorosamente cumprido, para 2011 prevê-se já a realização dos seguintes eventos:

Para a infância / família:

- 6 de Fevereiro – A Menina do Mar, pelo Teatro do Bolhão (para infância/ família)
- 13 de Março – espectáculo no âmbito do Só(R)Rir
- 25 de Abril, Dura Dita Dura, pelo Teatro de Ferro
- 5 de Junho – A Casa, de Aldara Bizarro (espectáculo de arte comunitária para infância/família)

Para o público sénior:

- 16 de Janeiro - Associação Musical da Pocariga (no âmbito do ciclo Bandas em Concerto)
- 20 de Fevereiro - Sociedade Filarmónica Penelense (no âmbito do ciclo Bandas em Concerto)
- 17 de Abril de 2011 - União Filarmónica do Troviscal (no âmbito do ciclo Bandas em Concerto)

Serviço Educativo

O Serviço Educativo tem por finalidade desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas. A partir do conceito, do espaço e da programação do CTE, este serviço pretende estimular competências criativas, críticas e expressivas no mundo das artes para novos públicos. A Formação Contínua de Teatro/ Expressão Dramática, a realização de Workshops e Visitas Guiadas, são alguns exemplos dessas actividades, para além dos espectáculos e exibição de filmes que regularmente são propostos a estes novos públicos.

Integração com outros eventos do Município

Também são integrados vários espectáculos na programação regular do CTE decorrentes de ciclos programáticos do Município, como sejam as tradicionais Festas de Santo António, da Cidade e do Município de Estarreja, em Junho; Festarreja – Festa da Juventude, que se realiza em Setembro; ou o Festival Sénior, que se realiza em Outubro, entre outros.



Para 2011 está prevista habitual integração de um espectáculo do festim, a 9 de Junho, nas Festas de Sto. António, da Cidade e do Município de Estarreja. Também nesse evento poderá ser articulada a apresentação do espectáculo de arte comunitária A Casa, de Aldara Bizarro, na tarde de 5 de Junho (para infância/ família).

Como já vem sido hábito, também será realizado no CTE (a 22 de Janeiro) um Concerto de música clássica, neste ano com a Orquestra da Força Aérea, no âmbito das Comemorações de Elevação de Estarreja a Cidade.

Programação de Cinema

A exibição dos filmes decorre com sessões regra geral (salvo alterações pontuais ao programa) às sextas-feiras às 21h30 e aos domingos às 16h00 e 21h30.

Conclusão

Desde a sua reabertura em 2005, o CTE tem conseguido desenvolver uma actividade regular, consistente e com uma crescente captação de públicos. **A marca qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas é o ponto fundamental não só da captação de público, mas também da sua qualificação e fidelização.** Acresce a oferta de actividades paralelas (workshops, colóquios, exposições, etc.) que tem por finalidade precisamente desenvolver hábitos culturais através de estratégias lúdico-pedagógicas.

O Cine-Teatro de Estarreja é para todos, embora não seja, evidentemente, para todos ao mesmo tempo. A oferta é variada e diversificada visando precisamente atingir diversos públicos-alvo diferentes em momentos também eles diferenciados.

Têm-se realizado inúmeros eventos entre sessões de cinema e espectáculos de diferentes formas de arte de palco, seja o teatro, a música, a dança, o novo circo, incluindo as diferentes facetas de cada uma destas áreas – da produção amadora à vanguarda, do tradicional ao erudito, do clássico ao contemporâneo, e envolvendo regularmente as colectividades locais.

O Cine-Teatro reforça Estarreja no mapa cultural nacional e são exactamente cada vez mais as cidades médias, que revelam capacidades de uma apropriação justa das suas iniciativas, as fomentadoras da cultura como um motor de desenvolvimento integrado e sustentado, transversal a todos os sectores da sociedade.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

O ordenamento do território é, fundamentalmente, a gestão da interacção homem/espaco natural. Consiste no planeamento das ocupações, no potenciar do aproveitamento das infra-estruturas existentes e no assegurar da preservação de recursos limitados.

WIKIPÉDIA, Enciclopédia Livre (Fonte: Hugo Soares Lopes - Técnico Superior de Arquitectura)

Qualquer Município, e o concelho de Estarreja não foge à regra, deve ter subjacente **"uma visão estratégica prospectiva para o seu desenvolvimento"**, construída com base num conhecimento da realidade socioeconómica, cultural e ambiental da sua área territorial, das necessidades e expectativas dos seus munícipes e dos constrangimentos e potencialidades locais.

Nesse exercício, elegeu-se, a visão de futuro: **"Tornar Estarreja uma Terra mais Agradável para Viver e Atractiva para Pessoas e Investidores"** adoptada pela



organização em 2008, no âmbito do processo de Certificação da Qualidade. Para consubstanciar essa visão política futura, a melhor matriz orientadora para as estratégias e políticas de desenvolvimento municipal que se nos afigurou mais adequada, pareceu assentar no modelo de desenvolvimento do “Plano Estratégico para o Concelho de Estarreja”, cuja estrutura tinha nos seguintes 3 eixos/apostas estratégicas, os seus alicerces:

- 1- Relançamento da Base Económica Concelhia: Desenvolvimento industrial e inovação**, para cuja concretização será fundamental a implementação do Eco-Parque Empresarial e que passa pela assumpção, pelo município, de uma política industrial local, que tenha como referenciais o contexto regional/nacional, os factores de competitividade emergentes e a promoção e valorização dos recursos endógenos e a atractividade do concelho;
- 2- Revitalização dos centros urbanos e qualificação do território**; neste âmbito inserem-se objectivos de qualificação da forma urbana, de revitalização das áreas urbanas centrais, de melhoria de acessibilidades (locais e inter-regionais) e valorização dos espaços naturais (e das margens da ria).
- 3- Promoção e Apoio ao dinamismo sócio-cultural e cívico**; neste âmbito as principais finalidades são: a promoção da “qualificação do quotidiano” versando o apoio a iniciativas de índole cultural, recreativa e desportiva, o estímulo ao surgimento de iniciativas que reforcem os processos sociais de envolvimento cívico e identidade local, e ainda, o desenvolvimento de iniciativas especiais de apoio a grupos etários específicos (crianças, jovens e idosos)

Constituindo o **ordenamento do território** um dos programas de acção essenciais para a promoção do desenvolvimento sustentável, da qualidade de vida dos cidadãos e valorização/defesa dos recursos ambientais, este é, também, indubitavelmente um dos programas de acção propulsores para se atingir o cerne (objectivo central) da estratégia municipal e que resulta da simbiose entre as 3 apostas estratégicas supra referidas: **“ESTARREJA 2020: Desenvolvimento Económico, Sociabilidade e Qualidade Ambiental”**.

As opções programáticas assumidas para 2011, terão assim, na sua génese, a expectativa de concretização (nomeadamente das duas primeiras) e interacções biunívocas das orientações estratégicas supra referidas.

Em síntese, ao nível do programa **“ordenamento do território”**, todas as acções convergirão assim para a consolidação do planeamento territorial a nível local, que é, reconhecidamente um vector fundamental no desenvolvimento sustentado e equilibrado

PROJECTOS E ACÇÕES PROSPECTIVAS

A - Sector de Planeamento Urbanístico (SPU)

Na vertente do ordenamento e gestão do território, as propostas referentes à actividade municipal, para 2011, com repercussão orçamental, distribuem-se por acções que, para além de concorrerem para a prossecução dos Eixos 1 (consolidação/implementação do Eco-Parque Empresarial e assumpção, pelo município, de uma política industrial local) e 2, visam também, acolher novos projectos estruturantes (alguns deles já em curso). Destacam-se pela particular relevância:

- ◆ **Plano Director Municipal - Revisão (RPDM)**



O Plano Director Municipal (PDM) é, por definição, um instrumento fundamental de ordenamento do território municipal do desenvolvimento económico e sócio-cultural local sendo, ainda, um instrumento importantíssimo no planeamento estratégico.

Após todo um **exaustivo processo de adequação à disciplina legal aplicável pelos regimes da Reserva Ecológica Nacional (REN), da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e da Rede Natura 2000- Zona de Protecção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro, bem como, de compatibilização com a nova regulamentação complementar ao novo Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT, publicada em meados de 2009** (que veio alterar a metodologia, os procedimentos e os conceitos de qualificação e reclassificação do solo), levado a cabo no ano 2010, de que se destacam, entre outros, os procedimentos legais necessários:

- à aprovação das (re)delimitações das restrições de utilidade pública (REN e RAN) do plano, pelas entidades responsáveis da tutela (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDRC e Direcção Regional da Agricultura e Pescas do Centro – DRAPC, respectivamente) e de obtenção das apreciações favoráveis às respectivas propostas de exclusão e desafecção de áreas incluídas na REN e na RAN;
- à elaboração do Relatório de Ponderação dos limites do Solo Urbano, no âmbito do Processo a apresentar ao ICN-B (fundamentação de Propostas de Anexação e desanexação ao Solo Urbano de áreas inseridas na ZPE da Ria de Aveiro), bem como, à consequente reformulação do Processo enviado ao ICN-B - Regulamento e Peças Desenhadas, de acordo com as orientações constantes do parecer dessa entidade;
- ao desenvolvimento/actualização da nova proposta de ordenamento, já no respeito pelo enquadramento das condicionantes supra mencionadas e pela nova terminologia e conceitos urbanísticos;

Perspectiva-se para 2011 – apesar dos novos condicionantes e adaptação que a fase final de elaboração do PROT – Plano Regional de Ordenamento do Território pode impôr... - que, após a efectivação do procedimento de Discussão Pública, seja dada prossecução aos restantes patamares formais do processo de revisão deste instrumento de gestão territorial, nomeadamente à aprovação em Assembleia Municipal e Publicação em Diário da República.

Para se atingir este alvo, **ter-se-á, no entanto, que promover complementarmente**, o desenvolvimento de outras peças documentais legalmente exigíveis, como:

- a **revisão do Mapa de Ruído** (com processo de contratação já efectivado);
- a **conclusão do Relatório Ambiental** no âmbito da imperiosa “Análise Ambiental Estratégica” a que está obrigatoriamente subordinada a elaboração de planos, uma vez que, foi já concluída a sua primeira fase com a execução do respectivo “Relatório de Factores Críticos”.

♦ **Planos de Urbanização (PU) e de Pormenor (PP)**

O Ano 2010 constitui, um ano de viragem no panorama do ordenamento territorial municipal, concretizando na área territorial da cidade de Estarreja, a nova política urbanística municipal e de ordenamento do território.

Com efeito, foram plenamente concretizados todos os patamares formais que esta Divisão se propôs alcançar relativamente ao **PU da Cidade de Estarreja**, procedendo-se à revisão do Plano Geral de Urbanização da Vila de Estarreja.

De modo similar, foram respeitadas todas as acções programadas no Cronograma acordado com o AICEP e as entidades (no âmbito da projecto PIN n.º 162) para a aprovação da **Revisão do PP do Perímetro I da ADP-EI (também designado, PP do**



Eco-Parque Empresarial de Estarreja), nomeadamente quanto à promoção dos procedimentos de Discussão Pública, de Aprovação em Assembleia Municipal e sua publicação, em Diário da República.

Concretizado o arranque da Nova Escola Sul, **a Revisão do Plano de Urbanização (PU) do Centro de Salreu (PUCS) vai manter-se, também, como objectivo a concretizar para 2011**, pois este assume-se como instrumento de planeamento determinante para promover "...a qualificação / dignificação do centro do aglomerado como elemento catalisador da qualidade de vida dos salreenses...", elegida, pela Autarquia, como principal vector da política urbanística municipal.

Estando em elaboração desde Novembro de 2007 o **PP da Plataforma Logística de Estarreja (PPPLE)**, o processo tem passado por algumas vicissitudes. Depois da área-plano ter sido abrangido por medidas preventivas (estabelecidas para os traçados em estudo para a viabilização da linha ferroviária de alta velocidade (TGV) Lisboa - Porto), que determinaram a suspensão de todas as operações urbanísticas nessa área, até à conclusão da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e à consequente emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável, a proposta preliminar, entretanto produzida, não viria a sofrer qualquer desenvolvimento.

A RAVE SA comunicaria em Fevereiro de 2010 a esta Edilidade que o corredor afectado deixava de estar subordinado às Medidas Preventivas.

Assim, quando se julgava reunir todas as condições para retomar, de imediato, os trabalhos de elaboração, eis que novo constrangimento impede o seu desenvolvimento: orientações da CCDRC, face à nova regulamentação urbanística datada de meados de 2009 (um conjunto legislação complementar ao RJIGT - Decretos Regulamentares n.º 10 e n.º 11/2009), levaram a que não se pudesse avançar, uma vez que seriam interditos quaisquer procedimentos relacionados com processos de desafectações da RAN e de Exclusões da REN.

58

O desenvolvimento deste PP está, pois, neste momento, dependente que tais reclassificações de uso do solo sejam previamente efectivadas no âmbito da revisão do PDM, em curso, para só posteriormente se avançar com a proposta de implantação e respectivas regras de ocupação. Neste contexto, **esta divisão espera, ainda durante 2011, retomar os trabalhos de elaboração**, nomeadamente os procedimentos legais de promoção da **Conferência de Serviços e da Discussão Pública**.

♦ **Outros instrumentos de gestão urbanística e operações urbanísticas de iniciativa municipal**

Será dada prioridade, em 2011, nesta unidade orgânica à promoção/implantação do Eco-Parque Empresarial, designadamente na **co-participação nos processos expropriativos que lhe estão subjacentes e na execução das necessárias operações urbanísticas de loteamento** à instalação das empresas.

Neste sentido e consubstanciando a aposta no 1.º eixo estratégico da matriz de desenvolvimento municipal, constitui objectivo:

- Elaborar operação de loteamento IV do Pólo A do PP do Eco-Parque Empresarial de Estarreja (PPEEE);
- Elaborar operação de loteamento da Área Social (Área de Equipamentos de Utilização colectiva e Serviços) do PPEEE;
- Co-participar na concretização do processo de expropriação de terrenos necessários á execução da 1.ª fase da Área Social do PPEEE;



Constitui também um objectivo para o ano vindouro:

- **Elaborar operação de loteamento da Área Desportiva Municipal (abrangendo o novo Complexo de Desporto e Lazer e envolvente);**

♦ **Mobilidade/Acessibilidade**

Sob o desígnio, assumido pela CME, da criação de melhores condições de mobilidade e acessibilidade ao meio envolvente, no quadro das novas exigências das cidades contemporâneas, definiu-se em 2010 como **objectivo estratégico**: a cobertura do território municipal com um conjunto de diagnósticos, relativos aos constrangimentos das acessibilidades físicas do espaço público.

Nesse sentido, em 2010 alargou-se o projecto piloto PIA – Plano de Intervenção de Acessibilidades, às Freguesias de Canelas e Fermelã concretizando a 100% o **Objectivo operacional definido**, correspondendo paralelamente a uma taxa de realização total acumulada de cerca de 50%, dado que, presentemente 4 das 7 freguesias do Concelho (Beduído, Avanca, Canelas e Fermelã) foram objecto de um estudo de diagnóstico de mobilidade/acessibilidade, em áreas previamente definidas como centrais.

Perspectiva-se para 2011:

- a) Alargar o âmbito territorial dos estudos de tipificação das questões de inacessibilidade ao meio envolvente às áreas centrais das restantes três Freguesias do Concelho de Estarreja (Pardilhó, Veiros e Salreu)**, de forma a concluir o compromisso assumido, em matéria de Mobilidade/Acessibilidade e assegurar um conjunto de informação de base (levantamento das barreiras arquitectónicas/ conjunto de medidas correctivas orientadoras) que permita a cada uma das freguesias em conjunto com a Autarquia, seleccionar opções e intervenções que garantam de facto, uma melhoria da mobilidade a todos os cidadãos;
- b) Acompanhar e apoiar a eventual elaboração do Plano Municipal de Promoção de Acessibilidade de Estarreja, no âmbito da recente candidatura da CME ao Programa Rampa - Regime de apoio aos Municípios para a Acessibilidade.** A concretizar-se a aceitação da candidatura da CME, a elaboração do referido Plano será acompanhado por um conjunto de actividades e acções, designadamente de divulgação e Comunicação, de Sensibilização (escolas, comércio, turismo, transportes), concretizando-se para além do Plano, a elaboração de um Manual, Guia ou Regulamento de Acessibilidade e a sua publicação.

B – Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG)

• **Actualização de Informação**

Encontrando-se concluído o processo de levantamento de informação variada, de características fundamentais à gestão municipal, estando na quase totalidade disponível para consulta no Geoportal interno da autarquia, e em grande parte, disponível ao público em geral no Portal SIG Estarreja, revela-se no entanto, necessária, a sua actualização contínua. **Neste contexto, para 2011, assume-se de extrema importância, proceder-se à actualização da Base de Dados SIG nos seguintes domínios temáticos:**

- **Números de Polícia/identificação dos proprietários**
- **Ligações às redes de abastecimento de água e saneamento**
- **Rede Viária**



- **Registo de Processos de Obras Particulares**

Na sequência da migração do registo de processos de obras particulares para ambiente SIG, terá continuidade em 2011, a integração da informação de modo a permitir a sua publicação no Geoportal interno da autarquia, contemplando a ligação entre a Base de Dados Espacial e a aplicação ERP existente (MEDIDATA) facilitando a consulta desta informação pela DOP e demais funcionários envolvidos na gestão urbanística.

- **Registo de Processos de Publicidade**

No âmbito do Projecto D (SIG) da Operação +MARia, foi definida a tarefa "Ligação SIG / Aplicação de Publicidade", a qual pressupunha a criação de um web-service onde fosse possível visualizar a publicidade levantada, contemplando a ligação entre a Base de Dados Espacial e a aplicação ERP existente (MEDIDATA).

Tendo sido instalada e testada a aplicação, realiza-se, de forma contínua, o cadastro dos Processos de Publicidade.

- **Cadastro dos Espaços Comerciais do Mercado Municipal**

Tendo sido concluído o levantamento dos espaços de venda no Mercado Municipal, **em 2011 pretende-se realizar o cadastro ocupacional, mediante a ligação entre a Base de Dados Espacial e a aplicação ERP existente (MEDIDATA).**

- **Implementação de nova Plataforma Electrónica SIG (Intranet)**

Os Sistemas de Informação Geográfica, SIG, o acesso a informação de contexto geográfico e a disponibilização de aplicações sobre tecnologia WEB, têm assumido um papel de relevo no processo de modernização da administração. Foi neste enquadramento que foi elaborada a primeira versão do Geoportal Interno, o qual se pretende modernizar, tirando partido de software de base já disponível. A nova plataforma electrónica SIG será, assim, constituída pelas seguintes aplicações sectoriais:

- **Emissão de Plantas**
- **Gestão Urbana**
- **Publicidade**
- **Planos Municipais de Ordenamento do Território**
- **Feiras e Mercados**
- **Património Municipal**

PROJECTOS E OBRAS MUNICIPAIS

Em 2011 a Câmara Municipal de Estarreja, para a inevitável redução orçamental, irá consolidar a sua aposta nos grandes investimentos Municipais em obras, nomeadamente na vertente Educacional e no apoio à Actividade Empresarial.

No que se refere ao Ensino irão iniciar-se as Obras de Construção da Escola Básica Integrada com Jardim-de-Infância a Sul do Concelho (nas proximidades da actual Escola das Ladeiras, em Salreu), bem como de Ampliação da EBI Padre Donaciano Abreu Freire, com a introdução da vertente Jardim de Infância. Por outro lado, o projecto referente ao Centro Escolar de Avanca – EBI Egas Moniz irá constituir uma realidade visível.

Em termos de apoio à Actividade Empresarial, irá iniciar-se a construção da Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja.



Projectos / acções, previstos em PPI 2011 / 2014

INSTALAÇÕES MUNICIPAIS

Edifício Centenário dos Paços do Concelho Obras de Beneficiação/conservação, como sejam a remodelação dos sanitários no R/C. Remodelação do Salão Nobre e área da escadaria.

Antigo Colégio / Ex-Escola Padre Donaciano Abreu Freire Elaboração de projecto de reabilitação e obras de beneficiação/conservação

Armazém da Rua Dr. Manuel Figueiredo Conservação, criação de parque de estacionamento e acesso ao Cine-Teatro

PARQUE ESCOLAR

Escola EB 1 da Congosta Obras de Beneficiação e Conservação

Centro Escolar de Avanca - EBI Egas Moniz Elaboração de projecto

Escola Padre Donaciano Abreu Freire Remodelação e ampliação

Escola EB1 da Terra do Monte Obras de Beneficiação

Escola a Sul do Concelho em Salreu Início da construção da nova Escola

HABITAÇÃO SOCIAL

Urbanização da Teixugueira Elaboração de projecto de Beneficiação e Conservação

REABILITAÇÃO URBANA E RURAL

Centro Cívico de Avanca Execução da Empreitada – 4ª fase

Largo de Santo Amaro Elaboração de Projecto – 3ª fase

Reabilitação do Centro Histórico de Estarreja Elaboração de Projecto

Urbanização da Quinta da Costeira Elaboração de Projecto

Cidade do Antuã – Regeneração Urbana Elaboração de Projectos e início das empreitadas

Centro Cívico de Canelas Elaboração de Projecto

Centro Cívico de Fermelã Elaboração de Projecto

Largo da Capela de São Bartolomeu/ Roxico – 2ª fase Elaboração de Projecto

Centro Cívico de Veiros Início da Empreitada

EDIFÍCIOS CULTURAIS

Casa Museu Egas Moniz / Quinta do Marinheiro Elaboração de projecto, beneficiação e restauro e de arranjo paisagístico

Casa do Gama Elaboração de Projecto

Casa da Cultura Execução da Empreitada de restauro do imóvel, com reforço da estrutura da cobertura, remodelação integral da rede eléctrica e obras de conservação dos espaços interiores

Cine-Teatro de Estarreja Empreitada de pintura exterior do edifício

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Piscina Municipal de Avanca Obras de beneficiação / eco-eficiência



Pavilhão Municipal de Desporto Elaboração de Projecto
Parque Desportivo Municipal Elaboração de projecto da envolvente ao novo Complexo de Desporto e Lazer/ Courts de Ténis
Polidesportivo da Saavedra Guedes Elaboração de Projecto

INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER

Parque Municipal do Antuã Empreitada de adaptação da antiga Piscina Prof. Lurdes Breu
Parque Álvaro Nora – Canelas Conclusão (com Junta de Freguesia)
Parque do Carregal Empreitada de construção (com junta de Freguesia)
Parque do Quinta do Rezende Elaboração de Projecto

Parque Industrial

Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja Início da Empreitada de construção

MERCADOS E FEIRAS

Mercado Coberto Existente Obras de conservação
Novo Mercado Coberto Elaboração de Projecto

SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

62

Serão definidos um conjunto de diferentes estratégias de valorização, inovação e complementarização, visando a interacção entre Sectores do Município e Entidades Públicas, juntando-os e encaminhando-os para um conceito global de Sustentabilidade.

...Os excessos de Uns podem e devem ser matéria prima para Outros...

Pretende-se manter os serviços do Município de Estarreja, como exemplo a dar à sociedade em geral na introdução e valorização na melhoria de qualidade de vida, sempre apanágio deste Município – **ESTARREJA - O MELHOR CAMINHO** com a SUSTENTABILIDADE.

AMBIENTE

A presença de água constitui no Concelho de Estarreja um elemento de **identidade** e a sua valorização ambiental, paisagística e recreativa contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos além de constituir um **recurso de atracção** a visitantes.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2004, o Sector de Ambiente desenvolverá a **monitorização das linhas de água** de uma forma mais abrangente, tendo como objectivo avaliar tendências de evolução da qualidade global da água.

Paralelamente, pretende desenvolver trabalhos que visam a regularização fluvial e a valorização paisagística e ambiental das principais linhas de água do Concelho.

O trabalho visa potenciar uma série de factores ambientais ao longo destas linhas de água. Pretende-se, assim promover:



- Flora sem problemas fitossanitários;
- Riqueza florística;
- Abundância de árvores;
- Paisagem;
- Manchas de arvoredo bem preservadas;
- Faixas ripícolas bem desenvolvidas;
- Algumas construções a preservar (moinhos, açudes)

Os objectivos subjacentes a tais Planos passam pela promoção de uma gestão sustentável, e como tal integrada, dos recursos hídricos ao nível municipal (em parceria com as Juntas de Freguesia) e intermunicipal. Do trabalho conjunto e profundo realizado entre os 11 Municípios da Ria e várias entidades públicas com responsabilidade na matéria (AMRia, CCDR, etc.), sob orientação da Universidade de Aveiro, foram elaborados dois documentos chave (Diagnóstico Ambiental e Plano de Acção) que orientam a conduta com vista a uma gestão mais eficiente desse recurso vital que é a Água.

Os planos incluem a gestão da vegetação ribeirinha; a promoção da acessibilidade; a criação de infra-estruturas; a conservação de habitats; a regularização fluvial do leito natural de cheias; limpeza de entulho e de lixo.

A Câmara pretende no próximo ano continuar a recuperar e **devolver o Rio Antuã à população.**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Desde sempre, **um dos pilares fundamentais de estratégia deste Executivo tem sido oferecer aos Cidadãos o bem-estar e a qualidade de vida** que lhes é merecida.

É com esta orientação que temos evoluído num plano de actuação que eleva o nosso Município aos melhores índices de qualidade de vida da região de Aveiro, com resultados que reflectem bem o empenho do Município nesta área.

A promoção de educação ambiental é fundamental para despertar a consciência dos cidadãos relativamente aos problemas ambientais, fomentar a mudança de atitude em prol do Meio Ambiente e impulsionar o **desenvolvimento sustentável.**

As Escolas são chamadas a assumir um papel líder no desenvolvimento de vivências sustentáveis, através de um processo progressivo de aplicação de ferramentas, mecanismos e prossecução de objectivos de curto, médio e longo prazo.

Nesse contexto, o ano lectivo 2010/2011 marca o arranque de um conjunto de actividades no âmbito da educação ambiental e das **Eco-escolas**, a desenvolver pelo Sector de Educação Ambiental e pelas várias entidades com intervenção na área (ERSUC e Suma), que se pretende que envolva toda a comunidade escolar.

O Plano de Educação Ambiental pretende ser uma ferramenta importante na educação para o **Desenvolvimento Sustentável** da comunidade educativa e da população em geral.



PROJECTOS	DIAS TEMÁTICOS	CONCURSOS	ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
Agricultura Biológica e Compostagem Doméstica			
X Semana do Ambiente		Elaboração do Cartaz	Vestir as Árvores
		IIIª Edição "Fashion Eco-day"	
O Rabiscas			Agricultura Biológica e Compostagem Doméstica nas escolas
			A minha Árvore
			Os Sabores de Antigamente
			Atelier de Reciclagem de papel
Árvores de Natal e Presépios Ecológicos			
Boas Vindas à Primavera			
	Dia Mundial da Floresta		
	Dia da Floresta Autóctone		
	Dia Mundial do Animal		
	Dia Mundial do Ambiente		
			Campanha "Ecoscópio"
			Campanha "Casa Portuguesa"
			Campanha "Eco-Rabiscas"

HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

O Sector de Higiene e Limpeza Pública tem desenvolvido todos os esforços no sentido de prestar um serviço público eficaz de carácter estrutural essencial ao bem-estar geral da população de Estarreja e à qualidade ambiental desta Cidade.

Para além da aposta na disponibilidade das **infra-estruturas necessárias**, a **informação e a sensibilização das populações**, desde muito cedo foi implantada, tem-se revelado fundamental e eficaz para o sucesso da estratégia definida e rumo a um desenvolvimento sustentável, no qual se enquadram os vectores ambiental, económico e social, no processo de desenvolvimento do Concelho e na promoção da cidadania.

Mas é nosso objectivo melhorar ainda mais a qualidade do serviço que se presta, não só ao nível do **Sistema de Gestão Resíduos Sólidos**, definido no Novo



Regulamento de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, Higiene e Limpeza Pública de Estarreja, como também ao nível de outras áreas de actuação do Sector, como são a limpeza das ruas da Cidade - com aspirador de resíduos e a varredora mecânica - a educação ambiental e outros desafios a que se propõe no próximo ano, destacando-se a **Promoção da Compostagem Doméstica** como uma estratégia de desenvolvimento sustentável para a Cidade de Estarreja.

Ter uma **participação activa dos Cidadãos** na construção de um melhor ambiente físico e social é o primeiro passo para a obtenção de uma sociedade mais equilibrada, mais humana e mais sustentável.

A par destas iniciativas prevê-se a realização de actividades na **Recolha de Monos, papéis, Óleos Alimentares Usados, Pilhas**, entre outras actividades dirigidas à comunidade em geral.

Outros objectivos:

- **Aumentar a fracção de resíduos enviados para reciclagem**, através de uma recolha selectiva mais eficaz, reforçando o papel da população de Estarreja.
- Adoptar métodos mais ecológicos no âmbito da prestação de serviços de **manutenção de limpeza e higiene nas ruas**.
- **Melhorar a estratégia de divulgação e promoção** do Sector de Higiene e Limpeza Pública.

ESPAÇOS VERDES

A autarquia desenvolveu neste último ano um esforço financeiro notável para o Sector dos Espaços Verdes, dotando-o de equipamento moderno e eficiente, que se tem traduzido numa maior eficiência nos trabalhos realizados pelo Sector, bem como maior perfeição, segurança e rapidez na sua execução.

Dada a grande importância dos Espaços Verdes para o equilíbrio ambiental e humano, vamos continuar a apostar no seu arranjo e conservação, sendo a grande aposta o arranjo dos novos espaços que surgiram da construção da nova rede viária, nomeadamente as rotundas.

A outra grande aposta do Sector para ano de 2011 é a **reestruturação dos Viveiros Municipais**, nomeadamente o aumento de área coberta, com a montagem de uma **nova estufa** e de um **estufim**, devidamente equipados e que vão permitir a **produção em massa de plantas anuais, vivazes e arbustos** para ornamento dos jardins da cidade, permitindo também a optimização de mão-de-obra disponível nos dias em que as condições atmosféricas não permitem as actividades de jardinagem.

Esta reestruturação também vai permitir uma maior diversificação das actividades nos viveiros, nomeadamente a produção de estilha, resultante da trituração das lenhas de poda com o biotriturador, uma mais-valia para os recobrimentos dos espaços verdes evitando a utilização da tela anti-infestantes. Toda esta estratégia visa adequar os custos de manutenção em função dos objectivos base de cada espaço versus o seu enquadramento paisagístico.

A continuidade da manutenção da totalidade dos espaços verdes da Cidade por administração directa é uma realidade a prosseguir, bem como **aumentar o apoio às Juntas de Freguesias** no âmbito dos seus Espaços Verdes.



ZONAS E ESPAÇOS VERDES DO ECO PARQUE EMPRESARIAL

A linha estratégica de orientação é dar continuidade à imagem de “ecologicamente correcto” que o E-PE transmite.

Neste sentido vai-se persistir com a conservação, manutenção e limpeza das zonas e espaços verdes já intervencionadas, nomeadamente na Avenida Pacopar, Avenida Cidade de Estarreja, paralela à EM 558 e vala de retenção de águas.

BIORIA

Requalificar, reavivar e valorizar têm sido os princípios orientadores de actuação ao longo dos últimos anos, sendo exemplo o reconhecido Projecto **BIORIA**, com a missão de “**dar a conhecer para proteger o Património Natural**”.

Virar Estarreja para a Ria tem sido a máxima seguida, no sentido de potenciar o Turismo de Natureza para o qual temos por excelência imensos valores naturais.

O BioRia tem permitido dotar o Município de excelentes condições para ser visitado, o que se tem verificado de ano para ano pelo crescimento exponencial do número de visitantes.

Em 2011 o projecto continuará a crescer quer em termos quantitativos, através da implementação de novos Percursos associados à conclusão da candidatura denominada BioRia 3, quer em termos qualitativos, através da implementação de novas valências.

Centro de Interpretação Ambiental

66

A construção do Centro de Interpretação Ambiental no início do Percorso de Salreu dotou o Projecto de uma estrutura de apoio à visitação e divulgação. Pretende-se para o ano de 2011:

- Ter uma Esplanada que funcione como mini bar ecológico, onde as pessoas possam de forma cómoda e tranquila conhecer melhor o projecto e a biodiversidade associada, consultando guias de apoio ou visualizando o documentário “Discretas Afinidades”, tendo ao mesmo tempo disponíveis alguns artigos de consumo imediato como sejam águas e café;
- Disponibilização de equipamentos de apoio à visitação: bicicletas, binóculos, guia mp4 trilingue, caiaques e o veículo eléctrico;
- Diversos artigos de merchandising disponíveis para os visitantes;
- Abertura do CIA diariamente de Maio a Setembro, incluindo fins-de-semana e feriados;
- Fornecimento de energia através da aplicação de painéis solares.

Actividades

Paralelamente e tendo em conta o crescimento do Projecto pretende-se desenvolver um conjunto de actividades destinadas a um público muito diversificado, dando a conhecer o inestimável Património Natural que Estarreja é detentora e atraindo desta forma para o Concelho visitantes nacionais e internacionais.

Actividades a desenvolver:

- Visitas guiadas aos Percursos Pedestres (Escolas, Biologia no Verão, Campos de Ferias, Festival Sénior, Entidades privadas, Grupos organizados etc.);



- Cursos e workshops de Birdwatching, Fotografia de Natureza, Ilustração Científica e diversas temáticas estreitamente relacionadas com o ecossistema, fauna e flora;
- Raid Fotográfico 24 de BioRia;
- Passeios em Kayak

Divulgação

Visão que se pretende dar para o exterior quer através dos meios de comunicação do Município, quer através da criação de ferramentas, artigos, parcerias e participações que permitam dar a conhecer o Projecto de uma forma global, onde se incluem:

- Participação em Feiras, seminários e colóquios;
- Candidaturas a diversos prémios na área de Turismo e Ambiente;
- Criar uma Reserva/Parque Natural;
- Criação de vídeo que ilustre toda a rede de percursos pedestres;
- Dinamização do site www.bioria.com;
- Parcerias com diversas entidades (Turismo do Centro, CP, FCMP, Hotéis, Pousadas, entre outros);
- Actividade abertas a todo o tipo de público;
- Artigos de Merchandising.

Considerando que os **estudos científicos** são um pilar de extrema importância, pretende-se:

- Ter uma componente científica que seja a base da criação de uma reserva/parque natural;
- Elaborar estudos de espécies de vertebrados que ainda não foram explorados, que possuam elevado potencial na área abrangida pelo BioRia, tais como mamíferos, répteis e anfíbios;
- Criar um pequeno trilho que "corte" o Percurso de Salreu, infra-estruturado com painéis informativos alusivos aos insectos.

Água e Saneamento

A Gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais do Concelho passou a ser assegurada pela ADRA – Empresa de Águas da Região de Aveiro, pelo que o Plano apenas prevê dotação para as obras decorrentes do Ano 2010, entretanto concluídas mas ainda não liquidadas, nomeadamente as empreitadas referentes aos Ramais Diversos e Rede de Saneamento do Concelho (Construção, Remodelação e Ampliação) e no Abastecimento de Água a Remodelação e Ampliação da rede existente.

Dado que o **Sistema de Drenagem de Águas Pluviais do Concelho** continua sob a administração e gestão do Município prevê-se a construção de rede de colectores em Ruas de Avanca Norte, acompanhando a execução da empreitada da Rede de Águas Residuais a cargo da ADRA, com um custo estimado de 300.000€ com calendarização de execução em 2011/2012.

No tocante à elaboração de projectos prevê-se na Freguesia de Salreu elaborar o projecto de Drenagem de Águas Pluviais envolvendo as Ruas Luís Vidal, Cavada, Santa Cristina, Salreu e ligação ao rio.

No âmbito de **Aquedutos e Drenagens**, prevê-se que as Juntas de Freguesia, com recurso à comparticipação, executem pequenas obras nesse domínio, para além das



obras que o Município irá executar seguindo o procedimento de Administração Directa e Empreitada.

No **Eco-Parque Empresarial** prevê-se o reforço do fornecimento de Água Bruta à Rede de Incêndio com construção de reservatório de 375 m³ de capacidade, de custo estimado de 165.000€.

EQUIPAMENTO E VIAS

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES RODOVIÁRIAS – REDE VIÁRIA

O **Plano** encerra um conjunto de obras nas freguesias do Concelho, que podem ser agrupadas do seguinte modo:

1 – Obras concluídas que transitam de 2010 para liquidação

[Rua da Sardinha, Rua dos Anjos, Rua Padre Magina, Rua Padre Francisco dos Anjos, Rua de Penedias, Rua de S. Tiago/Senhor do Coberto, Rua Fonte da Vila (parte), Rua do Esteiro, Caminho do Arregaça, Rua Nossa Senhora dos Prazeres (parte), Rua do Terço (parte), Rua Adou de Cima (2ª fase), Rua Vale do Antuã, Travessa da Purfica, Rua da Ribeira Nova e Caminho do Limite]

2 – Obras adjudicadas no Ano de 2010 que terão realização predominante no ano de 2011

[Travessa do Canto, Rua Alto das Cabanas, Rua Alberto dos Reis, Rua da Restauração (parte), Rua da Barroca, Rua do Chão Grande, Rua Cabeço do Picoto, Rua do Molar (parte) e Grandes Conservações e Reparações em Arruamentos Municipais do Concelho]

3 – Obras a adjudicar e a realizar no Ano de 2011 ou 2011/2012

[Rua do Lombão, Rua Joaquim Maria Nicolau, Rua da Fontela, Rua do Coxo, Rua Dr. Tavares da Silva, Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva, Caminho do Areal (parte), Rua da Costa (parte), Rua Padre António M. Matos (parte) e Rua de S. Geraldo (parte)]

4 – Obras a concluir/realizar no âmbito da participação às Juntas de Freguesia e Parque Escolar

[Caminho de Acesso e Pontão da Peneda, Travessa Dr. António Duarte de Oliveira, Travessa da Rua António da Póvoa, Rua Nova, Rua Canto do Esteiro (parte), Rua dos Lagoais, Rua do Lavadouro da Fonte da Vila, Acesso Nascente e Estacionamento à Escola Secundária de Estarreja, Rua Banda Bingre, Rua da Devesa (parte), Rua do Matinho, Rua Padre António M. Matos (parte) e Caminho da Cova da Raposa]

Na Área consignada ao **Eco-Parque Empresarial**, como vimos, será beneficiada a Variante Sul (Estrada Estarreja – Pardilhó), cuja empreitada foi lançada a concurso no Ano de 2010, prevendo-se a conclusão da elaboração do projecto das Obras de Urbanização relativo à Revisão e Ampliação do citado Eco-Parque no 1º trimestre do ano 2011, seguindo-se o lançamento a concurso público do Prolongamento da Avenida Pacopar à actual Variante à EN 224, e que vai permitir o acesso imediato ao Parque a partir da A1 e A29 pela referida Variante. Prevê-se ainda a elaboração do projecto do prolongamento da Avenida Cidade de Estarreja até à actual Variante à EN 224 (Rotunda a construir).

No âmbito do **Protocolo celebrado entre o Município e EP – Estradas de Portugal** para a construção da **Circular à Cidade** e que inclui os troços de ligação da EN 109 (Rotunda S. Tiago) à EM 558 (Estrada Estarreja – Pardilhó), desta à EN 109-5 (Rotunda da Cruz – Veiros) e desta à EN 109 (Rotunda do Hospital de Salreu), estão já em curso os estudos prévios de uns e projectos de execução de outros, prevendo-se que durante o



Ano de 2011 as empreitadas de alguns troços sejam lançados a concurso público pelo EP – Estradas de Portugal.

Ainda no âmbito deste Protocolo, está também em curso a elaboração dos projectos da **continuação da Variante à EN 224 com ligação à EN 109-5** (Rotunda no limite da Freguesia de Veiros), prevendo-se o lançamento da empreitada no ano de 2011 e a **Requalificação da EN 109 em todo o Concelho** (excepto o troço Municipal entre a Rotunda de S. Tiago e a Ponte sobre o Rio Antuã), prevendo-se o lançamento da empreitada também em 2011.

O Protocolo prevê que estas obras estejam concluídas no Ano de 2012, sendo da responsabilidade do Município a aquisição das parcelas necessária à sua construção, com financiamento assegurado pelo EP – Estradas de Portugal.

Face aos resultados obtidos em 2010, dar-se-á continuidade à intervenção das **Juntas de Freguesia** em obras ao nível dos Arruamentos Municipais, distribuindo-se em forma de comparticipação verbas para o efeito, que irá permitir a conclusão de obras já iniciadas e a realização de outras.

No capítulo da elaboração de **Estudos e Projectos** prevê-se executar e por Freguesia os trabalhos a seguir discriminados:

Freguesia de Avanca – Ruas Prof. Dr. Egas Moniz, Lombão (em curso), Padre António Maria Silva (em curso), Angélica Neves (em curso), Aldeia, Fojo, Outeiro da Bandeira (em curso), Carvalhos, Joaquim Maria Nicolau e Travessa da Aldeia.

Freguesia de Beduído – Ruas Dr. Manuel Figueiredo (em curso), Dr. Dionísio de Moura, Dr. José Justiniano, Dr. Tavares da Silva (em curso), Nossa Senhora das Febres (antiga Rua do Souto), Travessa da Quinta Velha, Estrada S. Filipe, Dr. Augusto Castro, Dr. Jaime Ferreira da Silva e Acesso à Cires.

Freguesia de Canelas – Variante Sul ao Centro Cívico e Ligação do Largo Francisco Bingre (Largo da Igreja à Rua de S. Tomé).

Freguesia de Fermelã – Ruas da Devesa (em curso) e da Costa (parte).

Freguesia de Pardilhó - Ruas António Maria da Silva Pinho, Padre António M. Matos (parte), Beco do Senhor do Deserto, Ligação da Rua Capitão António Vigário ao Largo Dr. Egas Moniz, Aido do Afonso e Travessa, Ligação da Rua do Agro à Rua dos Moliceiros e Ligação do Cabeço do Casal à Rua do Lugar.

Freguesia de Salreu - Ruas da Carvalha, Associação Humanitária de Salreu, Joaquim José Henriques, Couto, Caminho da Cova da Raposa (parte), Rua a Nascente da Escola EBI a Sul do Concelho e Dr. Aires de Pinho.

Freguesia de Veiros – Ruas Dr. Lauro Ramos e S. Geraldo (parte).

Arruamentos Intermunicipais – Ligação à Variante Norte do Eco-Parque [Intermunicipal Estarreja – Ovar] (em curso) e Rua do Coxo (Avanca) [Intermunicipal Estarreja – Oliveira de Azeméis] (em curso).

ORDENAMENTO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Dando continuidade ao Trabalho de Implementação da **Sinalização Vertical** (incluindo numeração) e **Marcas Rodoviárias** no Concelho (no Ano de 2010 foram contempladas



as freguesias de Avanca/Centro, Fermelã e Veiros), projecta-se para o Ano 2011 as freguesias de Canelas e Estarreja (centro). Prevê-se no âmbito da semaforização a manutenção e renovação dos semáforos existentes bem como a avaliação da colocação de novos sistemas.

No capítulo da elaboração de estudos e projectos, destaca-se o **ordenamento de trânsito** envolvendo as Ruas Jornal de Estarreja, Luís de Camões e Dr. António Madureira; Estudo de passadeiras elevadas nas zonas do cruzamento das Ruas Desembargador Correia Teles D. Manuel I e Dr. Manuel Ruela e Praça Francisco Barbosa (Ruas Dr. Souto Alves, Comunidades, Avenida Visconde de Salreu, etc.); Estudo para elevação das plataformas nos cruzamentos da Rua Dr. Alberto Vidal na cidade de Estarreja e o ordenamento de trânsito na Rua Manuel Lopes Rodrigues.

EQUIPAMENTO

Para o ano de 2011, pretende o Sector de Manutenção e Equipamento adquirir equipamentos para satisfazer as necessidades dos vários Sectores para que estes desempenham as suas actividades de uma forma mais segura e eficaz.

Pretende-se, ainda, manter todos os Veículos e Equipamentos existentes operacionais, para assim poder dar resposta às várias e inúmeras solicitações diárias, satisfazendo as necessidades de todos.

Nas Instalações Desportivas, manter os equipamentos operacionais; optimização de recursos na adaptação de novas tecnologias, tendo em vista o melhoramento energético e ambiental.

PROTECÇÃO CIVIL

70

No âmbito da Protecção Civil Municipal, enquadram-se as funções relativas à Equipa Técnica de Apoio ao Serviço Municipal de Protecção Civil, Gabinete Técnico Florestal, Educação para a Protecção Civil e Higiene e Segurança no Trabalho.

PLANEAMENTO

- **Plano Municipal de Emergência**
- **Plano de Emergência Externo**
- Apoio aos **Planos de Emergências das Escolas** EB2,3 e Secundária (através do Grupo PR do Pacopar)
- Apoio ao Planeamento do **Piquete de Prevenção**

EDUCAÇÃO PARA A PROTECÇÃO CIVIL

Este Sector é o pilar para articulação dos membros do Clube de Protecção Civil de Estarreja, no qual se insere a população escolar e entidades relacionadas com esta matéria.

O Clube de Protecção Civil tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos colectivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos e promover uma cidadania activa e participante.



O Sector de Educação para a Protecção Civil coordenará a IV Semana da Protecção Civil, que acontecerá de 22 a 25 de Março, e enquadrará acções do Clube de Protecção e acções dirigidas à população em geral.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal (GTF) apoia tecnicamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Estarreja na sua missão, implementando as suas competências, sob orientação da Autoridade Florestal Nacional (AFN).

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS E PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Pretende-se rever o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e elaborar o Plano Operacional Municipal POM 2011.

FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS FLORESTAIS E BENEFICIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DFCI

No âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI), com o objectivo de proteger pessoas e bens, bem como melhorar o acesso a meios de combate, o GTF pretende executar Faixas de Gestão de Combustíveis Florestais de protecção à rede viária florestal municipal.

CLASSIFICAÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

O GTF planeia georreferenciar e classificar as áreas ardidadas no concelho. Esta validação será feita com GPS e cumprirá as normas emanadas pela AFN prevendo ser feita com a colaboração da Guarda Nacional Republicana.

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

O GTF pretende promover, em conjunto com o Sector de Educação Ambiental, acções de sensibilização, assinalando o Dia Mundial da Floresta, com o projecto Guardiões da Floresta, e o Dia da Floresta Autóctone (23 de Novembro), com o projecto O Ouriço.

Integrado no Plano de actividades do Clube de Protecção Civil, o GTF fará acções de sensibilização sobre Prevenção de Fogos florestais, nos Núcleos deste Clube.

O apoio e atendimento à população são aspectos fundamentais para a implementação de boas práticas florestais. Assim, o GTF manterá em 2011 o atendimento ao público no horário habitual, esclarecendo a população sobre questões gerais e os processos cujo Parecer Técnico depende deste Gabinete.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS

O GTF submeterá ao Instituto Português da Juventude o seu projecto "Juntos pela Floresta, todos contra o Fogo no Concelho de Estarreja - 2011", pretendendo integrar jovens de todo o concelho na vigilância e acções no âmbito da prevenção de fogos florestais, promovendo o voluntariado na Protecção Civil. Como novidade, este ano o projecto pretende abranger toda a fase Charlie.



HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Este Sector, em conjunto com o Serviço de Medicina no Trabalho, pretende ser uma estrutura de apoio técnico no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, no que diz respeito aos trabalhadores da Autarquia.

NOTAS TÉCNICAS





Notas Técnicas Económico-Financeiras

I – Introdução

Enquadramento legal
Estrutura e conteúdo

II – Orçamento 2011

III – Receita Previsional

Critérios Previsionais Aplicados
Estrutura da Receita
Receitas Próprias e Alheias

IV – Despesa Previsional

Critérios Adoptados na Projecção dos Valores da Despesa
Estrutura



I_Introdução

A satisfação das necessidades colectivas da população, exige um conjunto de meios para os quais é necessária a arrecadação de receitas e a realização de despesas, sendo este processo da responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que o seu órgão executivo através da elaboração dos documentos previsionais (Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal) prevê os recursos a arrecadar em equilíbrio com as despesas a realizar.

O **Orçamento para 2011** e **Grandes Opções do Plano (2011-2014)**, são o instrumento essencial da gestão pública do Município e reflectem a orientação política que se pretende adoptar, em prol do desenvolvimento do concelho.

Estas duas ferramentas de gestão previsional enquadram-se na Contabilidade Orçamental preconizada pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e descrevem todo o programa de acção do executivo do Município de Estarreja para o ano económico de 2011, discriminando orientações gerais, linhas estratégicas, objectivos, programas, projectos e acções a desenvolver.

A elaboração dos documentos previsionais das autarquias locais assenta no princípio da autonomia administrativa e financeira dos municípios, através do qual estes tem poder para elaborar, aprovar e modificar as opções do plano, orçamento e outros documentos previsionais. Estes são documentos de uma primordial importância para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira de curto prazo.

Com a presente proposta de Orçamento, procura-se encetar mecanismos de consolidação e sustentabilidade de longo prazo das contas municipais e melhoria da qualidade das finanças autárquicas, através de alienação de património e de uma melhoria do controlo e execução orçamental, em consonância com os princípios orientadores do Endividamento Autárquico.

Enquadramento Legal

O Orçamento do Município de Estarreja para vigorar em 2011, foi elaborado tendo por base, legal e financeira, o prescrito o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, doravante designado por POCAL, publicado pelo Decreto - Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e pelos Decretos - Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e n.º 84-A/2002 de 5 de Abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro.

No que respeita às classificações económicas, estas tem como base de especificação o classificador económico das receitas e despesas públicas aprovado pelo Decreto - Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, o qual nos termos do seu artigo 2.º é de aplicação obrigatória às autarquias locais, bem como os demais ofícios circulares e instruções contabilísticas emanadas pelo SATAPOCAL (Subgrupo de Apoio Técnico na aplicação do POCAL).

No cumprimento dos princípios orçamentais determinados pelo POCAL, pela Lei das Finanças Locais (Lei n.º 02/2007, de 15 de Janeiro) e pela Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto republicada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto), apresenta-se um orçamento único e anual, que contém todas as receitas e todas as despesas que se prevêem cobrar no período financeiro coincidente com o ano civil.



Estrutura e Conteúdo

As **Grandes Opções do Plano (GOP)** definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o **Plano Plurianual de Investimentos**, e o **Plano de Actividades Municipais**.

O **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** é um quadro de base móvel, abrangendo quatro anos e que engloba todos os objectivos a prosseguir pela Autarquia, bem como os respectivos programas, projectos e acções definidos, devendo incluir, para cada investimento previsto, o respectivo montante de despesa orçamental para cada um dos quatro anos.

O **Plano de Actividades Municipais (PAM)**, inclui a definição de objectivos e discriminação dos respectivos programas e acções com maior impacto na gestão da autarquia local. Este documento evidencia apenas as actividades que merecem destaque e a realizar durante o exercício económico em causa.

As GOP permitem de modo agregado por Objectivo e Programa o conhecimento do plano anual de actividades com um grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa de meios financeiros disponíveis. Os projectos/acções incluídos têm, à semelhança do PPI e do PAM, ligação directa ao Orçamento através de rubricas económicas orçamentais.

O **Orçamento** é um quadro de natureza contabilística, onde são previstas todas as receitas que a Autarquia pretende arrecadar e as despesas que pretende realizar no exercício económico em planeamento.

Na elaboração do **Orçamento de 2011** imperaram as regras previsionais estipuladas no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril.

A execução deste Orçamento da Receita e da Despesa, deve obedecer-se ao ponto 2.3.4.2 do POCAL e à Lei de Enquadramento Orçamental, sendo que em resumo serão atendidos os seguintes princípios:

- Conformidade legal;
- Regularidade Financeira
- Economia, Eficiência e Eficácia



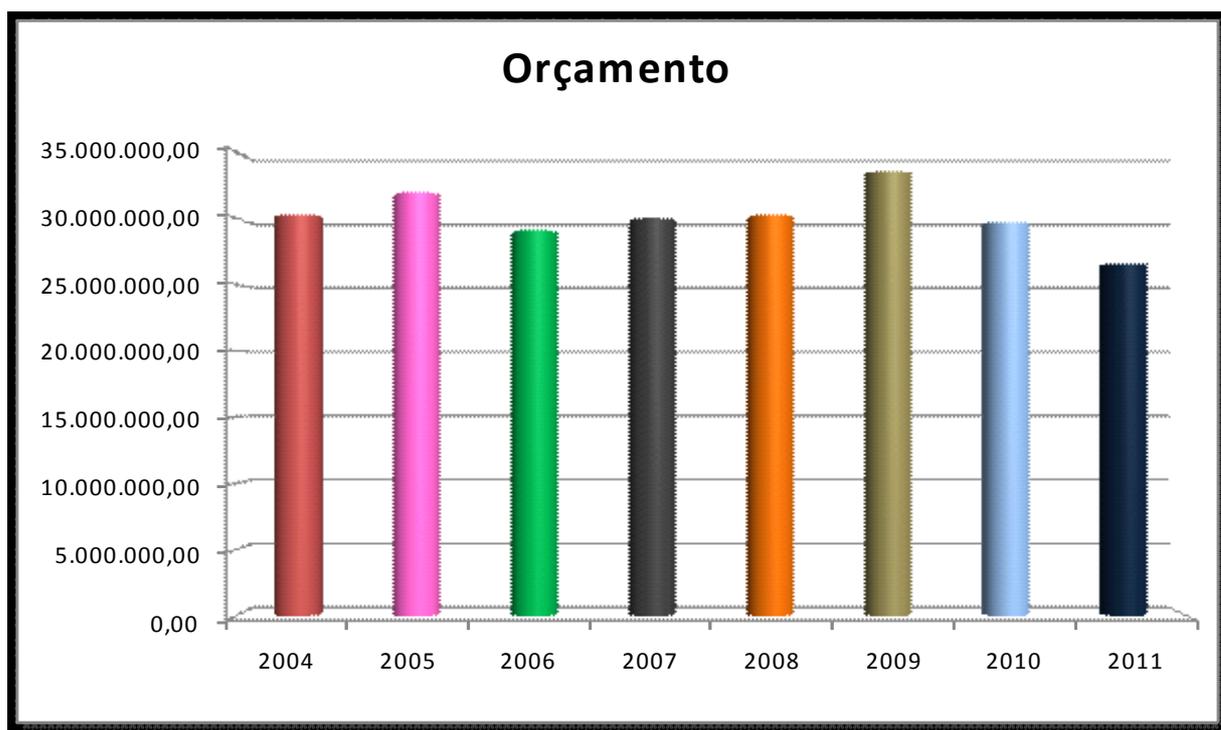
II – ORÇAMENTO 2011

A evolução das previsões orçamentais encontra-se descrita no quadro e gráfico apresentados de seguida:

Quadro nº1

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Receitas Totais	30.219.583,17	31.904.418,81	29.052.537,00	29.960.000,00	30.200.000,00	33.500.000,00	29.660.000,00	26.530.500,00
Rec. Correntes	11.042.362,77	12.116.420,00	11.691.756,00	13.437.598,00	13.605.186,00	16.017.830,00	12.332.830,00	11.924.188,00
Rec. Capital	19.177.220,40	19.787.998,81	17.360.781,00	16.522.402,00	16.594.814,00	17.482.170,00	17.327.170,00	14.606.312,00
Despesas Totais	30.219.583,17	31.904.418,81	29.052.537,00	29.960.000,00	30.200.000,00	33.500.000,00	29.660.000,00	26.530.500,00
Desp. Correntes	9.718.353,19	10.628.444,00	11.036.615,87	12.081.282,57	12.589.471,68	13.917.493,60	13.959.641,88	11.864.667,00
Desp. Capital	20.501.229,98	21.275.974,81	18.015.921,13	17.878.717,43	17.610.528,32	19.582.506,40	15.700.358,12	14.665.833,00

Gráfico nº1



A Orçamento Municipal para 2011 totaliza €26.530.500,00, registando uma redução absoluta das previsões de €3.129.500,00 face às previsões iniciais de 2010 (€29.660.000,00), o que traduz um decréscimo de cerca de 10,55%.

O valor previsional das receitas correntes diminuiu cerca de 3,3%, enquanto as receitas de capital previsionais diminuíram 15,07% em relação ao previsto no ano 2010.

No quadrante da despesa, assiste-se a um decréscimo de despesas correntes que ronda os 15,5%, com as despesas de capital a diminuíram em cerca de 6,6%.



Quadro n.º 2

	Designação	2011		2010	
		Valor	%	Valor	%
Despesas	DESPEAS CORRENTES	11.864.667,00	44,72%	13.959.641,88	47,07%
	DESPEAS DE CAPITAL	14.665.833,00	55,28%	15.700.358,12	52,93%
	TOTAL DA DESPESA	26.530.500,00	100%	29.660.000,00	100%
Receitas	RECEITAS CORRENTES	11.893.188,00	44,83%	12.322.830,00	41,55%
	RECEITAS DE CAPITAL	14.606.312,00	55,05%	17.327.170,00	58,42%
	OUTRAS RECEITAS	31.000,00	0,117%	10.000,00	0,034%
	TOTAL DA RECEITA	26.530.500,00	100%	29.660.000,00	100%

O valor total do orçamento da Receita €26.530.500,00, é composto por 44,83% (€11.893.1880,00) para a receita corrente e 55,05% (€14.606.312,00) para a receita de capital. A despesa corrente corresponde a 44,72% e 55,28% para a despesa de capital.

Quadro n.º 3

RECEITAS	DOTAÇÃO	%	DESPEAS	DOTAÇÃO	%
RECEITAS CORRENTES			DESPEAS CORRENTES		
00 SALDO INICIAL DA GERÊNCIA			01 DESPEAS COM PESSOAL	5.048.100,00	42,55%
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.494.300,00	29,38%	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS COR	5.508.487,00	46,43%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	791.950,00	6,66%	03 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA	299.000,00	2,52%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	358.900,00	3,02%	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	811.800,00	6,84%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	560.700,00	4,71%	05 SUBSÍDIOS	0,00	0,00%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.394.638,00	45,36%	06 OUTRAS DESPEAS CORRENTES	197.280,00	1,66%
07 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTE	1.085.200,00	9,12%			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	207.500,00	1,74%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.893.188,00	100,00%	TOTAL DAS DESPEAS CORRENTES	11.864.667,00	100,00%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPEAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	3.252.500,00	22,27%	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	11.553.306,00	78,78%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.431.412,00	71,42%	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.303.000,00	8,88%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	09 ACTIVOS FINANCEIROS	316.024,00	2,15%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	916.400,00	6,27%	10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00	10,16%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	6.000,00	0,04%	11 OUTRAS DESPEAS DE CAPITAL	3.503,00	0,02%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	14.606.312,00	100,00%	TOTAL DAS DESPEAS DE CAPITAL	14.665.833,00	100,00%
OUTRAS RECEITAS					
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGA	31.000,00	100,00%			
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	31.000,00	100,00%			
TOTAL GERAL	26.530.500,00		TOTAL GERAL	26.530.500,00	



III – RECEITA PREVISIONAL

CrITÉrios Previsionais Aplicados

A previsão dos recursos financeiros assume uma especial importância no conjunto dos documentos previsionais pelo facto de ser o factor condicionante dos montantes a afectar ao orçamento da despesa. A assertividade desta previsão assume particular importância. A previsão de receitas excessivas poderá servir de estímulo à previsão de despesas para as quais a autarquia não disporá de recursos financeiros suficientes, por outro lado, a previsão de receitas que se revele muito inferior ao que efectivamente se venha a realizar, condicionará o planeamento dos investimentos e da actividade da autarquia.

A estimativa das diferentes rubricas da receita resultou, na esmagadora maioria, da média aritmética observada nos 24 meses anteriores à elaboração do presente documento previsional. Este é um procedimento que se enquadra nas disposições legais que sobre esta matéria o POCAL determina, nomeadamente no que respeita a impostos, taxas e tarifas.

Nos capítulos como transferências, passivos financeiros e alguns outros não se aplicou a referida regra, havendo que respeitar, quando é caso disso, os valores de protocolos, contratos ou ainda candidaturas existentes e futuras.

De referir, no entanto, que existe um conjunto de receitas para as quais foi necessário aplicar o método da avaliação directa, fosse pela inexistência de histórico para a previsão de novas receitas, fosse pelo facto de algumas receitas evidenciarem uma evolução ao longo dos últimos exercícios económicos que nos permitiu perspectivar valores futuros que, previsivelmente, não são reflectidos no simples cálculo da média aritmética dos últimos 24 meses.

Nesta conformidade, optou-se por derogar a regra geral prevista no ponto 3.3 do POCAL para o cálculo previsional de algumas receitas para o ano 2011, tendo sido adoptados os seguintes critérios complementares, para as receitas que se seguem:

- Receitas com registo de crescimento acentuado e em que se estima um apuramento em 2011 ao nível do apuramento de 2010:
 - Impostos directos:
 - Imposto único de circulação;
 - Imposto municipal sobre imóveis;
 - Impostos indirectos específicos das autarquias locais:
 - Ocupação da via pública;
 - Taxa municipal de direito de passagem;
 - Taxas, multas e outras penalidades:
 - Multas e penalidades diversas;
 - Venda de bens e serviços correntes:
 - Outros bens (venda de existências/artigos de armazém)
 - Serviços sociais
 - Serviços Recreativos
 - Serviços desportivos



- Prevê-se a arrecadação efectiva de receitas nas rubricas:
 - Taxas multas e outras penalidades:
 - Taxa de depósito da ficha técnica da habitação;
 - Rendimentos de propriedade:
 - Rendas de edifícios;
 - Retribuição anual das Águas da Região de Aveiro;
 - Venda de bens de investimento:
 - Equipamentos de Transporte
 - Maquinaria e Equipamento
 - Terrenos;
 - Habitações;
 - Edifícios;
 - Outros bens de investimento;
 - Outras receitas de capital:

- No que respeita às transferências provenientes da Administração Central, e atendendo à Proposta de Orçamento de Estado para o ano de 2011, foram incluídos no orçamento municipal os valores previstos na referida proposta de OE 2011 – MAPA XIX – TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS.

Estrutura da Receita

O total do **Orçamento da Receita** cifra-se em **€ 26 530 500,00**, sendo repartidas entre **Receitas Correntes** no montante de **€ 11 893 188,00**, **Receitas de Capital** no montante de **€ 14 606 312,00** e **Outras Receitas** de **€ 31 000,00**.

80

Para um melhor análise, de seguida apresenta-se um quadro comparativo com o orçamento da receita previsto para ano 2010, verificando-se para 2011 uma distribuição das receitas por natureza similar à verificada no ano anterior:

Quadro n.º 4

	Designação	2011		2010	
		Valor	%	Valor	%
RECEITAS	RECEITAS CORRENTES	11.893.188,00	44,83%	12.322.830,00	41,55%
	RECEITAS DE CAPITAL	14.606.312,00	55,05%	17.327.170,00	58,42%
	OUTRAS RECEITAS	31.000,00	0,12%	10.000,00	0,03%
	TOTAL DA RECEITA	26.530.500,00	100%	29.660.000,00	100%



Quadro n.º 5

Agregação	Capítulos de Classificação Económica	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	IMPOSTOS DIRECTOS	3.494.300,00	13,17%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	791.950,00	2,99%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	358.900,00	1,35%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	560.700,00	2,11%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.394.638,00	20,33%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.085.200,00	4,09%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	207.500,00	0,78%
	TOTAL DA RECEITA CORRENTE	11.893.188,00	44,83%
RECEITAS DE CAPITAL	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	3.252.500,00	12,26%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.431.412,00	39,32%
	PASSIVOS FINANCEIROS	916.400,00	3,45%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	6.000,00	0,02%
	TOTAL DA RECEITA DE CAPITAL	14.606.312,00	55,05%
Outras Receitas	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	31.000,00	0,12%
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	31.000,00	0,12%
	TOTAL DA RECEITA	26.530.500,00	100,00%

81

O grupo das Transferências de Capital continua a ser o grupo com maior peso no orçamento da receita contribuindo com 30,03%, no entanto registando-se o aumento no seu peso na estrutura das receitas.

A estrutura da receita mantém-se sensivelmente idêntica á registada no ano anterior.

A receita esperada com Impostos Directos deverá crescer face ao ano anterior, ganhando uma posição face às previsões de 2010, ocupando este ano terceira posição, representando 13,17% do total.



Receitas Próprias e Alheias

As receitas próprias representam 63,24% do total dos fundos previstos para 2011.

Quadro n.º 6

Agregação	Capítulos de Classificação Económica	Valor	%
RECEITAS PRÓPRIAS	IMPOSTOS DIRECTOS	3.494.300,00	13,17%
	IMPOSTOS INDIRECTOS	791.950,00	2,99%
	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	358.900,00	1,35%
	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	560.700,00	2,11%
	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.085.200,00	4,09%
	FUNDOS DO ORÇAMENTO DE ESTADO	7.020.958,00	26,46%
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	207.500,00	0,78%
	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	3.252.500,00	12,26%
	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	6.000,00	0,02%
	SUBTOTAL	16.778.008,00	63,24%
RECEITAS "ALHEIAS"	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	748.000,00	2,82%
	PASSIVOS FINANCEIROS	916.400,00	3,45%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.057.092,00	30,37%
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	31.000,00	0,12%
	SUBTOTAL	9.752.492,00	36,76%
	TOTAL DA RECEITA	26.530.500,00	100,00%

82

O decréscimo do peso relativo das receitas próprias no total das receitas previstas resulta de no anterior se ter previsto em Outras Receitas de Capital a retribuição inicial proveniente da parceria Águas de Região de Aveiro, receita esta que não existe no ano 2011.

Por este facto, denota-se um decréscimo na parte das receitas próprias e por contrapartida em aumento do peso das receitas de alheias nomeadamente pela previsão de recebimentos de participações de financiamento comunitário QREN para a realização de diversos investimentos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos 2011-2014.

Nesta previsão orçamental, e no que respeita às transferências provenientes da Administração Central, foram considerados os valores inscritos na Proposta de Orçamento de Estado para o ano 2011.



IV – DESPESA PREVISIONAL

O ORÇAMENTO DA DESPESA atinge um valor global de **€26.530.500,00**, sendo €11.864.667,00 referente a Despesas Correntes e €14.665.833,00 a Despesas de Capital.

Quadro n.º 7

	Designação	2011		2010	
		Valor	%	Valor	%
DESPESAS	DESPESAS CORRENTES	11.864.667,00	44,72%	13.959.641,88	47,07%
	DESPESAS DE CAPITAL	14.665.833,00	55,28%	15.700.358,12	52,93%
	TOTAL DA DESPESA	26.530.500,00	100,00%	29.660.000,00	100,00%

Critérios adoptados na projecção dos valores da despesa

A previsão da despesa para 2011, resulta da consideração das obrigações que transitam para esta gerência, sob a forma de contratos de empreitada e contratos de fornecimento de bens e serviços diversos, a que acrescem as despesas obrigatórias, como sejam as despesas com pessoal e a satisfação do serviço de dívida, além das opções estrategicamente relevantes consubstanciadas no elenco de acções inscritas nas Grandes Opções do Plano. Subsidiariamente, um grande número de despesas necessárias à satisfação das necessidades de funcionamento do Município, foram estimadas tendo por base, não só, os valores históricos que se têm observado nos últimos anos, mas também a sua pertinência no quadro de uma gestão progressivamente mais eficaz.



Estrutura

As despesas inscritas no Orçamento 2011, encontram-se subdivididas em despesas correntes e despesas de capital.

Quadro n.º 8

Agregação	Natureza	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	DESPESAS COM PESSOAL	5.048.100,00	19,03%
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.508.487,00	20,76%
	JUROS E OUTROS ENCARGOS	299.000,00	1,13%
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	811.800,00	3,06%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	197.280,00	0,74%
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	11.864.667,00	44,72%
DESPESAS DE CAPITAL	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	11.553.306,00	43,55%
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.303.000,00	4,91%
	ACTIVOS FINANCEIROS	316.024,00	1,19%
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00	5,62%
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3.503,00	0,01%
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	14.665.833,00	55,28%
TOTAL DA DESPESA		26.530.500,00	100,00%

84

Dado o princípio do equilíbrio orçamental, a despesa total orçada para 2011 ascende a 26.530.500,00€.

As despesas correntes têm por base um conjunto de despesas essenciais ao funcionamento corrente da autarquia, podendo apontar entre outras a previsão das remunerações dos funcionários municipais, a aquisição de bens inerentes às actividades relevantes do município, aquisição de material de consumo administrativo, às despesas com o consumo de electricidade das diversas instalações municipais, com o consumo de iluminação pública, com contratos de prestação de serviços de diferente natureza, subcontratação de serviços, juros inerentes a contratos de financiamento, bem como serviços bancários.

As despesas de capital, são compostas essencialmente, pelos investimentos expressos financeiramente, nos diversos projectos e acções previstas no Plano Plurianual de Investimentos.

O quadro anterior revela uma presença minoritária das despesas correntes, com uma percentagem cerca de 44,72% do valor global da despesa.

O Investimento directo, cerca de 11,55 milhões de euros, tem 78,78% no conjunto das Despesas de Capital, representando cerca de 43,55% dos recursos financeiros definidos a despendem em 2011.



No que respeita à componente corrente da despesa, sobressaem dois grupos – Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços, representando no seu conjunto 39,79% da despesa.

Os restantes itens da despesa corrente absorvem claramente menos recursos. De facto, os capítulos do Juros e Outros Encargos, Transferências Correntes e Outras Despesas correntes representam cerca de 4,93%, remetendo-os para um plano secundário no contexto desta análise.

A interligação entre Orçamento e Grandes Opções do Plano é feita através do código de classificação económica, associado a cada projecto/acção inscrito no PPI e no PAM.

Dever-se-á também determinar, ainda que de forma aproximada, o montante de recursos que se prevê seja destinado ao funcionamento dos serviços. Como se depreende incluir-se-ão aqui a generalidade das despesas, de cariz corrente, que asseguram o seu exercício.

Quadro n.º 9

Agregação	Natureza	Afecto Exclusivamente ao Orçamento	Afecto Exclusivamente ao Plano
FUNCIONAMENTO	DESPESAS COM PESSOAL	5.048.100,00	
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.261.500,32	4.246.986,68
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	179.000,00	18.280,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	6.488.600,32	4.265.266,68
INVESTIMENTO	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		11.553.306,00
	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	200.000,00	1.103.000,00
	TOTAL DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO	200.000,00	12.656.306,00
SERVIÇO DE DÍVIDA	JUROS E OUTROS ENCARGOS	299.000,00	
	PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00	
	TOTAL DAS DESPESAS DE SERVIÇO DA DÍVIDA	1.789.000,00	0,00
OUTRAS DESPESAS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	347.500,00	464.300,00
	ACTIVOS FINANCEIROS		316.024,00
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3.503,00	
	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS	351.003,00	780.324,00
	TOTAL DA DESPESA	8.828.603,32	17.701.896,68

85

O valor das despesas de funcionamento, poderá ser alcançado através do quadro anterior, onde se repartem os recursos entre as Grandes Opções do Plano e as restantes despesas que não têm esse enquadramento, sendo possível observar, que alguns capítulos da despesa estão maioritariamente ou exclusivamente ligados a uma ou outra categoria. As Despesas com Pessoal e investimentos através da Aquisição de Bens de Capital, são disso exemplo.



Quanto às despesas com funcionamento, verifica-se que predominam naturalmente as despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços.

Para além das despesas de funcionamento, será possível quantificar o peso relativo das duas componentes das Grandes Opções do Plano, observando inclusive, para cada caso, os capítulos de classificação económica responsáveis por tais valores.

Assim, ao Plano Plurianual de Investimentos, estão atribuídas as dotações constantes dos capítulos do Investimento e ao Plano de Actividades, estarão sobretudo afectas as dotações das Transferências e das Aquisições de Serviços.

Tendo presentes estas considerações, conclui-se facilmente que os encargos de funcionamento, representam aproximadamente 42,13% do total das despesas orçadas.

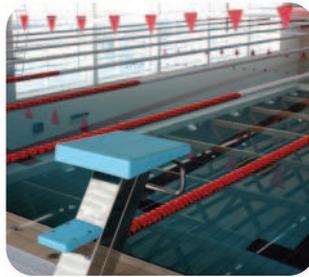
De salientar que o montante de recursos previstos para 2011 distribuem-se pelas diversas áreas de intervenção, discriminados de uma forma mais detalhada no PPI e PAM, sendo a sua distribuição funcional a seguinte:

Quadro n.º 10

Código	Classificação Económica	Despesas 2011	
		PPI	PAM
1	FUNÇÕES GERAIS	704.700,00	711.450,00
1.1.0	Serviços Gerais de Administração Pública	689.750,00	625.300,00
1.2.0	Segurança e Ordem Públicas	14.950,00	86.150,00
2	FUNÇÕES SOCIAIS	6.744.230,00	3.731.116,68
2.1.0	Educação	2.100.500,00	1.113.250,00
2.2.0	Saúde	0,00	0,00
2.3.0	Segurança e Acção Sociais	0,00	177.200,00
2.4.0	Habituação e Serviços Colectivos	3.129.330,00	1.646.316,68
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.514.400,00	794.350,00
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	5.523.400,00	287.000,00
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00	15.500,00
3.2.0	Indústria e Energia	3.024.500,00	271.500,00
3.3.0	Transportes e Comunicações	2.473.900,00	0,00
3.4.0	Comércio e Turismo	25.000,00	0,00
TOTAL		12.972.330,00	4.729.566,68

Observando o quadro acima apresentado, podemos verificar que as componentes com maior representatividade na distribuição funcional da despesa, são essencialmente Funções Sociais e Funções Económicas, nomeadamente as despesas com Habitação, Serviços Culturais e Recreativos, Industria e Transportes e Comunicações.

ORÇAMENTO



RESUMO DO ORÇAMENTO

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

RECEITAS		Montante	DESPESAS		Montante
CORRENTES.....		11.893.188,00	CORRENTES.....		11.864.667,00
DE CAPITAL.....		14.606.312,00	DE CAPITAL.....		14.665.833,00
OUTRAS RECEITAS.....		31.000,00			
TOTAL		26.530.500,00	TOTAL		26.530.500,00

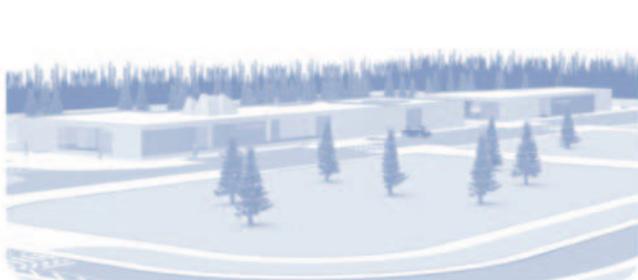
Órgão Executivo

Em , ____ de _____ de 2010

Órgão Deliberativo

Em , ____ de _____ de 2010

ORÇAMENTO DA RECEITA



ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
	RECEITAS CORRENTES	11.893.188,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	3.494.300,00
0102	OUTROS	3.494.300,00
010202	Imposto Municipal sobre Imóveis	2.173.000,00
010203	Imposto Único de Circulação	418.100,00
010204	Imposto municipal sobre as transmissões onerosas	496.500,00
010205	Derrama	402.000,00
010207	Impostos abolidos	4.200,00
010299	Impostos directos diversos	500,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	791.950,00
0202	OUTROS	791.950,00
020206	ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	791.950,00
02020601	Mercados e feiras	144.700,00
02020602	Loteamentos e obras	71.000,00
02020603	Ocupação da via pública	530.000,00
02020605	Publicidade	10.000,00
02020606	Saneamento	1.000,00
02020699	Outros	35.250,00
0202069901	TMDP-Taxa Municipal de Direito Passagem	8.150,00
0202069902	TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação	100,00
0202069999	Outros	27.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	358.900,00
0401	TAXAS	133.400,00
040123	TAXAS ESPECÍFICAS AUTARQUIAS LOCAIS	133.400,00
04012301	Mercados e feiras	500,00
04012302	Loteamento e Obras	110.400,00
04012303	Ocupação da via pública	5.500,00
04012305	Caça, uso e porte arma	500,00
04012306	Saneamento	500,00
04012399	Outros	16.000,00
0401239901	TDFTH-Tx. Depósito Ficha Técnica Habitação	1.000,00
0401239999	Outros	15.000,00
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	225.500,00
040201	Juros de mora	8.500,00
040202	Juros Compensatórios	1.000,00
040204	Coimas Penalid./Contra Ordenações	16.000,00
040299	Multas e penalidades diversas	200.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	560.700,00
0502	JUROS - Sociedades Financeiras	25.300,00
050201	Bancos/Outras Instituições Financeiras	24.300,00
050202	Companhias de seguros e F. Pensões	1.000,00
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES	
	NOS LUCROS DE SOCIEDADES	2.800,00
050702	Empresas públicas, municipais e intermunicipais	2.800,00
0510	RENDAS	532.600,00
051004	Edifícios	21.000,00
051005	Bens de domínio público	480.000,00
051099	Outros	31.600,00
05109901	Retribuição de Empresas Públicas	31.100,00
05109999	Outras	500,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.394.638,00
0601	SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC	2.000,00
060101	PÚBLICAS	500,00
06010199	Outras	500,00
060102	PRIVADAS	1.500,00
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00
060202	Companhias de seguros e F. Pensões	500,00
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.214.138,00
060301	ESTADO	5.211.638,00
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.516.480,00
06030102	Fundo Social Municipal	486.449,00
06030103	Participação Fixa no IRS	643.709,00
06030199	Outros	565.000,00
060306	ESTADO - Participação Comunitária	
	em Projectos Co-Financiados	2.500,00
0607	INST. SEM FINS LUCRATIVOS	10.000,00
060701	Instituições Sem Fins Lucrativos	10.000,00
0608	FAMÍLIAS	163.000,00
060801	Famílias	163.000,00
0609	RESTO DO MUNDO	5.000,00
060901	União Europeia - Instituições	5.000,00
07	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.085.200,00
0701	VENDA DE BENS	47.500,00
070103	Publicações e impressos	10.000,00
070105	Bens inutilizados	500,00
070107	Produtos Alimentares e Bebidas	6.000,00
070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	500,00
070111	Produtos Acabados e Intermediários	500,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

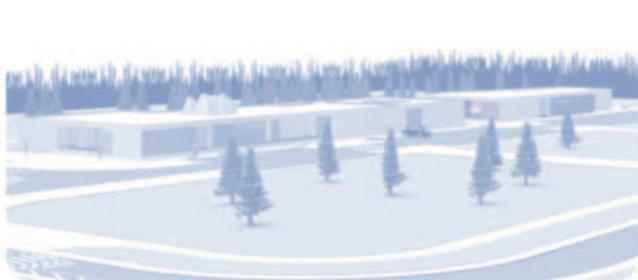
Classificação		Montante
070199	Outros	30.000,00
0702	SERVIÇOS	1.014.500,00
070201	Aluguer de Espaços e Equipamentos	20.000,00
070208	Serviços Sociais,Culturais e Desportivos	455.000,00
07020801	Serviços Sociais	200.000,00
07020802	Serviços Recreativos	5.000,00
07020803	Serviços Culturais	50.000,00
07020804	Serviços Desportivos	200.000,00
070209	Serviços Específicos das Autarquias	539.500,00
07020901	Saneamento	30.000,00
07020902	Resíduos Sólidos	350.000,00
07020904	Trabalhos por conta de particulares	50.000,00
07020906	Mercados e feiras	1.000,00
07020907	Parques de estacionamento	8.500,00
07020909	Distribuição de Água	50.000,00
07020999	Outros	50.000,00
0703	RENDAS	23.200,00
070302	Edifícios	23.200,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	207.500,00
0801	OUTRAS	207.500,00
080199	Outras	207.500,00
08019901	Indemniz deteiorização, roubo, extravio	1.500,00
08019902	Indemniz estragos provocados por outrém	5.000,00
08019903	IVA - Reembolsado	1.000,00
08019904	IVA-Inversão de sujeito passivo	150.000,00
08019999	Diversas	50.000,00
	RECEITAS DE CAPITAL	14.606.312,00
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	3.252.500,00
0901	Terrenos	3.150.000,00
090101	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	3.000.000,00
090102	Sociedades Financeiras	150.000,00
0902	Habitações	5.500,00
090209	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00
090210	Famílias	2.500,00
0903	Edifícios	3.000,00
090301	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	1.000,00
090302	Sociedades Financeiras	1.000,00
090310	Famílias	1.000,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Classificação		Montante
0904	Outros Bens de Investimento	94.000,00
090401	Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	91.000,00
09040101	Equipamento de transporte	40.000,00
09040102	Maquinaria e Equipamento	50.000,00
09040199	Outros	1.000,00
090410	Famílias	3.000,00
09041001	Equipamento de transporte	1.000,00
09041002	Maquinaria e Equipamento	1.000,00
09041099	Outros	1.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.431.412,00
1001	SOCIEDADES/QUASE SOC NÃO FINANC	20.000,00
100101	Públicas	10.000,00
10010101	Empresas Públicas	10.000,00
100102	Privadas	10.000,00
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	10.391.412,00
100301	ESTADO	10.391.412,00
10030101	Fundo Equilíbrio Financeiro	2.374.320,00
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	10.000,00
10030199	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	8.007.092,00
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10.000,00
100501	Continente	10.000,00
1009	RESTO DO MUNDO	10.000,00
100901	União Europeia - Instituições	10.000,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	916.400,00
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	916.400,00
120602	Sociedades Financeiras	916.400,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	6.000,00
1301	Outras	6.000,00
130101	Indemnizações	5.000,00
130103	Retribuição Inicial	1.000,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	31.000,00
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	31.000,00
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	31.000,00
TOTAL		26.530.500,00

ORÇAMENTO DA DESPESA



ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
	DESPESAS CORRENTES	11.864.667,00
01	DESPESAS COM PESSOAL	5.048.100,00
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	4.127.000,00
010101	Titulares Orgãos Soberania/Membros de Orgãos Autárquicos	174.000,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de contrato individual de trabalho	2.564.500,00
01010401	<i>Pessoal em funções</i>	2.388.500,00
01010402	<i>Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho</i>	176.000,00
010106	Pessoal contratado a termo	293.850,00
010107	Pessoal Regime Tarefa ou Avença	158.000,00
010108	Pessoal Aguardando Aposentação	3.000,00
010109	Pessoal Qualquer Outra Situação	51.000,00
010111	Representação	59.400,00
01011101	<i>Membros Orgãos Autárquicos</i>	37.595,00
01011102	<i>Pessoal Quadros</i>	21.805,00
010113	Subsídio de Refeição	282.550,00
010114	Subsídios de Férias e Natal	515.700,00
010115	Remunerações por doença e maternidade	25.000,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	121.250,00
010202	Horas Extraordinárias	72.000,00
010203	Alimentação e Alojamento	250,00
010204	Ajudas de Custo	10.000,00
010205	Abono para Falhas	4.500,00
010212	Indemnizações por cessão de funções	1.000,00
010213	Outros Suplementos e Prémios	33.500,00
01021301	<i>Elementos da Câmara Municipal</i>	6.000,00
01021302	<i>Elementos Assembleia Municipal</i>	25.000,00
01021303	<i>Orientação de Estágios</i>	1.000,00
01021399	<i>Outros Suplementos e Prémios</i>	1.500,00
0103	SEGURANÇA SOCIAL	799.850,00
010301	Encargos com a Saúde	155.000,00
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	31.500,00
010304	Outras Prestações Familiares	13.100,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	559.000,00
01030501	Assistência nas doenças dos funcionários	1.000,00
01030502	Segurança social dos funcionários	393.000,00
01030503	Segurança Social - Regime Geral	165.000,00
010308	Outras Pensões	9.000,00
010309	SEGUROS	32.000,00
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	250,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.508.487,00
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	696.600,00
020101	Matérias Primas e Subsidiárias	115.500,00
020102	Combustíveis e Lubrificantes	198.000,00
02010201	Gasolina	11.500,00
02010202	Gasóleo	100.500,00
02010299	Outros	86.000,00
020104	Limpeza e Higiene	18.000,00
020107	Vestuário e Artigos Pessoais	28.500,00
020108	Material de Escritório	69.800,00
020109	Produtos Químicos e Farmaceuticos	19.600,00
020112	Material de Transporte - Peças	12.500,00
020114	Outro material - Peças	19.500,00
020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	53.550,00
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	12.000,00
02011603	Outros	12.000,00
020117	Ferramentas e Utensílios	5.500,00
020118	Livros e Documentação Técnica	1.550,00
020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	500,00
020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	51.000,00
020121	Outros Bens	91.100,00
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	4.811.887,00
020201	Encargos de Instalações	275.000,00
020202	Limpeza e Higiene	96.500,00
020203	Conservação de Bens	136.000,00
020204	Locação de Edifícios	8.000,00
020205	Locação de Material Informático	23.000,00
020208	Locação de Outros Bens	88.300,00
020209	Comunicações	122.000,32
020210	Transportes	277.150,00
020211	Representação dos Serviços	1.000,00
020212	Seguros	79.650,00
020213	Deslocações e Estadas	36.250,00
020214	Estudos, Projectos, Pareceres e Consultadoria	494.420,00
020215	Formação	9.000,00
020216	Seminários, Exposições e Similares	1.000,00
020217	Publicidade	161.016,68
020218	Vigilância e Segurança	68.000,00
020219	Assistência Técnica	185.000,00
020220	Outros Trabalhos Especializados	2.220.000,00
02022001	Serviços de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	695.000,00
02022002	Serviços de Alimentação	368.000,00
02022003	Serviços de Limpeza Urbana	60.000,00
02022005	Serviços de Tratamento de Saneamento	263.500,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
02022099	Diversos	833.500,00
020224	Encargos de Cobrança de Receitas	70.000,00
020225	Outros Serviços	460.600,00
02022501	Emolumentos	30.000,00
02022502	Publicações	24.000,00
02022503	Electricidade - Iluminação Pública	320.000,00
02022599	Diversos Serviços	86.600,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	299.000,00
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	190.500,00
030103	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instit.	190.000,00
03010302	Empréstimos Médio e Longo Prazo	190.000,00
030106	Adm. Pública Central - Serv. E Fundos Autónomos	500,00
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	7.500,00
030303	Edifícios	3.000,00
030305	Material de Transporte	3.000,00
030307	Maquinaria e Equipamento	1.000,00
030308	Outros Investimentos	500,00
0304	JUROS TRIBUTÁRIOS	500,00
030401	Indemnizatórios	500,00
0305	OUTROS JUROS	100.000,00
030502	Outros	100.000,00
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	500,00
030601	Outros Encargos Financeiros	500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	811.800,00
0403	Administração Central	144.400,00
040305	Serviços e Fundos Autónomos	144.400,00
0405	Administração Local	98.500,00
040501	Continente	98.500,00
04050102	Freguesias	58.000,00
04050104	Associações de Municípios	40.500,00
0406	Segurança Social	1.000,00
040601	Sistemas de Solidariedade e Segurança Social	1.000,00
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	465.600,00
040701	Instituições sem Fins Lucrativos	465.600,00
0408	Famílias	102.300,00
040802	Outras	102.300,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	197.280,00
0602	Diversas	197.280,00
060201	Impostos e Taxas	6.000,00
060203	Outras	191.280,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

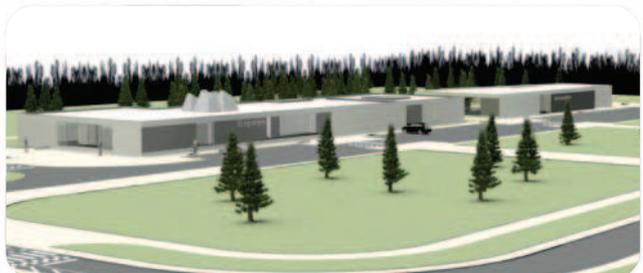
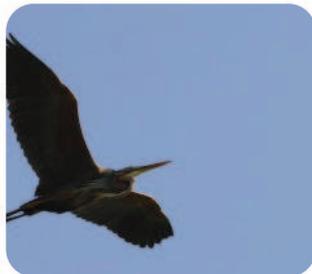
Económica	Descrição	Dotações
06020301	Restituições	60.000,00
06020302	IVA Pago	100.000,00
06020304	Serviços Bancários	3.000,00
06020399	Diversas	28.280,00
	DESPESAS DE CAPITAL	14.665.833,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	11.553.306,00
0701	INVESTIMENTOS	7.448.906,00
070101	Terrenos	963.500,00
070102	Habitações	121.250,00
07010202	Aquisição	65.000,00
07010203	Reparação e beneficiação	56.250,00
070103	Edifícios	4.109.500,00
07010301	Instalações de serviços	200.000,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	891.000,00
07010303	Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	25.000,00
07010305	Escolas	1.974.500,00
07010399	Outros	1.019.000,00
070104	Construções Diversas	1.174.480,00
07010402	Esgotos	462.600,00
07010404	Iluminação pública	40.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	263.000,00
07010407	Captação, tratamento e distribuição de água	205.500,00
07010409	Sinalização e trânsito	184.500,00
07010413	Outros	18.880,00
070106	Material de Transporte	35.000,00
07010602	Outros	35.000,00
070107	Equipamento de Informática	196.000,00
070108	Software Informático	37.500,00
070109	Equipamento Administrativo	111.300,00
070110	Equipamento Básico	359.200,00
07011001	Recolha de Resíduos	53.500,00
07011002	Outros	305.700,00
070111	Ferramentas e Utensílios	6.000,00
070112	Artigos e Objectos de Valor	9.000,00
070115	Outros Investimentos	326.176,00
0702	Locação Financeira	55.650,00
070203	Edifícios - Locação Financeira	21.000,00
070205	Material de Transporte - Locação Financeira	32.150,00
070207	Maquinaria e Equipamento - Locação Financeira	2.500,00
070209	Outros Investimentos - Locação Financeira	0,00
0703	Bens de Domínio Público	4.048.750,00
070303	Outras Construções e Infraestruturas	4.048.750,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

Económica	Descrição	Dotações
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.300.400,00
07030305	Parques e jardins	1.324.350,00
07030308	Viação rural	331.000,00
07030313	Diversas Construções e Infra-estruturas	93.000,00
070306	Outros Bens de Domínio Público	0,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.303.000,00
0801	SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS	52.000,00
080101	Públicas	52.000,00
08010102	Outras	52.000,00
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	968.000,00
080501	Continente	968.000,00
08050101	Municípios	35.000,00
08050102	Freguesias	930.000,00
08050104	Associações de Municípios	3.000,00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	200.000,00
080701	Instituições sem Fins Lucrativos	200.000,00
0808	FAMÍLIAS	83.000,00
080802	Outras	83.000,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	316.024,00
0907	ACTIVOS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	316.024,00
090701	Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	316.024,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.490.000,00
1006	EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.490.000,00
100603	Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições	1.490.000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3.503,00
1102	DIVERSAS	3.503,00
110202	Restituições	2.000,00
110299	Outras	1.503,00
TOTAL		26.530.500,00

MAPAS ANEXOS AO ORÇAMENTO



RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS _ CORRENTES / CAPITAL
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	11.893.188,00	100,00%		Despesas Correntes	11.864.667,00	100,00%
01	Impostos Directos	3.494.300,00	29,38%	01	Pessoal	5.048.100,00	42,55%
	Imposto Municipal sobre Imóveis	2.173.000,00	18,27%	02	Aquisição de Bens e Serviços	5.508.487,00	46,43%
	Imposto Único de Circulação	418.100,00	3,52%		Aquisição de Bens	696.600,00	5,87%
	Imposto Municipal s/Transmissões Onerosas	496.500,00	4,17%		Aquisição de Serviços	4.811.887,00	40,56%
	Derrama	402.000,00	3,38%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	299.000,00	2,52%
	Impostos Abolidos	4.200,00	0,04%		Juros da Dívida Pública	190.500,00	1,61%
	Impostos Directos Diversos	500,00	0,00%		Juros de Locação Financeira	7.500,00	0,06%
02	Impostos Indirectos	791.950,00	6,66%		Juros Tributários	500,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	358.900,00	3,02%		Outros Juros	100.000,00	0,84%
05	Rendimentos de Propriedade	560.700,00	4,71%		Outros encargos Financeiros	500,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.394.638,00	45,36%	04	Transferências Correntes	811.800,00	6,84%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.085.200,00	9,12%		Administrações Públicas	242.900,00	2,05%
08	Outras Receitas Correntes	207.500,00	1,74%		Segurança Social	1.000,00	0,01%
					Administrações Privadas	465.600,00	3,92%
					Famílias	102.300,00	0,86%
				06	Outras Despesas Correntes	197.280,00	1,66%
	Receitas de Capital	14.606.312,00	100,00%		Despesas de Capital	14.665.833,00	100,00%
09	Venda de Bens de Investimento	3.252.500,00	22,27%	07	Investimentos	11.553.306,00	78,78%
10	Transferências de Capital	10.431.412,00	71,42%		Terrenos	963.500,00	6,57%
12	Passivos Financeiros	916.400,00	6,27%		Habitações	121.250,00	0,83%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	916.400,00	6,27%		Edifícios	4.109.500,00	28,02%
13	Outras Receitas de Capital	6.000,00	0,04%		Construções Diversas	1.174.480,00	8,01%
	Outras Receitas	31.000,00	100,00%		Equipamento de Transporte	35.000,00	0,24%
	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	31.000,00	100,00%		Equipamento Informático	196.000,00	1,34%
					Software Informático	37.500,00	0,26%
					Equipamento Administrativo	111.300,00	0,76%
					Equipamento Básico	359.200,00	2,45%
					Ferramentase Utensílios	6.000,00	0,04%
					Artigos e Objectos de Valor	9.000,00	0,06%
					Outros Investimentos	326.176,00	2,22%
					Locação Financeira	55.650,00	0,38%
					Bens de Domínio Público	4.048.750,00	27,61%
				08	Transferências de Capital	1.303.000,00	8,88%
					Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	52.000,00	0,35%
					Administrações Públicas	968.000,00	6,60%
					Administrações Privadas	200.000,00	1,36%
					Famílias	83.000,00	0,57%
				09	Activos Financeiros	316.024,00	2,15%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Privad	316.024,00	2,15%
				10	Passivos Financeiros	1.490.000,00	10,16%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.490.000,00	10,16%
				11	Outras Despesas de Capital	3.503,00	0,02%
	RECEITAS TOTAIS	26.530.500,00			DESPESAS TOTAIS	26.530.500,00	

RESUMO DE RECEITAS E DESPESAS _ TOTAL

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

CAP	RECEITA	Dotação Inicial (a)	%	CAP	DESPESA	Dotação Inicial (a)	%
	Receitas Correntes	11.893.188,00	44,83%		Despesas Correntes	11.864.667,00	44,72%
01	Impostos Directos	3.494.300,00	13,17%	01	Pessoal	5.048.100,00	19,03%
	Imposto municipal sobre Imóveis	2.173.000,00	8,19%	02	Aquisição de Bens e Serviços	5.508.487,00	20,76%
	Imposto Único de Circulação	418.100,00	1,58%		Aquisição de Bens	696.600,00	2,63%
	Imposto municipal s/ transmissões onerosas	496.500,00	1,87%		Aquisição de Serviços	4.811.887,00	18,14%
	Derrama	402.000,00	1,52%	03	Juros e Outros Encargos Financeiros	299.000,00	1,13%
	Impostos abolidos	4.200,00	0,02%		Juros da Dívida Pública	190.500,00	0,72%
	Impostos Directos Diversos	500,00	0,00%		Juros de Locação Financeira	7.500,00	0,03%
02	Impostos Indirectos	791.950,00	2,99%		Juros Tributários	500,00	0,00%
04	Taxas, Multas e Outras Penal.	358.900,00	1,35%		Outros juros	100.000,00	0,38%
05	Rendimentos de Propriedade	560.700,00	2,11%		Outros encargos financeiros	500,00	0,00%
06	Transferências Correntes	5.394.638,00	20,33%	04	Transferências Correntes	811.800,00	3,06%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.085.200,00	4,09%		Administrações públicas	242.900,00	0,92%
08	Outras Receitas Correntes	207.500,00	0,78%		Segurança Social	1.000,00	0,00%
					Administrações privadas	465.600,00	1,75%
					Famílias	102.300,00	0,39%
				06	Outras Despesas Correntes	197.280,00	0,74%
	Receitas de Capital	14.606.312,00	55,05%		Despesas de Capital	14.665.833,00	55,28%
09	Venda de Bens de Investimento	3.252.500,00	12,26%	07	Investimentos	11.553.306,00	43,55%
10	Transferências de Capital	10.431.412,00	39,32%		Terrenos	963.500,00	3,63%
12	Passivos Financeiros	916.400,00	3,45%		Habitacões	121.250,00	0,46%
	Emp. Contraídos a M/L Prazo	916.400,00	3,45%		Edifícios	4.109.500,00	15,49%
13	Outras Receitas de Capital	6.000,00	0,02%		Construções Diversas	1.174.480,00	4,43%
	Outras Receitas	31.000,00	0,12%		Equipamento de Transporte	35.000,00	0,13%
	Reposições Não Abatidas nos Pagam.	31.000,00	0,12%		Equipamento Informático	196.000,00	0,74%
					Software Informático	37.500,00	0,14%
					Equipamento Administrativo	111.300,00	0,42%
					Equipamento Básico	359.200,00	1,35%
					Ferramentas e Utensílios	6.000,00	0,02%
					Artigos e Objectos de Valor	9.000,00	0,03%
					Outros Investimentos	326.176,00	1,23%
					Locação Financeira	55.650,00	0,21%
					Bens de Domínio Público	4.048.750,00	15,26%
				08	Transferências de Capital	1.303.000,00	4,91%
					Sociedades e Quase Soc Não Financeiras	52.000,00	0,20%
					Administrações públicas	968.000,00	3,65%
					Administrações privadas	200.000,00	0,75%
					Famílias	83.000,00	0,31%
				09	Activos Financeiros	316.024,00	1,19%
					Sociedades e Quase Soc. N Financeiras - Privad	316.024,00	2,15%
				10	Passivos Financeiros	1.490.000,00	5,62%
					Amort. Emp. Contraídos a M/L Prazo	1.490.000,00	5,62%
				11	Outras Despesas de Capital	3.503,00	0,01%
	RECEITAS TOTAIS	26.530.500,00	100,00%		DESPESAS TOTAIS	26.530.500,00	100,00%

(a) MUNICÍPIO DE ESTARREJA
PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Unidade: Euros)

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela Ass. Municipal	Data Contratação do Empréstimo	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	VISTO DO T. C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	CAPITAL		Taxa de Juro		ENCARGOS DO ANO			Capital em Dívida			
					Nº do Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Juros de Mora	1 de Janeiro de 2011	31 de Dez.º de 2011		
																		Disposição Legal	©
Médio e Longo Prazos																			
Construção Arrendamento Social	21-12-1991	30-12-1991	26	19			(1)	I	INH	685.807,20	653.948,67	12,50%	1,14%	42.905,47	5.802,21		397.159,39	354.253,92	
Intempéries D.L.47/96	29-06-1996	28-08-1996	15	14	64560	30-08-1996	Decreto-Lei nº46/96,15/05 Orç. Estado de 1996 e 1997	I	CGD	147.773,86	147.773,86	4,80%	1,02%	10.562,79	105,96		10.562,79	0,00	
Intempéries D.L.47/96	29-06-1996	28-08-1996	15	14	64560	30-08-1996	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	CGD	201.384,66	201.384,66	8,00%	1,38%	15.394,57	195,17		15.394,57	0,00	
Diversos Investimentos PA 1997	28-02-1997	04-06-1997	15	13	23176	15-05-1997	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	CGD	3.092.546,96	3.092.546,96	5,51%	1,28%	304.770,42	6.445,59		458.890,42	154.120,00	
Diversos Investimentos PA 1998	18-05-1998	25-07-1998	15	12	23016	08-07-1998	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BES	1.546.273,48	1.546.273,48	4,13%	1,37%	118.913,40	5.761,12		327.411,11	208.497,71	
Saneamento Básico PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	10	2634	21-09-2000	art32º da Lei nº542/98 e art. 28º LOE/2000	I	CGD	3.940.503,39	3.940.503,39	5,122%	0,73%	242.131,87	26.725,50		2.530.050,20	2.287.918,33	
Parque Industrial PA 2000	28-04-2000	13-10-2000	20	10	2635	21-09-2000	nº2 do artigo 24º da Lei nº42/98, de 06/08	N	BPI	3.541.465,07	3.541.465,07	5,122%	0,89%	236.097,68	33.865,26		3.069.270,04	2.833.172,36	
Intempéries 2000/2001 DL /2001, de 8 de Fevº	10-04-2001	22-11-2001	10	9			Artigo 4º da Lei nº2-A/2001 de 08/ Fevereiro	I	CGD	89.654,47	89.654,47	1,84%	0,97%	13.445,75	112,35		13.445,75	0,00	
Medida 1.7. do PORCentro Praça do Município	11-01-2003	20-06-2003	20	7	1098/03	18-06-2003	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	411.425,13	411.425,13	1,00%	1,87%	22.654,76	5.047,11		283.184,45	260.529,69	
Medida 1.7. do PORCentro URBCOM	11-01-2003	20-08-2003	20	7	1099/03	07-08-2003	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	207.521,37	207.521,37	1,00%	1,85%	9.992,01	3.255,72		129.896,13	119.904,12	
Diversos Investimentos PPI 2004	30-11-2004	06-01-2005	20	6	2814/04	06-01-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	742.809,00	742.809,00	3,45%	1,18%	43.694,64	9.074,39		633.572,40	589.877,76	
Diversos Investimentos PPI 2005	10-05-2005	22-06-2005	20	6	1887/05	06-09-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	770.422,00	770.422,00	3,89%	0,87%	42.891,36	8.899,15		674.270,18	631.378,82	
Investimentos PPI/2005 Largo de Santo Amaro e Centro Cívico de Pardilhó	23-09-2005	16-12-2005	20	6	3084/05	30-12-2005	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	Totta	73.003,00	73.003,00	3,22%	1,12%	4.055,72	860,87		62.863,70	58.807,98	
Parque Industrial PPI/2006	26-04-2006	24-05-2006	20	5	1138/06	03-08-2006	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	BES	974.911,00	750.000,00	3,28%	0,99%	52.777,76	12.124,58		831.250,04	778.472,28	
Parque Desportivo Municipal	13-12-2006	21-12-2006	15	5	2262/06	18-01-2007	n.º 2 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 06/08	N	CGD	75.212,00	50.212,00	4,20%	0,81%	3.703,18	621,43		43.109,30	39.406,12	
PREDE - Empréstimo com o Banco BPI	10-08-2009	21-12-2006	5	2	1951/09	27-11-2009	(2)	N	BPI	1.597.430,00	1.597.430,00	2,47%	2,35%	319.486,00	35.924,99		1.277.944,00	958.458,00	
PREDE - Empréstimo com o Estado	10-08-2009	21-12-2006	10	2	1950/09	27-11-2009	(2)	N	DGTF	1.064.954,00	1.064.954,00	1,03%	1,03%	0,00	0,00		1.064.954,00	1.064.954,00	
Diversos Investimentos PPI 2010	07-07-2010	02-09-2010	20	1			nº 6 do artigo 39º da Lei nº 2/2007 de 15/01	I	BPI	916.330,00		3,23%	3,23%	0,00	29.579,12		0,00	916.330,00	
Total														1.483.477,38	184.400,52			11.823.228,47	11.256.081,09

(a) - Designação do Organismo ou Serviço.

(b) - Dirigente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

(c) - Utilizar (I) , se estiver isento do limite de endividamento, indicado a legislação aplicável, e (N), no caso contrário

(1) - Lei nº42/98, com as alterações introduzidas pelas Lei nº87-B/98, de 31/12; Lei nº3-B/2000, de 04/04; Lei nº15/2001, de 05/06; Lei nº 94/2001, de 20/08 e Lei Orgânica nº2/2002, de 28/08.

(2) - Resolução do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008, de 27 de Novembro e alterado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2009, de 30 de Março

O Responsável pelos Serviços

(selo branco)

(a)

MUNICÍPIO DE ESTARREJA

PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA A GERÊNCIA DE I DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Unidade: Euros)

Nº Contrato de Locação Financeira	Finalidade	Entidade Locadora	Valor do Equipamento (em Euros) S/ IVA	Data do Contrato		Periodicid/ da Renda	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	ENCARGOS/ANO 2011		Amortização Acumulada S/ IVA	Capital em Dívida S/ IVA	
				Início	Terminus				Amortização S/ IVA	Juros S/ IVA		1 de Janeiro de 2011	31 de Dez.º de 2011
319016	Carrinha com Caixa Basculante	CAIXA LEASING E FACTORING	19.788,82	20/06/2006	20/06/2011	Trimestral	5	4	1.424,76	6,87	18.364,06	1.424,76	0,00
10017439	Mini-Autocarro	BANCO BPI	85.907,26	24/10/2007	24/10/2014	Trimestral	7	3	12.231,82	597,05	37.509,53	48.397,73	36.165,91
10014296	Pavilhão Central / Armazém Municipal	BANCO BPI	110.834,00	23/10/2007	23/10/2014	Trimestral	7	3	15.781,71	2.703,63	48.297,23	62.536,77	46.755,06
350188	VeiculoPesado de Mercadorias com Cx.de Carga Tribasculante e Grua	CAIXA LEASING E FACTORING	84.600,00	15/03/2009	15/03/2016	Trimestral	7	2	11.163,41	2.048,19	16.971,68	67.628,32	56.464,91
TOTAL									40.601,70	5.355,74	121.142,50	179.987,58	139.385,88

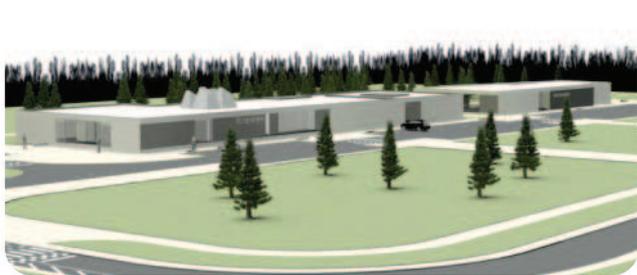
(a) - Designação do Organismo ou Serviço.

(b) - Dirigente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

O Responsável pelos Serviços

 (selo branco)

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

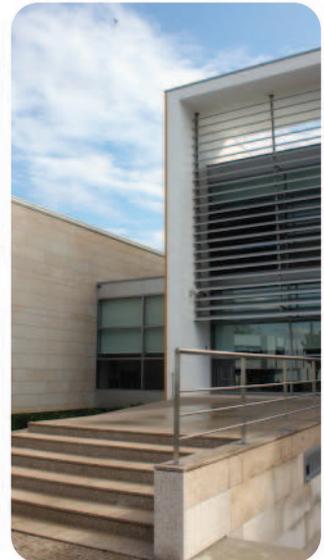


MUNICÍPIO DE ESTARREJA

(Unidade: Euros)

Código		DESPESAS 2011		
		Total	Definido	A definir
1	FUNÇÕES GERAIS	1.416.150,00	1.416.150,00	0,00
1.1.0	Serviços Gerais de Administração Pública			
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.315.050,00	1.315.050,00	
1.2.0	Segurança e Ordem Públicas			
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	101.100,00	101.100,00	
2	FUNÇÕES SOCIAIS	10.975.346,68	10.475.346,68	500.000,00
2.1.0	Educação			
2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR	2.938.750,00	2.438.750,00	500.000,00
2.1.2	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	775.000,00	775.000,00	
2.2.0	Saúde			
2.2.1	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	0,00	0,00	
2.3.0	Segurança e Acção Sociais			
2.3.2	ACÇÃO SOCIAL	177.200,00	177.200,00	
2.4.0	Habituação e Serviços Colectivos			
2.4.1	HABITAÇÃO	171.250,00	171.250,00	
2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1.856.906,00	1.856.906,00	
2.4.3	SANEAMENTO	748.600,00	748.600,00	
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	4.000,00	4.000,00	
2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	801.500,00	801.500,00	
2.4.6	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1.193.390,68	1.193.390,68	
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			
2.5.1	CULTURA	1.242.400,00	1.242.400,00	
2.5.2	DESPORTO , RECREIO E LAZER	1.066.350,00	1.066.350,00	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	5.810.400,00	5.810.400,00	0,00
3.1.0	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			
3.1.2	DEFESA DA FLORESTA	15.500,00	15.500,00	
3.2.0	Indústria e Energia			
3.2.1	INDUSTRIA	3.244.000,00	3.244.000,00	
3.2.2	ENERGIA	52.000,00	52.000,00	
3.3.0	Transportes e Comunicações			
3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	2.473.900,00	2.473.900,00	
3.4.0	Comércio e Turismo			
3.4.1	MERCADOS E FEIRAS	25.000,00	25.000,00	
TOTAL		18.201.896,68	17.701.896,68	500.000,00

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO	
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014		
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=c)+d)+g)+h)+i)
1 FUNÇÕES GERAIS																			
1.1.0 Serviços Gerais de Administração Pública																			
1.1.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL																			
1.1.1.2 EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS																			
1.1.1.2.2000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUIDO																			
1.1.1.2.2001			Edifício dos Paços do Concelho																
1.1.1.2.2001.04	07.01.03.01	01/2002	<i>Remodelação, beneficiação e conservação</i>	E	DOM		100%		03/00	12/14	4	302.143,89	90.000,00	90.000,00		100.000,00	50.000,00	50.000,00	592.143,89
1.1.1.2.2006			Pavilhão Central / Armazém Municipal																
1.1.1.2.2006.02	07.01.03.01	01/2008	<i>Elaboração de Projectos de Especialidades</i>	O	DOM		100%		08/08	03/11	3	4.800,00	8.000,00	8.000,00					12.800,00
1.1.1.2.2006.10	07.01.01	02/2008	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DOM		100%		01/09	12/13	1	18.058,80	10.000,00	10.000,00		10.000,00	55.000,00		93.058,80
1.1.1.2.2006.04	07.01.03.01	01/2007	<i>Construção (incluindo rede informática)</i>	E	DOM/SINF		100%		07/12	03/13	0					250.000,00	150.000,00		400.000,00
1.1.1.2.2006.05	07.01.09	03/2008	<i>Aquisição de Equipamento Administrativo</i>	E	DOM/DEF		100%		06/12	12/12	0					35.000,00			35.000,00
1.1.1.2.2006.14	07.02.03	03/2004	<i>Aquisição / Locação Financeira</i>	O	DOM/DEF		100%		10/07	10/14	3	53.371,52	21.000,00	21.000,00		20.000,00	20.000,00	14.200,00	128.571,52
1.1.1.2.2009			Reabilitação do Antigo Colégio																
1.1.1.2.2009.02	07.01.03.01	04/2008	<i>Elaboração de Projectos</i>	O	DOM		100%		04/09	12/11	0	13.710,00	15.000,00	15.000,00					28.710,00
1.1.1.2.2009.04	07.01.03.01	05/2008	<i>Remodelação e Restauro</i>	E	DOM		100%		01/11	05/14	0	77.101,32	20.000,00	20.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	247.101,32
1.1.1.2.2010			Armazém na R. Dr Manuel Figueiredo																
1.1.1.2.2010.04	07.01.03.01	61/2011	<i>Remodelação e Restauro</i>	E	DOM		100%		09/11	05/12	0		35.000,00	35.000,00		25.000,00			60.000,00
1.1.1.2.8000	EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO																		
1.1.1.2.8001			Arquivo Municipal																
1.1.1.2.8001.02	07.01.03.01	01/2009	<i>Elaboração de Projectos (Novo Arquivo Municipal)</i>	O	DOM		100%		08/11	03/12	0		2.000,00	2.000,00		10.000,00			12.000,00
1.1.1.2.8001.14	07.01.15	03/2010	<i>Outro imobilizado corpóreo</i>	O	DAJ		100%		01/11	05/11	1		3.000,00	3.000,00					3.000,00
1.1.1.2.8001.04	07.01.03.01	04/2009	<i>Beneficiação</i>	E	DOM		100%		03/12	03/13	0					30.000,00	30.000,00		60.000,00
1.1.1.2.8001.05	07.01.09	04/2003	<i>Aquisição Equipamento administrativo</i>	O	DAJ	50%	50%		01/09	12/14	3	13.210,75	10.000,00	10.000,00		25.000,00	25.000,00	60.000,00	133.210,75
1.1.1.2.8001.06	07.01.07	02/2006	<i>Aquisição de equipamento informático</i>	O	DAJ	50%	50%		06/11	09/11	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
1.1.1.2.8001.07	07.01.08	03/2006	<i>Aquisição de software informático</i>	O	DAJ	50%	50%		06/11	09/11	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
1.1.1.2.8900			Diversas Intervenções em Instalações Municipais																
1.1.1.2.8900.02	07.01.03.01	06/2008	<i>Elaboração de Projectos - Ecoeficiência (Hídrica e Energética)</i>	O	DOM		100%		06/09	12/12	2		15.000,00	15.000,00		30.000,00			45.000,00
1.1.1.2.8900.14	07.01.15	05/2009	<i>Sistema de Combate a Incêndios e Equipamentos de Segurança</i>	O	DEV		100%		01/09	12/14	0	8.712,00	3.000,00	3.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	26.712,00
1.1.1.2.8900.04	07.01.03.01	02/2005	<i>Remodelação, beneficiação e conservação</i>	A/E	DOM		100%		01/05	12/14	3	178.057,24	15.000,00	15.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	343.057,24
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.2												257.000,00	257.000,00	0,00	640.000,00	435.000,00	229.200,00	2.230.365,52	
1.1.1.3 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO																			
1.1.1.3.0000 EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO GERAL																			
1.1.1.3.0132			Varredora de Vias Públicas (SHLP/DSU)																
1.1.1.3.0132.16	07.01.10.02	38/2010	<i>Aquisição</i>	O	DEV/DSU		100%		01/11	12/11	0					151.000,00			151.000,00
1.1.1.3.0133			Varredora de Pedonal (SHLP/DSU)																
1.1.1.3.0133.16	07.01.10.02	39/2010	<i>Aquisição / Locação Financeira</i>	O	DEV/DSU		100%		01/11	06/11	0		93.600,00	93.600,00					93.600,00
1.1.1.3.0136			Estação Total e GPS - Topografia																
1.1.1.3.0136.07	07.01.07	46/2010	<i>Hardware</i>	O	DOM		100%		06/12	12/12	0					11.160,00			11.160,00
1.1.1.3.0137			Plataforma Elevatória																
1.1.1.3.0137.16	07.01.10.02	62/2011	<i>Aquisição</i>	O	DOM		100%		03/13	06/13	0					30.500,00			30.500,00
1.1.1.3.0199			Equipamento de Utilização Geral Diversos																
1.1.1.3.0199.07	07.02.07	63/2011	<i>Aquisição / Locação Financeira</i>	SL	DEF		100%		11/05	01/11	4	36.248,57	2.500,00	2.500,00					38.748,57
1.1.1.3.0199.16	07.01.10.02	64/2011	<i>Equipamento para Espaços Verdes e Limpeza Pública</i>	O	DEV/DSU		100%		03/10	12/11	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
1.1.1.3.0199.21	07.01.11	65/2011	<i>Equipamentos para Vias e Oficinas Mecânicas</i>	O	DEV		100%		01/11	12/11	0		4.000,00	4.000,00					4.000,00
1.1.1.3.8000 INFORMATIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS																			
1.1.1.3.8003			Sistema de Comunicações da Câmara Municipal																
1.1.1.3.8003.12	07.01.09	10/2002	<i>Rede telefonica, informática e interligação entre edifícios</i>	O	DAJ/SINF		100%		10/02	12/13	3	225.027,49	30.000,00	30.000,00		20.000,00	20.000,00		295.027,49

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
1.1.1.3.8013			Virtualização dos Servidores															
1.1.1.3.8013.06	07.01.07	57/2010	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático	O	DAJ/SINF	100%		01/11	12/14	0		65.000,00	65.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	110.000,00
1.1.1.3.8013.07	07.01.08	60/2010	Aquisição de software informático	O	DAJ/SINF	100%		01/11	12/14	0		5.000,00	5.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	95.000,00
1.1.1.3.8900			Modernização Administrativa e Informatização Geral															
1.1.1.3.8900.18	08.05.01.04	66/2011	Comparticipação_CIRA	O	O A	100%						3.000,00	3.000,00					
1.1.1.3.8900.06	07.01.07	19/2003	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento informático	O	DAJ/SINF	100%		01/03	12/13	3	101.789,50	40.000,00	40.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	186.789,50
1.1.1.3.8900.07	07.01.08	20/2003	Aquisição de software informático	O	DAJ/SINF	100%		01/03	12/13	3	120.029,17	25.000,00	25.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	235.029,17
1.1.1.3.8999			Equipamentos Diversos															
1.1.1.3.8999.05	07.01.09	09/2004	Aquisição e G. Reparações de equipamento administ	O	ME	100%		01/04	12/14	1	24.026,17	50.000,00	50.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	104.026,17
1.1.1.3.8999.57	07.01.12	67/2011	Aquisição e artigos e objectos de valor	O	O A	100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
1.1.1.3.8999.13	07.01.10.02	10/2004	Aquisição e Grandes Reparações de equipamento Básico	O	ME	100%		01/04	12/14	3	84.209,06	10.000,00	10.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	154.209,06
1.1.1.3.8999.14	07.01.15	07/2007	Aquisição e Grandes Reparações de Imob. Corp. Diverso	O	ME	100%		01/07	12/14	1	56.211,04	15.000,00	15.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	86.211,04
1.1.1.3.9999.21	07.01.11	22/2008	Aquisição de Ferramentas	O	ME	100%		01/08	12/14	1	2.934,13	1.500,00	1.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.434,13
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.3												365.600,00	365.600,00	0,00	313.160,00	181.500,00	131.000,00	1.638.735,13
1.1.1.4.			EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE															
1.1.1.4.1000			VIATURAS LIGEIRAS															
1.1.1.4.1036			Veículos Automoveis															
1.1.1.4.1036.16	07.01.06.02	62/2010	Aquisição	SL	DEV	100%		03/10	12/11	3		30.000,00	30.000,00					30.000,00
1.1.1.4.2000			VIATURAS PESADAS DE CARGA															
1.1.1.4.2015			Camião Pesado															
1.1.1.4.2015.16	07.02.05	19/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF	100%		06/08	03/14	3	13.119,19	13.500,00	13.500,00		13.500,00	14.000,00	34.000,00	88.119,19
1.1.1.4.2017			Carrinha com Caixa Basculante															
1.1.1.4.2017.16	07.02.05	22/2005	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF	100%		06/06	06/11	4	19.565,30	2.000,00	2.000,00		1.715,00			23.280,30
1.1.1.4.3000			VIATURAS PESADAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS															
1.1.1.4.3006			Mini- Autocarro AEC's															
1.1.1.4.3006.16	07.02.05	09/2007	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF	100%		10/07	10/15	3	30.444,92	15.100,00	15.100,00		14.540,00	14.540,00	29.080,00	103.704,92
1.1.1.4.9000			VIATURAS DIVERSAS															
1.1.1.4.9999			Viaturas Diversas															
1.1.1.4.9999.41	07.01.06.02	13/2004	Aquisição/Grandes Reparações de equipamento de transporte	O	DEV	100%		01/04	12/13	3	16.534,77	5.000,00	5.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	66.534,77
1.1.1.4.9999.16	07.02.05	68/2011	Aquisição / Locação Financeira	SL	DEV/DEF	100%		11/05	12/14	4	29.092,36	1.550,00	1.550,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	36.642,36
TOTAL DO PROGRAMA /1.1.1.4												67.150,00	67.150,00	0,00	46.755,00	45.540,00	80.080,00	348.281,54
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.1.1.												689.750,00	689.750,00	0,00	999.915,00	662.040,00	440.280,00	4.217.382,19
TOTAL DO OBJECTIVO 1.1.0.												689.750,00	689.750,00	0,00	999.915,00	662.040,00	440.280,00	4.217.382,19
1.2.0			Segurança e Ordem Públicas															
1.2.1			PROTECÇÃO CIVIL e LUTA CONTRA INCÉNDIOS															
1.2.1.1			SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL															
1.2.1.1.1000			Serviço Municipal de Protecção Civil															
1.2.1.1.1000.14	07.01.15	96/2005	Aquisição de Equipamento Diverso (Inclui Plano Emerg. Escolas e	O	DOMA	100%		01/08	12/13	0	6.701,02	9.950,00	9.950,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	31.651,02
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.												9.950,00	9.950,00	0,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	31.651,02
1.2.1.3			SEGURANÇA PÚBLICA															
1.2.1.3.8100			Sistema de Video-Vigilância															
1.2.1.3.8100.14	07.01.15	10/2007	Aquisição de Equipamento Diverso	O	O A /DOM	100%		03/07	12/13	3	18.825,89	5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00		33.825,89
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 1.2.1.												5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	33.825,89
TOTAL DA OBJECTIVO 1.2.0.												14.950,00	14.950,00	0,00	10.000,00	10.000,00	5.000,00	65.476,91
TOTAL DA FUNÇÃO 1.												704.700,00	704.700,00	0,00	1.009.915,00	672.040,00	445.280,00	4.282.859,10

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2 FUNÇÕES SOCIAIS																		
2.1.0 Educação																		
2.1.1 ENSINO NÃO SUPERIOR																		
2.1.1.1 INSTALAÇÕES DE ENSINO PRÉ - ESCOLAR																		
2.1.1.1.9000 EDIFÍCIOS PRÉ-ESCOLARES EXISTENTES																		
2.1.1.1.9000			Conservação e Beneficiação Edifícios Pré-Escolares Existentes															
2.1.1.1.9000.04	07.01.03.05	09/2003	Conservação	O	DOM	100%		01/04	12/14	3	6.784,77	4.000,00	4.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.784,77
2.1.1.1.9000.13	07.01.10.02	10/2003	Aquisição e Substituição de Equipamento	O	DOM/DEAS	100%		01/04	12/14	3	5.846,90	2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	15.346,90
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.1												6.000,00	6.000,00	0,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	41.131,67
2.1.1.2 INSTALAÇÕES DE 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO																		
2.1.1.2.1000 ESCOLAS DE AVANCA																		
2.1.1.2.1003			Escola EB 1 da Congosta															
2.1.1.2.1003.02	07.01.01.05	71/2011	Elaboração de projecto	O	DOM	100%		03/11	06/11	0		2.500,00	2.500,00					
2.1.1.2.1003.04	07.01.03.05	66/2008	Beneficiação e Conservação	E	DOM	100%		12/09	09/12	0		5.000,00	5.000,00		250.000,00			255.000,00
2.1.1.2.1006			Centro Escolar de Avanca - EBI Egas Moniz															
2.1.1.2.1006.02	07.01.03.05	75/2010	Elaboração de projecto	E	DOM	30%	70%	01/10	06/12	0		25.000,00	25.000,00		25.000,00			50.000,00
2.1.1.2.1006.10	07.01.01	77/2010	Aquisição de terrenos	O	DOM	100%		01/11	12/11	0		25.000,00	25.000,00					25.000,00
2.1.1.2.1006.04	07.01.03.05	76/2010	Reconstrução, ampliação e arranjos envolventes	E	DOM	30%	70%	06/12	12/14	0					100.000,00	900.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00
2.1.1.2.2000 ESCOLAS DE BEDUÍDO																		
2.1.1.2.2006			Escola EB 1 de Santo Amaro															
2.1.1.2.2006.04	07.01.03.05	67/2008	Beneficiação e Conservação	E	DOM	100%		06/09	12/11	3	31.327,73	2.000,00	2.000,00					33.327,73
2.1.1.2.2004			Escola EBI com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire															
2.1.1.2.2004.10	07.01.01	54/2009	Aquisição de terrenos	O	DAJ/DOM	100%		01/11	12/11	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.1.1.2.2004.04	07.01.03.05	55/2009	Construção	E	DOM	20%	80%	10/10	08/12	0		700.000,00	700.000,00		819.000,00			1.519.000,00
2.1.1.2.2004.06	07.01.07	56/2009	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DOM/SINF	30%	70%	03/12	09/12	0					4.500,00			4.500,00
2.1.1.2.2004.07	07.01.08	57/2009	Aquisição de equipamento informático - software	O	DOM/SINF	30%	70%	03/12	09/12	0					1.500,00			1.500,00
2.1.1.2.2004.34	02.01.20	58/2009	Material Didáctico	O	DOM/DEAS	30%	70%	03/12	09/12	0					21.000,00			21.000,00
2.1.1.2.2004.13	07.01.10.02	59/2009	Aquisição de equipamento	O	DOM	30%	70%	03/12	09/12	0					180.000,00			180.000,00
2.1.1.2.4000 ESCOLAS DE FERMEIÃO																		
2.1.1.2.4002			Escola EB 1 da Terra do Monte															
2.1.1.2.4002.04	07.01.03.05	49/2002	Beneficiação	E	DOM	100%		08/08	02/11	3	59.430,51	30.000,00	30.000,00					89.430,51
2.1.1.2.5000 ESCOLAS DE PARDILHÓ																		
2.1.1.2.5020			Escola Básica Integrada de Pardilhó															
2.1.1.2.5020.04	07.01.03.05	60/2009	Concepção / Construção	A/E	DOM	30%	07	09/08	09/10	3	621.067,93	366.000,00	366.000,00		125.000,00			1.112.067,93
2.1.1.2.5020.07	07.03.03.01	72/2011	Arranjos Envolventes	A/E	DOM	100%		01/12	12/12	0					125.000,00			125.000,00
2.1.1.2.6005			Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho															
2.1.1.2.6005.10	07.01.01	55/2002	Aquisição de terrenos	O	DAJ/DOM	100%		01/09	09/11	3	275.233,95	10.000,00	10.000,00					285.233,95
2.1.1.2.6005.02	07.01.03.05	69/2008	Elaboração de projecto componente pré escolar, 1º ciclo e acessibil	E	DOM	30%	70%	01/09	12/11	3	36.294,72	60.000,00	60.000,00					96.294,72
2.1.1.2.6005.04	07.01.03.05	65/2009	Construção	E	DOM	30%	70%	12/10	09/12	0		1.250.000,00	750.000,00	500.000,00	2.300.000,00			3.550.000,00
2.1.1.2.6005.06	07.01.07	66/2009	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DOM/SINF	30%	70%	03/12	09/12	0					12.000,00			12.000,00
2.1.1.2.6005.07	07.01.08	68/2009	Aquisição de equipamento informático - software	O	DOM/SINF	30%	70%	03/12	09/12	0					5.500,00			5.500,00
2.1.1.2.6005.34	02.01.20	69/2009	Material Didáctico	O	DOM/DEAS	30%	70%	03/12	09/12	0					23.500,00			23.500,00
2.1.1.2.6005.13	07.01.10.02	70/2009	Aquisição de equipamento	O	DOM/DEAS	30%	70%	03/12	09/12	0					185.000,00	185.000,00		370.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS																					
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO															
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014																
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=c)+d)+g)+h)+i)														
2.1.1.2.9000 EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES																																	
2.1.1.2.9000			Conservação e Beneficiação de Edifícios Escolares Existentes		A/E	DOM	100%		01/05	12/14	4	259.659,90	30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	379.659,90														
2.1.1.2.9000.04	07.01.03.05	30/2003	Conservação		O	DEAS	100%		01/11	06/11	0		64.000,00	64.000,00					64.000,00														
2.1.1.2.9000.06	07.01.07	36/2009	Aquisição de Quadros Interactivos		O	DEAS	100%		01/05	12/14	3	62.221,20	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	122.221,20														
2.1.1.2.9000.13	07.01.10.02	31/2003	Aquisição de Equipamento Básico		O	DEAS	100%																										
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.2												2.594.500,00	2.094.500,00	500.000,00	4.222.000,00	1.130.000,00	1.045.000,00	10.334.235,94															
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.												2.600.500,00	2.100.500,00	500.000,00	4.229.500,00	1.137.500,00	1.052.500,00	10.375.367,61															
TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0												2.600.500,00	2.100.500,00	500.000,00	4.229.500,00	1.137.500,00	1.052.500,00	10.375.367,61															
2.4.0 Habitação e Serviços Colectivos																																	
2.4.1 HABITAÇÃO																																	
2.4.1.1 HABITAÇÃO SOCIAL																																	
2.4.1.1.1000 FREGUESIA DE AVANCA																																	
2.4.1.1.1001 Projecto de Habitação Social - PROHABITA - Júlio Neves																																	
2.4.1.1.1001			Elaboração de Projecto		O	DOM	100%		03/12	03/13	0					30.000,00	30.000,00		60.000,00														
2.4.1.1.1001.02	07.01.02.03	70/2011	Elaboração de Projecto		O	DOM	100%		03/12	03/13	0					30.000,00	30.000,00		60.000,00														
2.4.1.1.1001.10	07.01.01	20/2005	Aquisição de terrenos		O	O A/DAJ	100%		05/09	12/13	3	34.323,50	7.500,00	7.500,00		30.000,00	30.000,00		101.823,50														
2.4.1.1.1001.04	07.01.02.03	21/2005	Construção		E	DOM/DEAS	100%		05/13	12/14	0					800.000,00	800.000,00		1.600.000,00														
2.4.1.1.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																																	
2.4.1.1.2002 Urbanização da Teixugueira																																	
2.4.1.1.2002.02	07.01.02.03	39/2009	Elaboração de Projecto		O	DOM/DEAS	100%		05/11	05/12	0		15.000,00	15.000,00		15.000,00			30.000,00														
2.4.1.1.2002.04	07.01.02.03	64/2002	Conservação do Blocos incluindo Arranjos Exteriores		E	DOM/DEAS	100%		01/02	12/13	4	222.682,82	30.000,00	30.000,00		950.000,00	520.000,00		1.722.682,82														
2.4.1.1.5000 FREGUESIA DE PARDILHÔ																																	
2.4.1.1.5001 Projecto de Habitação Social - PROHABITA																																	
2.4.1.1.5001			Elaboração de Projecto		O	DOM/DEAS	100%		09/08	03/11	3	2.652,50	5.750,00	5.750,00					8.402,50														
2.4.1.1.5001.02	07.01.02.03	42/2009	Elaboração de Projecto		O	DOM/DEAS	100%		09/08	03/11	3	2.652,50	5.750,00	5.750,00					8.402,50														
2.4.1.1.5001.10	07.01.01	80/2010	Aquisição de terrenos		O	O A/DAJ	100%		06/11	12/12	0		7.500,00	7.500,00		7.500,00			15.000,00														
2.4.1.1.5001.04	07.01.02.03	24/2005	Construção		E	DOM/DEAS	100%		06/13	12/14	0					400.000,00	200.000,00		600.000,00														
2.4.1.1.6000 FREGUESIA DE SALREU																																	
2.4.1.1.6001 Projecto de Habitação Social - PROHABITA																																	
2.4.1.1.6001			Elaboração de Projecto		O	DOM/DEAS	100%		09/08	03/11	2	2.580,50	5.500,00	5.500,00					8.080,50														
2.4.1.1.6001.02	07.01.02.03	44/2009	Elaboração de Projecto		O	DOM/DEAS	100%		09/08	03/11	2	2.580,50	5.500,00	5.500,00					8.080,50														
2.4.1.1.6001.04	07.01.02.03	26/2005	Construção		E	DOM/DEAS	100%		06/13	12/14	0					350.000,00	200.000,00		550.000,00														
2.4.1.1.9000 TODO O CONCELHO																																	
2.4.1.1.9002 Programa Casa Melhor																																	
2.4.1.1.9002.18	08.08.02	20/2004	Comparticipação		O	O A/DEAS	100%		10/04	12/14	4	361.426,12	80.000,00	80.000,00		80.000,00	80.000,00	80.000,00	681.426,12														
2.4.1.1.9003 Projecto Habitação Freguesias																																	
2.4.1.1.9003.18	08.05.01.02	45/2009	Comparticipação		O	O A/DEAS	100%		10/04	12/14	0	1.647,60	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	81.647,60														
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.1.1.												171.250,00	171.250,00	0,00	1.132.500,00	2.230.000,00	1.300.000,00	5.459.063,04															
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.1.												171.250,00	171.250,00	0,00	1.132.500,00	2.230.000,00	1.300.000,00	5.459.063,04															
2.4.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																																	
2.4.2.1.1000 PLANOS DE URBANIZAÇÃO																																	
2.4.2.1.1200 Planos de Urbanização de Beduído																																	
2.4.2.1.1201 Plano de Urbanização da Cidade																																	
2.4.2.1.1201.02	07.01.15	28/2005	Revisão		A/O	DPU	100%		09/06	12/11	2	50.171,50	10.000,00	10.000,00					60.171,50														
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.1												10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.171,50															
2.4.2.3 REABILITAÇÃO URBANA E RURAL																																	
2.4.2.3.1000 FREGUESIA DE AVANCA																																	
2.4.2.3.1007 Centro Cívico de Avanca																																	
2.4.2.3.1007.04	07.03.03.05	13/2007	Arranjos Exteriores		E	DOM/DPU	100%		06/08	10/11	2	70.613,60	200.000,00	200.000,00					270.613,60														
2.4.2.3.1011 Largo da Rua da Nestlé																																	
2.4.2.3.1011.04	07.03.03.05	02/2009	Construção		A/O	DOM	100%		05/09	02/11	4	25.585,88	5.000,00	5.000,00					30.585,88														

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.4.2.3.9099			Infraestruturas Diversas de Reabilitação Urbana															
2.4.2.3.9099.11	07.01.02.02	68/2010	<i>Aquisição de Imóveis</i>	A/O	DOM/DAJ	100%		01/10	12/14	0		150.000,00	150.000,00		20.000,00	10.000,00	10.000,00	190.000,00
2.4.2.3.9099.10	07.01.01	69/2010	<i>Aquisição de Terrenos</i>	A/O	DOM/DAJ	100%		01/10	12/14	3	335.000,00	20.000,00	20.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	505.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3											1.548.956,00	1.548.956,00	0,00	1.670.000,00	445.000,00	200.000,00		5.257.670,31
2.4.2.5			ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE															
2.4.2.5.9001			Plano Municipal da Promoção de Acessibilidades															
2.4.2.5.9001.02	07.03.03.01	46/2008	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DOMA/DPU	100%		12/08	05/12	0		5.000,00	5.000,00		20.000,00			25.000,00
2.4.2.5.9001.04	07.03.03.01	22/2007	<i>Construção e Beneficiação</i>	E	DOMA/DPU	100%		12/07	12/12	0	12.396,08	10.000,00	10.000,00		50.000,00			72.396,08
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.5											15.000,00	15.000,00	0,00	70.000,00	0,00	0,00		97.396,08
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.											1.573.956,00	1.573.956,00	0,00	1.740.000,00	445.000,00	200.000,00		5.415.237,89
2.4.3			SANEAMENTO															
2.4.3.1			REDE DE ESGOTOS															
2.4.3.1.8000			TUDO CONCELHO															
2.4.3.1.8001			Aquedutos e Drenagens															
2.4.3.1.8001.02	07.01.04.02	54/2010	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DOMA	100%		01/10	12/12	0		16.100,00	16.100,00		10.000,00			26.100,00
2.4.3.1.8001.18	08.05.01.02	55/2010	<i>Comparticipação</i>	O	DOMA	100%		01/10	12/14	0		20.000,00	20.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00
2.4.3.1.8001.04	07.01.04.02	60/2001	<i>Construção</i>	E	DOMA	100%		01/03	12/14	4	139.471,43	120.000,00	120.000,00		230.000,00	30.000,00	30.000,00	549.471,43
2.4.3.1.8001.33	07.01.04.02	07/2006	<i>Remodelação e Ampliação</i>	E	DOMA	100%		01/06	12/14	1	4.714,50	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	44.714,50
2.4.3.1.8004			Rede de Saneamento do Concelho															
2.4.3.1.8004.04	07.01.04.02	52/2008	<i>Construção</i>	E	DOMA	45%	55%	01/08	06/11	4	844.367,63	315.500,00	315.500,00					1.159.867,63
2.4.3.1.8004.03	07.01.04.02	23/2007	<i>Remodelação e Ampliação</i>	A/E	DOMA	100%		07/07	02/11	4	103.854,63	1.000,00	1.000,00					104.854,63
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.3.1											482.600,00	482.600,00	0,00	260.000,00	50.000,00	50.000,00		1.935.008,19
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.3.											482.600,00	482.600,00	0,00	260.000,00	50.000,00	50.000,00		1.935.008,19
2.4.4			ABASTECIMENTO DE ÁGUA															
2.4.4.1			ÁGUA															
2.4.4.1.8000			ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO															
2.4.4.1.8001			Remodelação da Rede Existente															
2.4.4.1.8001.04	07.01.04.07	15/2006	<i>Remodelação e Ampliação da Rede Existente</i>	E	DOMA	100%		01/07	02/11	3	71.597,57	500,00	500,00					72.097,57
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1											500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		72.097,57
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.4.											500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		72.097,57
2.4.5			RESÍDUOS SÓLIDOS															
2.4.5.1			HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA															
2.4.5.1.8001			LIMPEZA URBANA															
2.4.5.1.8001.13	07.01.10.01	101/2002	<i>Aquisição de Equipamento</i>	O	DSU	100%		01/07	12/14	4	18.860,95	7.000,00	7.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	40.860,95
2.4.5.1.8001.21	07.01.11	92/2009	<i>Ferramentas de utensílios</i>	O	DSU	100%		01/09	12/14	0		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1											7.500,00	7.500,00	0,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00		42.860,95
2.4.5.2			RECOLHA DE R.S.U.															
2.4.5.2.8001			TUDO CONCELHO															
2.4.5.2.8001.13	07.01.10.01	74/2001	<i>Aquisição de Equipamento</i>	O	DSU	100%		01/02	12/14	4	350.910,15	45.000,00	45.000,00		30.000,00	30.000,00	50.000,00	505.910,15
2.4.5.2.8001.04	07.01.04.13	109/2005	<i>Infraestruturas de RSU- Construção</i>	E	DSU	100%		01/05	12/14	4	29.589,75	8.000,00	8.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	67.589,75
2.4.5.2.9001			Eco-Centro															
2.4.5.2.9001.02	07.01.04.13	56/2010	<i>Elaboração de Projecto</i>	O	DSU	100%		01/11	12/12	0		5.000,00	5.000,00		20.000,00			25.000,00
2.4.5.2.9001.04	07.01.04.13	31/2007	<i>Execução</i>	E	DSU	100%		03/12	06/13	0					100.000,00	800.000,00		900.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2											58.000,00	58.000,00	0,00	160.000,00	840.000,00	60.000,00		1.498.499,90

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) = e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.4.6.7.			Parque de Campismo NATUREZA, BIORIA																
2.4.6.7.9009.10	07.01.01	85/2011	<i>Aquisição de Terrenos</i>	O	O A/DAJ	100%		01/11	12/12	0		5.000,00	5.000,00			15.000,00			20.000,00
2.4.6.7.9009.14	07.01.15	86/2011	<i>Equipamento Diverso ou Básico</i>	O	DSU	50%	50%	08/12	09/13	2						20.000,00			40.000,00
2.4.6.7.9008			Polis da Ria																
2.4.6.7.9008.43	09.07.01	87/2009	<i>Subscrição de Capital</i>	O	O A	100%		01/09	12/14	3	100.000,00	316.024,00	316.024,00			379.000,00	379.000,00	758.000,00	1.932.024,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7												719.024,00	719.024,00	0,00	690.800,00	449.000,00	808.000,00	3.042.214,95	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.												834.024,00	834.024,00	0,00	760.800,00	519.000,00	893.000,00	3.592.124,85	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0												3.129.330,00	3.129.330,00	0,00	4.058.800,00	4.089.500,00	2.508.500,00	18.016.392,39	

2.5.0
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos
2.5.1
CULTURA
2.5.1.3
EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS
2.5.1.3.1000
EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA

2.5.1.3.1001			Casa Museu Egas Moniz /Quinta do Marinheiro																
2.5.1.3.1001.02	07.01.03.02	114/2002	<i>Elaboração de Projectos</i>	A/O	DC/DOMA	30%	70%	03/09	12/13	3	17.400,00	31.000,00	31.000,00			50.000,00	50.000,00		148.400,00
2.5.1.3.1001.10	07.01.01	24/2009	<i>Aquisição de Terrenos / Imóveis</i>	A/O	DC/DOMA	30%	70%	01/09	12/12	3	52.500,00	20.000,00	20.000,00			30.000,00			102.500,00
2.5.1.3.1001.04	07.01.03.02	115/2002	<i>Restaura, Conservação e Construção</i>	A/E	DC/DOMA	30%	70%	06/09	12/14	3	246.139,72	200.000,00	200.000,00			300.000,00	600.000,00	300.000,00	1.646.139,72
2.5.1.3.1001.05	07.01.09	88/2008	<i>Aquisição de Equipamento</i>	O	DC	30%	70%	05/08	12/11	3	4.223,81	2.200,00	2.200,00						6.423,81
2.5.1.3.1001.06	07.01.07	49/2010	<i>Aquisição de Equipamento Informático</i>	O	DC/SINF	30%	70%	01/10	12/11	0		2.500,00	2.500,00						2.500,00
2.5.1.3.1001.42	07.01.12	14/2006	<i>Acompanhamento Técnico/Restaura de Peças</i>	A/O	DC	30%	70%	06/09	12/11	3	3.846,00	8.000,00	8.000,00						11.846,00
2.5.1.3.1001.14	07.01.15	89/2008	<i>Aquisição de Imobilizado Corpóreo Diverso</i>	O	DC	30%	70%	06/09	12/11	4	4.709,10	1.500,00	1.500,00						6.209,10

2.5.1.3.1002			Casa do Gama																
2.5.1.3.1002.02	07.01.03.02	116/2002	<i>Elaboração de Projecto de Remodelação</i>	O	DOMA	100%		03/11	12/12	0		10.000,00	10.000,00			30.000,00			40.000,00
2.5.1.3.1002.04	07.01.03.02	117/2002	<i>Remodelação</i>	E	DC/DOMA	100%		01/12	12/13	0					200.000,00	300.000,00			500.000,00

2.5.1.3.1004			Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal - Casa Museu Egas Moniz																
2.5.1.3.1004.05	07.01.09	90/2008	<i>Aquisição de Equipamento administrativo</i>	O	DC	100%		04/09	12/14	4	7.505,18	2.000,00	2.000,00			2.000,00	2.000,00	2.000,00	15.505,18

2.5.1.3.2000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO

2.5.1.3.2001			Biblioteca Municipal																
2.5.1.3.2001.05	07.01.09	19/2006	<i>Aquisição de Mobiliário</i>	O	BIBLIO	100%		01/10	12/11	4	1.477,05	1.000,00	1.000,00						2.477,05
2.5.1.3.2001.13	07.01.10.02	27/2009	<i>Aquisição de Equipamento Básico</i>	O	BIBLIO	100%		01/09	12/11	0		2.500,00	2.500,00						2.500,00
2.5.1.3.2001.06	07.01.07	18/2006	<i>Aquisição de Equipamento Informático</i>	O	BIBLIO/SINF	100%		01/09	12/11	4	6.648,50	4.000,00	4.000,00						10.648,50
2.5.1.3.2001.07	07.01.08	20/2006	<i>Equipamento Software Informático</i>	O	BIBLIO/SINF	100%		01/09	12/11	4	2.616,99	1.000,00	1.000,00						3.616,99

2.5.1.3.2002			Cine-Teatro Municipal de Estarreja																
2.5.1.3.2002.04	07.01.03.02	29/2009	<i>Beneficiação e Conservação</i>	A/E	CTE/DOMA	100%		01/09	12/11	4	31.603,14	30.000,00	30.000,00						61.603,14
2.5.1.3.2002.13	07.01.10.02	46/2007	<i>Aquisição de Equipamento Básico</i>	O	CTE	100%		01/09	12/11	4	173.468,06	25.000,00	25.000,00						198.468,06
2.5.1.3.2002.06	07.01.07	24/2006	<i>Aquisição de Equipamento Informático</i>	O	CTE/SFIN	100%		01/09	12/11	4	5.453,42	2.000,00	2.000,00						7.453,42
2.5.1.3.2002.07	07.01.08	25/2006	<i>Aquisição de Software Informático</i>	O	CTE/SFIN	100%		01/09	12/11	3	2.156,22	500,00	500,00						2.656,22
2.5.1.3.2002.05	07.01.09	54/2005	<i>Aquisição de Mobiliário e Equipamento Adm. Diverso</i>	O	CTE	100%		01/09	12/11	4	61.258,09	1.600,00	1.600,00						62.858,09

2.5.1.3.2004			Casa da Cultura																
2.5.1.3.2004.04	07.01.03.02	92/2008	<i>Construção e Restaura</i>	E	DOM	100%		05/10	05/11	0		295.000,00	295.000,00						295.000,00
2.5.1.3.2004.05	07.01.09	33/2009	<i>Aquisição de Equipamento Administrativo</i>	O	DC	100%		01/11	09/11	0		10.000,00	10.000,00						10.000,00

2.5.1.3.5000 EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE PARDILHÓ

2.5.1.3.5001			Pólo de Leitura da Biblioteca Municipal - Espaço Internet																
2.5.1.3.5001.05	07.01.09	55/2005	<i>Aquisição de Equipamento administrativo</i>	O	DC	100%		01/09	02/10	0	6.476,40	1.500,00	1.500,00						7.976,40

TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3

651.300,00	651.300,00	0,00	612.000,00	952.000,00	302.000,00	3.144.781,68
------------	------------	------	------------	------------	------------	--------------

TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1

651.300,00	651.300,00	0,00	612.000,00	952.000,00	302.000,00	3.144.781,68
------------	------------	------	------------	------------	------------	--------------

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.5.2 DESPORTO , RECREIO E LAZER																		
2.5.2.1 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS																		
2.5.2.1.1000 FREGUESIA DE AVANCA																		
2.5.2.1.1001 Piscina Municipal de Avanca																		
2.5.2.1.1001.02	07.01.03.02	35/2009	Elaboração de Projecto de Remodelação	O	DOM/SGID	100%			01/11	12/11	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.5.2.1.1001.04	07.01.03.02	93/2008	Remodelação e Conservação	E	DOM/SGID	100%			01/09	12/12	3	12.321,90	90.000,00	90.000,00	60.000,00			162.321,90
2.5.2.1.1001.06	07.01.07	95/2008	Aquisição de Equipamento Informático	O	SGID/SINF	100%			01/11	12/11	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.1.1001.07	07.01.08	94/2008	Aquisição de Software de Gestão de Piscinas Municipais	O	SGID/SINF	100%			01/11	12/11	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.1.1001.13	07.01.10.02	88/2001	Aquisição e Grandes Reparções de Equipamento Básico	O	SGID/DEV	100%			01/02	12/12	3	109.603,80	40.000,00	40.000,00	20.000,00			169.603,80
2.5.2.1.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																		
2.5.2.1.2001 Pavilhão Municipal de Desportos																		
2.5.2.1.2001.02	07.01.03.02	96/2008	Elaboração de Projecto de Ampliação	O	DOM/SGID	100%			01/11	06/12	0		10.000,00	10.000,00			10.000,00	20.000,00
2.5.2.1.2001.04	07.01.03.02	93/2001	Beneficiação e Ampliação	E	DOM/SGID	100%			02/01	12/14	1	12.623,46	10.000,00	10.000,00	250.000,00	250.000,00	10.000,00	532.623,46
2.5.2.1.2007 Parque Desportivo Municipal																		
2.5.2.1.2007.02	07.01.04.06	51/2004	Elaboração de Projecto da Nova Piscina e Arranjos Envolventes	A/O	DOM/SGID	60%	40%		03/05	12/10	4	91.112,00	2.500,00	2.500,00				93.612,00
2.5.2.1.2007.04	07.01.03.02	54/2004	Construção da Nova Piscina Municipal	E	DOM/SGID	60%	40%		04/08	04/10	4	3.566.833,04	190.000,00	190.000,00	250.000,00			4.006.833,04
2.5.2.1.2007.09	07.03.03.05	63/2010	Arranjos Envolventes	E	DOM/SGID	100%			08/10	08/11	1		120.000,00	120.000,00				120.000,00
2.5.2.1.2007.13	07.01.10.02	59/2010	Equipamento Básico	O	SGID/SFDES	100%			01/10	12/12	3	2.862,05	5.000,00	5.000,00	5.000,00			12.862,05
2.5.2.1.2007.14	07.01.15	61/2010	Imobilizado Corpóreo	O	SGID/SFDES	100%			01/11	12/12	0		3.600,00	3.600,00	2.000,00			5.600,00
2.5.2.1.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																		
2.5.2.1.5001 Polidesportivo de Pardilhó																		
2.5.2.1.5001.52	08.05.01.02	88/2011	Transferências/Juntas de Freguesia	O	AO	100%			01/12	12/12	0				100.000,00			100.000,00
2.5.2.1.5001.02	07.01.04.06	87/2011	Elaboração do Projecto	E	DOM	100%			01/11	12/11	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.5.2.9000 TODO CANCELHO																		
2.5.2.1.9001 Instalações Desportivas Existentes																		
2.5.2.1.9001.04	07.01.03.02	99/2008	Conservação e manutenção	E/AD	SGID/DOM	100%			01/09	12/14	3	4.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	34.500,00
2.5.2.1.9001.13	07.01.10.02	100/2008	Aquisição de Equipamento	O	SGID/SFDES	100%			01/09	12/14	3	27.070,87	8.500,00	8.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	50.570,87
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1											499.100,00	499.100,00	0,00	709.500,00	262.500,00	22.500,00	5.320.527,12	
2.5.2.2 INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER																		
2.5.2.2.1000 FREGUESIA DE AVANCA																		
2.5.2.2.1002 Parque Municipal do Mato																		
2.5.2.2.1002.18	08.05.01.02	43/2006	Beneficiação / Participação	O	O A/DOM/SGID	100%			02/11	12/11	0		10.000,00	10.000,00				10.000,00
2.5.2.2.1002.13	07.01.10.02	44/2006	Aquisição de equipamento	O	SGID	100%			01/09	12/11	3	13.144,86	500,00	500,00				13.644,86
2.5.2.2.1003 Parque do Gonde																		
2.5.2.2.1003.02	07.01.04.06	66/2005	Elaboração de Projecto	O	OA/DOMA	100%			03/11	07/12	0		7.500,00	7.500,00	12.500,00			20.000,00
2.5.2.2.1003.18	08.05.01.02	89/2011	Participação	E	DOM	100%			02/11	12/11	0		5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.5.2.2.2000 FREGUESIA DE BEDUIDO																		
2.5.2.2.2002 Parque Municipal do Antuá - Regeneração Urbana																		
2.5.2.2.2002.04	07.01.03.02	84/2011	Beneficiação da Piscina Mª Lurdes Breu / Multiusos	E	DOM/SGID	20%	80%		01/11	12/11	0		210.000,00	210.000,00				210.000,00
2.5.2.2.2008 Espaço Internet de Estarreja																		
2.5.2.2.2008.05	07.01.09	79/2011	Aquisição de Equipamento administrativo	O	DAJ/SINF	100%			01/11	12/11	0		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.2.2008.06	07.01.07	73/2011	Aquisição de equipamento informático - hardware	O	DAJ/SINF	100%			01/11	12/12	0		5.000,00	5.000,00	9.000,00			14.000,00
2.5.2.2.2008.07	07.01.08	74/2011	Aquisição de equipamento informático - software	O	DAJ/SINF	100%			01/11	12/12	0		2.000,00	2.000,00	2.000,00			4.000,00
2.5.2.2.3000 FREGUESIA DE CANELAS																		
2.5.2.2.3001 Parque Álvaro Nora																		
2.5.2.2.3001.10	07.01.01	71/2010	Aquisição de Terreno	O	O A/DAJ	100%			01/11	12/11	0		2.500,00	2.500,00				2.500,00
2.5.2.2.3001.18	08.05.01.02	53/2009	Participação / Construção e Arranjos Envolventes	A/O	DOM	100%			01/10	12/10	3	63.868,94	15.000,00	15.000,00	15.000,00			93.868,94
2.5.2.2.4000 FREGUESIA DE FERRELÂ																		
2.5.2.2.4002 Parque do Carregal																		
2.5.2.2.4002.18	08.05.01.02	105/2008	Participação / Construção	O	DOM	100%			02/11	12/11	0		25.000,00	25.000,00				25.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO	
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014		
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=c)+d)+g)+h)+i)
2.5.2.2.5000 FREGUESIA DE PARDILHÓ																			
2.5.2.2.5001			Parque da Quinta do Rezende																
2.5.2.2.5001.02	07.01.04.06	67/2005	Elaboração de Projecto	A/O	DOM		100%		03/11	10/11	0		12.500,00	12.500,00					12.500,00
2.5.2.2.9000 TODO O CONCELHO																			
2.5.2.2.9999			Instalações de Recreio e Lazer Existentes																
2.5.2.2.9999.04	07.01.04.06	81/2010	Conservação	O/E	DD/DOM		100%		01/11	12/11	0		20.000,00	20.000,00					20.000,00
2.5.2.2.9999.13	07.01.10.02	82/2010	Aquisição de Equipamento	O	O A/DD		100%		01/11	12/11	3	7.351,20	15.000,00	15.000,00					22.351,20
2.5.2.2.9001			Parques Infantis e Séniores do Concelho																
2.5.2.2.9001.33	07.01.04.06	72/2010	Beneficiação e Conservação	O/E	DD/DOM		100%		01/11	12/14	0		3.000,00	3.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	18.000,00
2.5.2.2.9001.04	07.01.04.06	55/2004	Construção	O/E	DD/DOM		100%		01/09	12/14	3	83.966,51	15.000,00	15.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	158.966,51
2.5.2.2.9001.13	07.01.10.02	49/2006	Aquisição de Equipamento	O	O A/DD		100%		01/06	12/14	3	60.750,46	15.000,00	15.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	135.750,46
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2												364.000,00	364.000,00	0,00	83.500,00	45.000,00	45.000,00	766.581,97	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.2												863.100,00	863.100,00	0,00	793.000,00	307.500,00	67.500,00	6.087.109,09	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.5.0												1.514.400,00	1.514.400,00	0,00	1.405.000,00	1.259.500,00	369.500,00	9.231.890,77	
TOTAL DA FUNÇÃO 2.												7.244.230,00	6.744.230,00	500.000,00	9.693.300,00	6.486.500,00	3.930.500,00	37.623.650,77	
3 FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
3.2.0 Indústria e Energia																			
3.2.1 INDÚSTRIA																			
3.2.1.1. PARQUE INDUSTRIAL																			
3.2.1.1.2000 FREGUESIA DE BEDUÍDO																			
3.2.1.1.2011			Eco-Parque Empresarial de Estarreja (1ª Fase e 2ª Fase)																
3.2.1.1.2011.01	07.01.04.07	109/2008	Abastecimento de Água - Elaboração de Projecto	O	DAAS		100%		05/08	03/12	2	26.418,00	40.000,00	40.000,00		10.000,00			76.418,00
3.2.1.1.2011.03	07.01.04.07	110/2008	Abastecimento de Água-Construção (incluindo Reservatório Central)	E	DAAS		100%		03/09	03/13	2	21.200,00	165.000,00	165.000,00		500.000,00	300.000,00		986.200,00
3.2.1.1.2011.48	07.03.03.01	110/2009	Indemnizações	O	O A/DAJ		100%		12/00	12/14	2	148.465,76	20.000,00	20.000,00		20.000,00		20.000,00	228.465,76
3.2.1.1.2011.10	07.01.01	101/2001	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/00	12/14	4	1.766.792,09	700.000,00	700.000,00		550.000,00	550.000,00	500.000,00	4.066.792,09
3.2.1.1.2011.28	07.03.03.05	111/2009	Arranjos Envolventes - Espaços Verdes	E	DSU		100%		01/09	12/14	2	82.425,00	28.000,00	28.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	260.425,00
3.2.1.1.2011.13	07.01.10.01	73/2010	Aquisição de Equipamento (RSU e Limpeza Pública/Urbana)	O	DSU		100%		01/11	12/14	4		17.000,00	17.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	32.000,00
3.2.1.1.2011.14	07.01.15	112/2009	Imobilizado Corpóreo Diverso (incluindo sistema video -vigilância)	O	O A		100%		01/11	12/11	0		59.000,00	59.000,00					59.000,00
3.2.1.1.2011.19	07.01.04.09	118/2009	Sinalização	E/O	DEV		100%		01/09	12/11	4	21.535,56	6.000,00	6.000,00					27.535,56
3.2.1.1.2012			Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Revisão e Ampliação)																
3.2.1.1.2012.02	07.03.03.01	123/2009	Elaboração de Projecto	O	DOMA		100%		01/09	12/12	2	39.150,00	69.000,00	69.000,00		70.000,00			178.150,00
3.2.1.1.2012.04	07.03.03.01	127/2009	Construção das Infraestruturas	E	DOMA		100%		02/11	06/13	1		350.000,00	350.000,00		2.000.000,00	1.150.000,00		3.500.000,00
3.2.1.1.2012.42	07.03.06	2/2011	Outros Bens de Domínio Público	E	DOMA		100%		06/11	12/11	0					15.000,00			15.000,00
3.2.1.1.2014			Variante Sul ao Eco-Parque																
3.2.1.1.2014.10	07.01.01	4/2011	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/00	12/11	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00
3.2.1.1.2014.02	07.03.03.01	140/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		05/09	03/11	3	1.800,00	7.000,00	7.000,00					8.800,00
3.2.1.1.2014.33	07.03.03.01	143/2009	Beneficiação	E	DEV		20%	80%	12/10	12/12	1		500.000,00	500.000,00		75.000,00			575.000,00
3.2.1.1.2015			Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja																
3.2.1.1.2015.02	07.01.03.99	146/2009	Elaboração de projecto	O	DOM		100%		02/10	06/12	4	46.499,43	19.000,00	19.000,00					65.499,43
3.2.1.1.2015.04	07.01.03.99	148/2009	Construção	E	DOM		20%	80%	12/10	12/12	1		1.000.000,00	1.000.000,00		1.250.000,00			2.250.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1												2.982.500,00	2.982.500,00	0,00	4.545.000,00	2.075.000,00	575.000,00	12.331.785,84	
3.2.1.2. FOMENTO ECONÓMICO																			
3.2.1.2.2001			Incubadora de Empresas - Antigo Colégio																
3.2.1.2.2001.05	07.01.09	7/2011	Aquisição de Equipamento Administrativo	O	DEV		100%		01/11	12/11	0		2.000,00	2.000,00					2.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.2												2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1												2.984.500,00	2.984.500,00	0,00	4.545.000,00	2.075.000,00	575.000,00	12.333.785,84	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
3.2.2			ENERGIA																
3.2.2.1			ILUMINAÇÃO PÚBLICA																
3.2.2.1.9000			ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO																
3.2.2.1.9001			Rede de Iluminação Pública																
3.2.2.1.9001.04	07.01.04.04	103/2001	Beneficiação e Ampliação	O	DOMA		100%		01/02	12/13	4	1.045.647,95	40.000,00	40.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.235.647,95
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1												40.000,00	40.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.235.647,95	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2												40.000,00	40.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.235.647,95	
TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0												3.024.500,00	3.024.500,00	0,00	4.595.000,00	2.125.000,00	625.000,00	13.569.433,79	
3.3.0			Transportes e Comunicações																
3.3.1			TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																
3.3.1.1			Rede Viária																
3.3.1.1.1000			REDE DE AVANCA																
3.3.1.1.1008			Rua de Sardinha																
3.3.1.1.1008.04	07.03.03.01	109/2001	Beneficiação	E	DEV		100%		06/09	6/11	4	44.371,24	1.350,00	1.350,00					45.721,24
3.3.1.1.1014			Rua Prof Dr. Egas Moniz																
3.3.1.1.1014.02	07.03.03.01	77/2009	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		05/11	10/11	0		6.500,00	6.500,00					6.500,00
3.3.1.1.1014.04	07.03.03.01	11/2008	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/12	12/13	0				100.000,00	120.000,00			220.000,00
3.3.1.1.1025			Rua das Corgas																
3.3.1.1.1025.02	07.03.03.01	176/2009	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/13	03/13	0						7.500,00		7.500,00
3.3.1.1.1025.04	07.03.03.01	148/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		9/13	12/13	0					80.000,00			80.000,00
3.3.1.1.1032			Rua dos Anjos																
3.3.1.1.1032.04	07.03.03.01	155/2002	Beneficiação	E	DEV		100%		03/08	0/11	4	72.660,00	1.000,00	1.000,00					73.660,00
3.3.1.1.1033			Ponte Sobre o Rio Gonde																
3.3.1.1.1033.02	07.03.03.01	156/2002	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/13	08/13	0					95.000,00			95.000,00
3.3.1.1.1033.04	07.03.03.01	157/2002	Construção	E	DEV		100%		03/14	12/14	0						400.000,00		400.000,00
3.3.1.1.1035			Rua do Lombão																
3.3.1.1.1035.02	07.03.03.01	86/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/10	03/11	2		3.500,00	3.500,00					3.500,00
3.3.1.1.1035.10	07.01.01	10/2011	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		04/11	05/11	0		1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.3.1.1.1035.04	07.03.03.01	159/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		10/11	05/12	0		100.000,00	100.000,00		83.000,00			183.000,00
3.3.1.1.1040			Rua de Santa Ana																
3.3.1.1.1040.01	07.03.03.01	53/2006	Elaboração de projecto de Variante	O	DEV		100%		01/14	04/14	0							12.500,00	12.500,00
3.3.1.1.1040.03	07.03.03.01	54/2006	Construção de Variante	E	DEV		100%		08/14	12/14	0						120.000,00		120.000,00
3.3.1.1.1046			Rua Padre António Maria Silva																
3.3.1.1.1046.02	07.03.03.01	88/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/10	03/11	2		5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.3.1.1.1046.04	07.03.03.01	173/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/12	10/12	0					75.000,00			75.000,00
3.3.1.1.1051			Rua S. Salvador (Parte)																
3.3.1.1.1051.02	07.03.03.01	11/2011	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/14	04/14	0							2.500,00	2.500,00
3.3.1.1.1051.04	07.03.03.01	179/2002	Alargamento	E	DEV		100%		08/14	12/14	0						22.000,00		22.000,00
3.3.1.1.1061			Rua das Cavadas																
3.3.1.1.1061.02	07.03.03.01	13/2011	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/14	04/14	0							2.500,00	2.500,00
3.3.1.1.1061.04	07.03.03.01	79/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		08/14	12/14	0						18.000,00		18.000,00
3.3.1.1.1062			Rua Angelica Neves																
3.3.1.1.1062.02	07.03.03.01	41/2007	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		02/09	05/11	3	2.887,45	5.000,00	5.000,00					7.887,45
3.3.1.1.1062.10	07.01.01	42/2007	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		01/12	03/12	0				1.000,00				1.000,00
3.3.1.1.1062.04	07.03.03.01	43/2007	Construção	E	DEV		100%		09/12	12/12	0				108.000,00				108.000,00
3.3.1.1.1064			Rua da Aldeia																
3.3.1.1.1064.02	07.03.03.01	1/2010	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		05/11	09/11	0		7.500,00	7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.1064.04	07.03.03.01	103/2003	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		05/12	10/12	0					90.000,00			90.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção a)	Designação do Projecto Acção b)	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado c)	DESPESAS								
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO j)=(c)+d)+g)+h)+i)		
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014			
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)			
3.3.1.1.1066 3.3.1.1.1066.02 3.3.1.1.1066.04	07.03.03.01 07.03.03.01	2/2010 101/2003	Rua da Areia Elaboração de projecto Beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		01/12 08/12	03/12 12/12	0 0					7.500,00 36.000,00				7.500,00 36.000,00		
3.3.1.1.1081 3.3.1.1.1081.04	07.03.03.01	36/2007	Rua da Tendeira Beneficiação	E	DEV	100%		05/14	12/14	0								100.000,00	100.000,00		
3.3.1.1.1086 3.3.1.1.1086.02 3.3.1.1.1086.04	07.03.03.01 07.03.03.01	18/2011 91/2003	Rua das Devesas (Parte) Elaboração de projecto Beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		01/13 09/13	03/13 12/13	0 0								5.000,00 25.000,00	5.000,00 25.000,00		
3.3.1.1.1093 3.3.1.1.1093.18	08.05.01.02	20/2011	Rua do Angelim Comparticipação	E	DEV	100%		01/12	12/12	0								50.000,00	50.000,00		
3.3.1.1.1098 3.3.1.1.1098.02 3.3.1.1.1098.04	07.03.03.01 07.03.03.01	90/2009 87/2003	Rua do Fojo Elaboração de projecto Alargamento e beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		05/10 05/12	06/11 10/13	2 0		7.500,00	7.500,00					160.000,00	100.000,00	7.500,00 260.000,00	
3.3.1.1.1103 3.3.1.1.1103.04	07.03.03.01	34/2005	Rua do Paço Beneficiação	E	DEV	100%		06/14	11/14	0									40.000,00	40.000,00	
3.3.1.1.1104 3.3.1.1.1104.04	07.03.03.01	15/2008	Rua Padre Magina Beneficiação e Drenagens	E	DEV	100%		07/09	03/11	3	21.518,91	12.000,00	12.000,00							33.518,91	
3.3.1.1.1105 3.3.1.1.1105.02 3.3.1.1.1105.10 3.3.1.1.1105.04	07.03.03.01 07.01.01 07.03.03.01	30/2007 4/2010 85/2003	Rua Outeiro da Bandeira Elaboração de projecto Aquisição de Terrenos Alargamento e beneficiação	O O E	DEV A/DAJ DEV	100% 100% 100%		11/10 01/12 09/12	03/11 03/12 12/13	2 0 0		10.500,00	10.500,00					60.000,00 250.000,00	150.000,00	10.500,00 60.000,00 400.000,00	
3.3.1.1.1109 3.3.1.1.1109.02 3.3.1.1.1109.04	07.03.03.01 07.03.03.01	91/2009 58/2004	Rua dos Carvalhos Elaboração de projecto Alargamento e Beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		06/11 05/12	11/11 10/12	0 0		7.500,00	7.500,00					90.000,00		7.500,00 90.000,00	
3.3.1.1.1114 3.3.1.1.1114.02 3.3.1.1.1114.04	07.03.03.01 07.03.03.01	16/2008 17/2008	Rua Joaquim Maria Nicolau Elaboração de projecto Alargamento e Beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		01/11 08/11	03/11 05/12	0 0		5.000,00 60.000,00	5.000,00 60.000,00					20.000,00		5.000,00 80.000,00	
3.3.1.1.1123 3.3.1.1.1123.04	07.03.03.01	106/2003	Rua Padre Francisco dos Anjos Alargamento e Beneficiação	E	DEV	100%		09/10	05/11	2		38.500,00	38.500,00							38.500,00	
3.3.1.1.1128 3.3.1.1.1128.02 3.3.1.1.1128.04	07.03.03.01 07.03.03.01	5/2010 104/2003	Travessa da Aldeia Elaboração de projecto Alargamento e beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		05/11 05/12	09/11 10/12	0 0		5.000,00	5.000,00					30.000,00		5.000,00 30.000,00	
3.3.1.1.1129 3.3.1.1.1129.02 3.3.1.1.1129.04	07.03.03.01 07.03.03.01	21/2011 32/2006	Rua da Várzea (Parte) Elaboração de projecto Alargamento e Beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		01/13 05/14	06/13 12/14	0 0									5.000,00 70.000,00	5.000,00 70.000,00	
3.3.1.1.1132 3.3.1.1.1132.04	07.03.03.01	116/2003	Travessa do Canto Beneficiação	E	DEV	100%		11/10	08/11	2		15.800,00	15.800,00							15.800,00	
3.3.1.1.1144 3.3.1.1.1144.02 3.3.1.1.1144.04	07.03.03.01 07.03.03.01	22/2011 98/2003	Rua das Brejas Elaboração de projecto Alargamento e beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		05/13 05/14	09/13 12/14	0 0									5.000,00 110.000,00	5.000,00 110.000,00	
3.3.1.1.1147 3.3.1.1.1147.04	07.03.03.01	39/2006	Rua de Penedias Alargamento e beneficiação	E	DEV	100%		04/10	03/11	4	47.074,13	3.000,00	3.000,00							50.074,13	
3.3.1.1.1148 3.3.1.1.1148.02 3.3.1.1.1148.04	07.03.03.01 07.03.03.01	23/2011 114/2003	Rua Chão Novo Elaboração de projecto Beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		09/12 06/13	12/12 12/13	0 0									2.500,00 70.000,00	2.500,00 70.000,00	
3.3.1.1.1152 3.3.1.1.1152.02 3.3.1.1.1152.04	07.03.03.01 07.03.03.01	97/2009 118/2003	Rua Dr. António Duarte de Oliveira (Parte) Elaboração de projecto Beneficiação (drenagem de água pluviais e construção de passeio)	O E	DEV DEV	100% 100%		01/13 05/14	06/13 11/14	0 0									15.000,00 180.000,00	15.000,00 180.000,00	
3.3.1.1.1157 3.3.1.1.1157.02 3.3.1.1.1157.04	07.03.03.01 07.03.03.01	98/2009 108/2003	Rua do Carrascal Elaboração de projecto Beneficiação	O E	DEV DEV	100% 100%		01/14 05/14	03/14 10/14	0 0										7.500,00 87.000,00	7.500,00 87.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
3.3.1.1.1162	07.03.03.01	99/2009	Rua Corte Real Beneficiação	E	DEV	100%	05/12	08/12	0				20.000,00			20.000,00		
3.3.1.1.1168	07.03.03.01	102/2003	Rua da Associação Atlética de Avanca Beneficiação	E	DEV	100%	06/14	12/14	0						65.000,00	65.000,00		
3.3.1.1.1180	07.03.03.01	121/2003	Rua Alto das Cabanas Beneficiação	E	DEV	100%	11/10	06/11	2		22.000,00	22.000,00				22.000,00		
3.3.1.1.1181	08.05.01.02	6/2010	Caminho de Acesso e Pontão da Peneda Comparticipação	E	DEV	100%	01/10	12/11	2		20.000,00	20.000,00				20.000,00		
3.3.1.1.1186	07.03.03.01	7/2010	Rua de Lig. do Porto Brejo à Rua do Casal Elaboração de projecto	O	DEV	100%	01/13	05/13	0					7.500,00		7.500,00		
3.3.1.1.1186.02	07.03.03.01	33/2006	Alargamento e Beneficiação	E	DEV	100%	05/14	10/14	0						50.000,00	50.000,00		
3.3.1.1.1188	08.05.01.02	24/2011	Travessa Dr. António Duarte de Oliveira Comparticipação	O	DEV	100%	01/11	12/11	0		10.000,00	10.000,00				10.000,00		
3.3.1.1.1217	08.05.01.02	08/2010	Travessa da Rua António da Póvoa Comparticipação	E	DEV	100%	11/10	03/11	2		15.000,00	15.000,00				15.000,00		
3.3.1.1.1221	07.03.03.01	101/2009	Rua do Tapado Elaboração de Projecto	E	DEV	100%	05/13	08/13	0					5.000,00		5.000,00		
3.3.1.1.1003	08.05.01.02	9/2010	Rua Nova Comparticipação	E	DEV	100%	03/10	12/11	3	15.750,00	35.000,00	35.000,00				50.750,00		
3.3.1.1.1055	07.03.03.01	10/2010	Rua Alberto dos Reis Beneficiação	E	DEV	100%	11/10	06/11	0		8.100,00	8.100,00				8.100,00		
3.3.1.1.1024	07.03.03.01	11/2010	Rua de Aqueiros (entre a A29 e a A1) Elaboração de Projecto	E	DEV	100%	06/13	11/13	0					7.500,00		7.500,00		
3.3.1.1.1153	07.03.03.01	42/2011	Rua do Sobreiro (Parte) Elaboração de projecto	O	DEV	100%	01/13	03/13	0					2.500,00		2.500,00		
3.3.1.1.1153.02	07.03.03.01	12/2010	Beneficiação	E	DEV	100%	06/13	11/13	0					25.000,00		25.000,00		
3.3.1.1.1089	07.03.03.01	43/2011	Rua da Fontela Beneficiação	E	DEV	100%	07/11	08/12	0		10.000,00	10.000,00		15.000,00		25.000,00		
3.3.1.1.1226	07.03.03.01	44/2011	Rua de Áiens Elaboração de projecto	O	DEV	100%	06/13	10/13	0					2.500,00		2.500,00		
3.3.1.1.2000			REDE DE BEDUÍDO															
3.3.1.1.2014	07.03.03.01	185/2002	Rua Dr. Manuel Figueiredo Elaboração de projecto	O	DEV	100%	01/08	06/11	4	8.100,40	3.000,00	3.000,00				11.100,40		
3.3.1.1.2014.02	07.01.01	187/2002	Aquisição de terrenos / indemnização	O	O A/DAJ	100%	08/11	03/12	0		10.000,00	10.000,00		80.000,00		90.000,00		
3.3.1.1.2014.04	07.03.03.01	188/2002	Construção	E	DEV	100%	08/12	12/13	0				210.000,00	100.000,00		310.000,00		
3.3.1.1.2025	07.03.03.01	47/2007	Alargamento da Rua Dr. Manuel de Andrade Elaboração de projecto	O	DEV	100%	01/13	03/13	0					10.000,00		10.000,00		
3.3.1.1.2025.02	07.01.02.02	124/2003	Aquisição de Habitações e Terrenos	O	O A/DAJ	100%	08/13	12/14	0					100.000,00	275.000,00	375.000,00		
3.3.1.1.2041	07.03.03.01	220/2002	Rua Dr. Dionísio de Moura Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	03/10	10/11	2		5.000,00	5.000,00				5.000,00		
3.3.1.1.2041.02	07.03.03.01	222/2002	Beneficiação e conservação	E	DEV	100%	05/13	12/14	0					100.000,00	80.000,00	180.000,00		
3.3.1.1.2042	07.03.03.01	225/2002	Rua Dr. José Justiniano Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	03/10	10/11	2		6.000,00	6.000,00				6.000,00		
3.3.1.1.2042.02	07.03.03.01	227/2002	Beneficiação e conservação	E	DEV	100%	05/13	12/14	0					100.000,00	30.000,00	130.000,00		
3.3.1.1.2049	07.03.03.01	249/2002	Rua Dr. Tavares da Silva Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	11/10	03/11	2		12.500,00	12.500,00				12.500,00		
3.3.1.1.2049.02	07.01.02.02	251/2002	Aquisição de Habitações e Terrenos	O	O A/DAJ	100%	04/11	06/12	0		40.000,00	40.000,00		60.000,00		100.000,00		
3.3.1.1.2049.04	07.03.03.01	253/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV	100%	11/11	12/12	3	10.946,25	40.000,00	40.000,00		660.000,00		710.946,25		
3.3.1.1.2052	07.03.03.01	53/2007	Rua do Barreiro d' Além (Parte) Elaboração de projecto	O	DEV	100%	01/12	06/12	0					2.500,00		2.500,00		
3.3.1.1.2052.02	07.03.03.01	271/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV	100%	05/13	11/13	0						65.000,00	65.000,00		

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
3.3.1.1.2152	07.03.03.01	17/2010	Rua da Restauração (Parte) Beneficiação	E	DEV	100%	11/10	07/11	2		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
3.3.1.1.2243	08.05.01.02	56/2011	Rua do Lavadouro da Fonte da Vila Comparticipação	E	DEV	100%	01/11	12/11	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
3.3.1.1.2129	07.03.03.01	19/2010	Rua Tomás Figueiredo Beneficiação	E	DEV	100%	05/13	10/13	0					53.000,00			53.000,00		
3.3.1.1.2302	08.01.01.03	60/2011	Acesso Nascente e Estacionamento à Escola Secundária de Estarreja Comparticipação	O	DEV	100%	01/11	12/12	0		50.000,00	50.000,00		150.000,00			200.000,00		
3.3.1.1.2136	08.05.01.02	57/2011	Rua da Brejinha (Parte) Comparticipação	O	DEV	100%	01/12	12/12	0					16.500,00			16.500,00		
3.3.1.1.2104	07.03.03.01	58/2011	Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva Elaboração de projecto	O	DEV	100%	01/11	03/11	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00		
3.3.1.1.2104.02	07.03.03.01	59/2011	Requalificação	E	DEV	100%	09/11	08/12	0		5.000,00	5.000,00		40.000,00			45.000,00		
3.3.1.1.3000			REDE DE CANELAS																
3.3.1.1.3007			Variante Sul ao Centro Cívico																
3.3.1.1.3007.02	07.03.03.01	3/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	05/11	03/12	0		10.000,00	10.000,00		5.000,00			15.000,00		
3.3.1.1.3007.10	07.01.01	172/2002	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ	100%	04/12	05/12	0					50.000,00			50.000,00		
3.3.1.1.3007.04	07.03.03.01	178/2002	Construção	E	DEV	100%	10/12	12/13	0					50.000,00	200.000,00		250.000,00		
3.3.1.1.3010			Rua Picoto Sul com ligação à Rua do Espinhal Norte																
3.3.1.1.3010.02	07.03.03.01	181/2002	Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	05/09	03/14	3	750,00						10.000,00	10.750,00		
3.3.1.1.3010.10	07.01.01	38/2008	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ	100%	04/14	05/14	0							20.000,00	20.000,00		
3.3.1.1.3010.04	07.03.03.01	182/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV	100%	09/14	12/14	0							250.000,00	250.000,00		
3.3.1.1.3019			Rua da Barroca																
3.3.1.1.3019.04	07.03.03.01	202/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV	100%	11/10	08/11	2		26.000,00	26.000,00					26.000,00		
3.3.1.1.3020			Rua Banda Bingre																
3.3.1.1.3020.18	08.05.01.02	5/2011	Comparticipação	O	DEV	100%	01/11	12/11	0		23.000,00	23.000,00					23.000,00		
3.3.1.1.3022			Caminho do Areal (Parte)																
3.3.1.1.3022.04	07.03.03.08	157/2003	Beneficiação	E	DEV	100%	06/11	10/11	0		70.000,00	70.000,00					70.000,00		
3.3.1.1.3023			Caminho da Arregaça																
3.3.1.1.3023.04	07.03.03.08	161/2003	Beneficiação	E	DEV	100%	10/10	03/11	4	23.654,75	1.000,00	1.000,00					24.654,75		
3.3.1.1.3074			Travessa Sul à Rua Campo da Cruz																
3.3.1.1.3074.04	07.03.03.01	41/2008	Alargamento e beneficiação	E	DEV	100%	06/14	10/14	0							15.000,00	15.000,00		
3.3.1.1.3014			Rua do Corgo (2ª fase)																
3.3.1.1.3014.18	08.05.01.02	25/2011	Comparticipação	E	DEV	100%	01/12	12/12	0					24.000,00			24.000,00		
3.3.1.1.3024			Caminho da Azenha																
3.3.1.1.3024.02	07.03.03.01	26/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	01/12	03/12	0					7.500,00			7.500,00		
3.3.1.1.3024.04	07.03.03.01	27/2011	Beneficiação	E	DEV	100%	09/12	12/12	0					51.000,00			51.000,00		
3.3.1.1.3068			Rua Cabeço de Baixo (Parte)																
3.3.1.1.3068.02	07.03.03.01	28/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	03/12	08/12	0					5.000,00			5.000,00		
3.3.1.1.3072			Rua da Fonte																
3.3.1.1.3072.02	07.03.03.01	29/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	05/13	09/13	0						5.000,00		5.000,00		
3.3.1.1.3080			Ligação do Largo Francisco Bingre (Largo da Igreja) à Rua de S. Tomé																
3.3.1.1.3080.02	07.03.03.01	30/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV	100%	01/11	06/11	0		15.000,00	15.000,00					15.000,00		
3.3.1.1.4000			REDE DE FERRELÂ																
3.3.1.1.4012			Rua da Devesa																
3.3.1.1.4012.02	07.03.03.01	217/2002	Elaboração de Projecto de construção e electrificação	A/O	DEV	100%	01/10	05/11	2		7.500,00	7.500,00					7.500,00		
3.3.1.1.4012.10	07.01.01	47/2008	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ	100%	03/12	08/12	0					15.000,00			15.000,00		
3.3.1.1.4012.18	08.05.01.02	155/2009	Comparticipação	O	O A/DEV	100%	01/10	12/11	3	26.948,25	20.000,00	20.000,00		20.000,00			66.948,25		
3.3.1.1.4012.04	07.03.03.01	219/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV	100%	09/12	12/13	0					50.000,00	110.000,00		160.000,00		

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS									
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO			
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014				
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=c)+d)+g)+h)+i)		
3.3.1.1.4022			Rua de Nossa Srª dos Prazeres (Parte)																			
3.3.1.1.4022.04	07.03.03.01	248/2002	Beneficiação	E	DEV		100%		08/10	03/11	4	24.484,86	1.900,00	1.900,00							26.384,86	
3.3.1.1.4027			Rua dos Outeiros																			
3.3.1.1.4027.02	07.03.03.01	21/2010	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/12	05/12	0					7.500,00					7.500,00	
3.3.1.1.4027.04	07.03.03.01	260/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		09/13	10/14	0						10.000,00		5.000,00		15.000,00	
3.3.1.1.4055			Rua Penedo do Norte																			
3.3.1.1.4055.02	07.03.03.01	62/2006	Elaboração de Projecto	O/A	DEV		100%		01/13	08/13	0											7.500,00
3.3.1.1.4055.10	07.01.01	49/2008	Aquisição de terrenos	O	O A/DAJ		100%		03/14	05/14	0											5.000,00
3.3.1.1.4055.04	07.03.03.01	63/2006	Alargamento e pavimentação	E	DEV		100%		08/14	12/14	0											80.000,00
3.3.1.1.4078			Rua da Carreira Branca (Parte)																			
3.3.1.1.4078.02	07.03.03.01	221/2002	Elaboração de Projecto (incluindo Electrificação)	A/O	DEV		100%		05/12	10/12	0					10.000,00						10.000,00
3.3.1.1.4078.04	07.03.03.01	223/2002	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		09/13	10/14	0							30.000,00		25.000,00		55.000,00
3.3.1.1.4038			Rua da Costa (Parte)																			
3.3.1.1.4038.02	07.03.03.01	36/2011	Elaboração de Projecto	O/A	DEV		100%		01/11	03/11	0		5.000,00	5.000,00								5.000,00
3.3.1.1.4038.04	07.03.03.01	22/2010	Alargamento e beneficiação	E	DEV		100%		08/11	12/11	0		45.000,00	45.000,00								45.000,00
3.3.1.1.4051			Rua do Matinho																			
3.3.1.1.4051.18	08.05.01.02	23/2010	Comparticipação	O	O A/DAJ		100%		01/11	12/11	0		15.000,00	15.000,00								15.000,00
3.3.1.1.4056			Rua do Picoto																			
3.3.1.1.4056.02	07.03.03.01	24/2010	Elaboração de Projecto	O/A	DEV		100%		03/12	07/12	0					7.500,00						7.500,00
3.3.1.1.5000			REDE DE PARDILHÓ																			
3.3.1.1.5038			Caminho de Ligação do Telhadouro à Rua do Gramoal																			
3.3.1.1.5038.04	07.03.03.08	167/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		05/12	09/12	0						40.000,00					40.000,00
3.3.1.1.5040			Rua António Maria da Silva Pinho																			
3.3.1.1.5040.02	07.03.03.01	79/2007	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		10/10	03/12	3	2.862,00	5.000,00	5.000,00				20.000,00				27.862,00
3.3.1.1.5040.10	07.01.01	54/2008	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		10/11	03/12	0		5.000,00	5.000,00				30.000,00				35.000,00
3.3.1.1.5040.04	07.03.03.01	171/2003	Construção Placa de Ordenamento (R. da Imprensa), Alargamento e	E	DEV		100%		09/12	12/14	0						210.000,00	100.000,00	160.000,00			470.000,00
3.3.1.1.5242			Rua Padre António M. Matos (Parte)/Estrada Nacional 224-2																			
3.3.1.1.5242.02	07.03.03.01	119/2009	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		11/10	06/11	2		5.000,00	5.000,00								5.000,00
3.3.1.1.5242.10	07.01.01	38/2011	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		07/11	03/12	0		25.000,00	25.000,00				25.000,00				50.000,00
3.3.1.1.5242.18	08.05.01.02	25/2010	Comparticipação	E	DEV		100%		01/10	12/12	2		50.000,00	50.000,00				50.000,00				100.000,00
3.3.1.1.5242.04	07.03.03.01	39/2011	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		10/11	08/13	0		20.000,00	20.000,00				80.000,00	35.000,00			135.000,00
3.3.1.1.5105			Beco do Senhor do Deserto																			
3.3.1.1.5105.02	07.03.03.01	126/2009	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/11	05/11	0		7.500,00	7.500,00								7.500,00
3.3.1.1.5105.10	07.01.01	26/2010	Aquisição de Terrenos	O	O A/DAJ		100%		05/11	08/11	0		2.500,00	2.500,00								2.500,00
3.3.1.1.5105.04	07.03.03.01	129/2009	Alargamento e Beneficiação (1ª fase)	E	DEV		100%		05/12	10/12	0						40.000,00					40.000,00
3.3.1.1.5132			Rua Professor José Maria Godinho																			
3.3.1.1.5132.02	07.03.03.01	40/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/13	05/13	0								5.000,00			5.000,00
3.3.1.1.5132.04	07.03.03.01	76/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/14	10/14	0									80.000,00		80.000,00
3.3.1.1.5138			Rua da Feliz																			
3.3.1.1.5138.02	07.03.03.01	41/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/13	10/13	0									750,00		750,00
3.3.1.1.5138.04	07.03.03.01	72/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/14	10/14	0									30.000,00		30.000,00
3.3.1.1.5168			Rua do Gramoal																			
3.3.1.1.5168.02	07.03.03.01	45/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/13	10/13	0									750,00		750,00
3.3.1.1.5168.04	07.03.03.01	71/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		05/14	10/14	0									45.000,00		45.000,00
3.3.1.1.5170			Rua do Monte de Baixo																			
3.3.1.1.5170.02	07.03.03.01	46/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		03/12	09/12	0						7.500,00					7.500,00
3.3.1.1.5170.04	07.03.03.01	70/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		09/13	12/14	0								50.000,00	170.000,00		220.000,00
3.3.1.1.5227			Ligação da Rua Capitão António Vígario ao Largo Dr. Egas Moniz																			
3.3.1.1.5227.02	07.03.03.01	144/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	06/11	0		5.000,00	5.000,00								5.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS									
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO			
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014				
												d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=c)+d)+g)+h)+i)		
3.3.1.1.6157			Rua Vale do Antuá																		
3.3.1.1.6157.04	07.03.03.01	86/2008	Beneficiação (inclui reformulação da inserção)	E	DEV		100%		08/10	03/11	4	61.542,08	6.600,00	6.600,00						68.142,08	
3.3.1.1.6196			Caminho da Cova da Raposa (Parte)																		
3.3.1.1.6196.02	07.03.03.01	31/2010	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/11	03/11	0		500,00	500,00						500,00	
3.3.1.1.6196.18	08.05.01.02	12/2011	Comparticipação	E	DEV		100%		04/11	12/11	0		20.000,00	20.000,00						20.000,00	
3.3.1.1.6197			Rua a Nascente da Escola EBI a Sul do Concelho																		
3.3.1.1.6197.02	07.03.03.01	14/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/11	05/12	0		15.000,00	15.000,00						25.000,00	
3.3.1.1.6197.10	07.01.01	15/2011	Aquisição de Terrenos	O	A/DAJ		100%		08/11	03/12	0		10.000,00	10.000,00			40.000,00			50.000,00	
3.3.1.1.6197.04	07.03.03.01	16/2011	Construção	E	DEV		100%		09/12	08/13	0						100.000,00	35.000,00		135.000,00	
3.3.1.1.6186			Rua Dr. Aires de Pinho - Requalificação																		
3.3.1.1.6186.02	07.03.03.01	17/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		05/11	10/11	0		1.000,00	1.000,00						1.000,00	
3.3.1.1.6186.18	08.05.01.02	19/2011	Comparticipação	E	DEV		100%		01/12	12/12	0						52.000,00			52.000,00	
3.3.1.1.7000			REDE DE VEIROS																		
3.3.1.1.7021			Rua do Outeiro																		
3.3.1.1.7021.02	07.03.03.01	31/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/13	05/13	0								500,00	500,00	
3.3.1.1.7021.04	07.03.03.01	345/2002	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		06/14	10/14	0									55.000,00	55.000,00
3.3.1.1.7029			Travessa da Purfica																		
3.3.1.1.7029.04	07.03.03.01	353/2002	Beneficiação	E	DEV		100%		10/10	03/11	4	9.465,75	200,00	200,00							9.665,75
3.3.1.1.7037			Estrada do Canedo																		
3.3.1.1.7037.02	07.03.03.01	74/2006	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		06/12	12/12	0						750,00			750,00	
3.3.1.1.7037.04	07.03.03.01	206/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		06/13	12/13	0							150.000,00		150.000,00	
3.3.1.1.7053			Rua de Dr. Lauro Ramos																		
3.3.1.1.7053.02	07.03.03.01	81/2007	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		01/11	06/11	0		10.000,00	10.000,00						10.000,00	
3.3.1.1.7053.04	07.03.03.01	87/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		09/12	09/13	0						10.000,00	95.000,00		105.000,00	
3.3.1.1.7059			Rua da Fonte do Esquinto																		
3.3.1.1.7059.02	07.03.03.01	32/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		09/13	12/13	0							750,00		750,00	
3.3.1.1.7059.04	07.03.03.01	205/2003	Beneficiação	E	DEV		100%		04/14	10/14	0								95.000,00	95.000,00	
3.3.1.1.7066			Rua da Mãoa - Acesso à Variante Norte ao Eco-Parque																		
3.3.1.1.7066.02	07.03.03.01	164/2009	Elaboração de projecto	O	DEV		100%		03/13	10/13	0							10.000,00		10.000,00	
3.3.1.1.7066.04	07.03.03.01	204/2003	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		04/14	12/14	0								100.000,00	100.000,00	
3.3.1.1.7081			Rua de São Geraldo (Parte)																		
3.3.1.1.7081.02	07.03.03.01	33/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/11	03/11	0		500,00	500,00						500,00	
3.3.1.1.7081.04	07.03.03.01	86/2005	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		09/11	06/12	0		30.000,00	30.000,00			50.000,00			80.000,00	
3.3.1.1.7103			Travessa de Santo António																		
3.3.1.1.7103.02	07.03.03.01	34/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		06/12	10/12	0							750,00		750,00	
3.3.1.1.7103.18	08.05.01.02	35/2011	Comparticipação	E	DEV		100%		06/13	10/13	0								50.000,00	50.000,00	
3.3.1.1.7070			Rua do Molar (Parte)																		
3.3.1.1.7070.04	07.03.03.01	33/2010	Beneficiação	E	DEV		100%		08/10	08/11	2		13.000,00	13.000,00						13.000,00	
3.3.1.1.7092			Travessa da Ferrinha																		
3.3.1.1.7092.02	07.03.03.01	37/2011	Elaboração de Projecto	O	DEV		100%		01/12	03/12	0							500,00		500,00	
3.3.1.1.7092.04	07.03.03.01	34/2010	Alargamento e Beneficiação	E	DEV		100%		08/12	10/12	0							20.000,00		20.000,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO	
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014		
						Fases de Execução		c)		d) =e)+f)		e)	f)	g)	h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)		
3.4.0			Comércio e Turismo																
3.4.1			MERCADOS E FEIRAS																
3.4.1.1			MERCADOS																
3.4.1.1.2000			MERCADO DE ESTARREJA																
3.4.1.1.2001			Mercado Coberto																
3.4.1.1.2001.04	07.01.03.03	93/2004	Conservação	A/E	DOM		100%		01/07	12/12	3	32.710,00	15.000,00	15.000,00		15.000,00			62.710,00
3.4.1.1.2002			Novo Mercado Coberto																
3.4.1.1.2002.02	07.01.03.03	92/2005	Elaboração de projecto	O	DOM		100%		01/11	12/12	0		10.000,00	10.000,00		115.000,00			125.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.4.1.1												25.000,00	25.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	187.710,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.4.1												25.000,00	25.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	187.710,00	
TOTAL DO OBJECTIVO 3.4.0												25.000,00	25.000,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	187.710,00	
TOTAL DA FUNÇÃO 3.												5.523.400,00	5.523.400,00	0,00	11.064.500,00	6.908.250,00	5.123.000,00	34.676.874,17	
TOTAL GERAL												13.472.330,00	12.972.330,00	500.000,00	21.767.715,00	14.066.790,00	9.498.780,00	76.583.384,04	

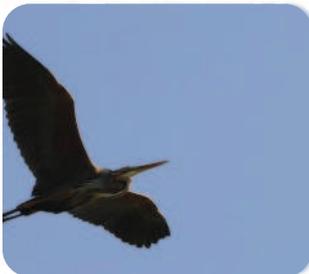
Órgão Executivo

Em, ____ de _____ de 20

Órgão Deliberativo

Em, ____ de _____ de 20

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS



Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) = e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
I FUNÇÕES GERAIS																			
I.1.0 Serviços Gerais de Administração Pública																			
I.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL																			
I.1.1.6.4000 POLITICAS DE COMUNICAÇÃO COM O MUNICIPE																			
I.1.1.6.4001 Estar Perto das Pessoas: Informar e Interagir																			
I.1.1.6.4001.26	02.02.17	1/2011	Publicidade e Divulgação	O	O A		100%		01/11	12/14			36.000,00	36.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	156.000,00
I.1.1.6.4001.17	02.02.20.99	2/2011	Trabalhos Especializados	O	O A		100%		01/11	12/14			12.500,00	12.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	57.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.1.1												48.500,00	48.500,00	0,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	213.500,00	
I.1.1.2.8000 EDIFÍCIOS DIVERSOS																			
I.1.1.2.8001 Arquivo Municipal																			
I.1.1.2.8001.22	02.01.15	3/2011	Ofertas	O	DAJ		100%		01/11	12/14			500,00	500,00		250,00	250,00	250,00	1.250,00
I.1.1.2.8001.24	02.01.08	4/2011	Material Especializado	O	DAJ		100%		01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.500,00
I.1.1.2.8001.17	02.02.20.99	5/2011	Trabalhos Especializados	O	DAJ	50%	50%		01/11	12/14			2.500,00	2.500,00		25.000,00	12.500,00		40.000,00
I.1.1.2.8900 Instalações Municipais																			
I.1.1.2.8900.40	02.02.02	6/2011	Limpeza e Desinfestações/Desratizações	O	DSU		100%		01/11	12/14			35.000,00	35.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00	140.000,00
I.1.1.2.8900.37	02.02.19	7/2011	Assistência Técnica	O	DOM		100%		01/11	12/14			22.000,00	22.000,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00	55.000,00
I.1.1.2.8900.24	02.01.21	8/2011	Diverso Material	O	DOM		100%		01/11	12/14			30.000,00	30.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	90.000,00
I.1.1.2.8900.08	02.02.03	9/2011	Serviços de Conservação	O	DOM		100%		01/11	12/14			4.500,00	4.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	19.500,00
I.1.1.2.8900.45	02.01.14	10/2011	Peças e Acessórios	O	DOM		100%		01/11	12/14			4.500,00	4.500,00		4.500,00	4.500,00	4.500,00	18.000,00
I.1.1.2.8900.44	02.02.14	11/2011	Fiscalização de Obras	O	DOM		100%		01/11	12/14			40.000,00	40.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	160.000,00
I.1.1.2.8900.31	02.02.18	12/2011	Vigilância e Segurança	O	DEV		100%		01/11	12/14			1.500,00	1.500,00		3.500,00	3.500,00	3.500,00	12.000,00
I.1.1.2.8901 Políticas de Sustentabilidade Energética																			
I.1.1.2.8901.44	02.02.14	13/2011	Estudos e Auditorias	O	DOM	50%	50%		01/11	12/11			10.000,00	10.000,00					10.000,00
I.1.1.2.8901.18	04.05.01	14/2011	Complicação	O	DOM		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00
I.1.1.2.8901.26	02.02.17	15/2011	Publicidade e Divulgação	O	DOM		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.2												153.500,00	153.500,00	0,00	145.750,00	133.250,00	120.750,00	553.250,00	
I.1.1.3 MAQUINARIA E EQUIPAMENTO																			
I.1.1.3.8000 INFORMATIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS																			
I.1.1.3.8900 Modernização Administrativa e Informatização Geral																			
I.1.1.3.8900.37	02.02.19	16/2011	Assistência Técnica	O	SINF		100%		01/11	12/14			75.000,00	75.000,00		75.000,00	80.000,00	85.000,00	315.000,00
I.1.1.3.8900.16	02.02.05	17/2011	Locação de Bens Informático - Impressoras e Fotopiadoras	O	SINF		100%		01/11	12/14			23.000,00	23.000,00		16.000,00	16.000,00	16.000,00	71.000,00
I.1.1.3.8900.30	02.02.08	18/2011	Alojamento WEB	O	SINF		100%		01/11	12/14			1.500,00	1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00
I.1.1.3.8900.17	02.02.20.99	19/2011	Serviços Especializados	O	SINF		100%		01/11	12/14			29.000,00	29.000,00		25.000,00	20.000,00	20.000,00	94.000,00
I.1.1.3.8900.08	02.02.03	20/2011	Reparações/Conservações	O	SINF		100%		01/11	12/14			2.500,00	2.500,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	14.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.3												131.000,00	131.000,00	0,00	121.500,00	121.500,00	126.500,00	500.500,00	
I.1.1.8 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS																			
I.1.1.8.1001 Sistema de Gestão da Qualidade																			
I.1.1.8.1001.23	02.02.15	21/2011	Formação	O	O A	50%	50%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
I.1.1.8.1001.44	02.02.14	22/2011	Estudos e consultadoria	O	O A	20%	80%		01/11	12/14			18.000,00	18.000,00					18.000,00
I.1.1.8.1001.17	02.02.20.99	23/2011	Trabalhos Especializados	O	O A	50%	50%		01/11	12/14			2.800,00	2.800,00		3.000,00	5.000,00	3.000,00	13.800,00
I.1.1.8.1002 Mobilizar e Qualificar os Recursos Humanos																			
I.1.1.8.1002.17	02.02.20.99	24/2011	Trabalhos Especializados	O	O A/RH		100%		01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
I.1.1.8.1002.24	02.01.08	25/2011	Documentação de Suporte a Processos de Selecção e Recr	O	O A/RH		100%		01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
I.1.1.8.1002.38	02.01.07	26/2011	Vestuário de Protecção Individual	O	O A/RH		100%		01/11	12/14			18.000,00	18.000,00		12.000,00	6.000,00	5.000,00	41.000,00
I.1.1.8.1002.23	02.02.15	27/2011	Formação	O	O A/RH	50%	50%		01/11	12/14			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	35.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /I.1.1.8												45.800,00	45.800,00	0,00	27.000,00	23.000,00	20.000,00	115.800,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2 FUNÇÕES SOCIAIS																			
2.1.0 Educação																			
2.1.1 ENSINO NÃO SUPERIOR																			
2.1.1.2.9000 EDIFÍCIOS ESCOLARES EXISTENTES																			
2.1.1.2.9000			Instalação e Manutenção de Equipamentos Educativos																
2.1.1.2.9000.08	02.02.03	84/2011	Manutenção e Conservação	A/E	DOM	100%			01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		15.000,00	10.000,00	10.000,00	37.000,00
2.1.1.2.9000.30	02.02.08	86/2011	Locação de bens	O	DEAS	100%			01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.2													4.000,00	4.000,00	0,00	16.500,00	11.500,00	11.500,00	43.500,00
2.1.1.3 ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES																			
2.1.1.3.1002			Programa de Actividades de Ciência e Arte																
2.1.1.3.1002.17	02.02.20.99	88/2011	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/11	12/14			7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00
2.1.1.3.1002.29	02.02.10	90/2011	Transporte	O	DEAS	100%			01/11	12/14			2.700,00	2.700,00		2.700,00	2.700,00	2.700,00	10.800,00
2.1.1.3.1002.34	02.01.20	91/2011	Material Didáctico	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.1.1.3.1002.22	02.,01.15	94/2011	Ofertas	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.1.1.3.1002.39	02.02.25.99	96/2011	Outros Serviços	O	DEAS	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.500,00
2.1.1.3.1005			Dia Mundial da Criança 2011																
2.1.1.3.1005.30	02.02.08	97/2011	Locação de Bens	O	DEAS/DD	100%			01/11	12/14			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.1.1.3.1005.17	02.02.20.99	100/2011	Trabalhos Especializados	O	DEAS/DD	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.1.1.3.1008			Educação Ambiental nas Escolas 2011																
2.1.1.3.1008.26	02.02.17	102/2011	Publicidade e Divulgação	O	DSU	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.1.1.3.1008.34	02.01.20	104/2011	Material Didáctico	O	DSU	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.1.1.3.1008.24	02.01.21	105/2011	Outros Bens	O	DSU	100%			01/11	12/14			4.000,00	4.000,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00
2.1.1.3.1008.17	02.02.20.99	107/2011	Serviços Especializados	O	DSU	100%			01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
2.1.1.3.1008.39	02.02.25.99	108/2011	Outros Serviços	O	DSU	100%			01/11	12/14			750,00	750,00		750,00	750,00	750,00	3.000,00
2.1.1.3.1008.29	02.02.10	109/2011	Transporte	O	DEAS	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.1.1.3.1008.22	02.01.15	110/2011	Ofertas	O	DSU	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.1.1.3.1012			Natal no Cinema 2010																
2.1.1.3.1012.17	02.02.20.99	111/2011	Trabalhos especializados	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.800,00	1.800,00		1.800,00	1.800,00	1.800,00	7.200,00
2.1.1.3.1012.29	02.02.10	113/2011	Transporte	O	DEAS	100%			01/11	12/14			2.300,00	2.300,00		2.300,00	2.300,00	2.300,00	9.200,00
2.1.1.3.1012.22	02.01.15	114/2011	Ofertas	O	DEAS	100%			01/11	12/14			4.500,00	4.500,00		4.500,00	4.500,00	4.500,00	18.000,00
2.1.1.3.1015			Quinzena da Educação																
2.1.1.3.1015.17	02.02.20.99	118/2011	Trabalhos especializados	O	DEAS	100%			01/11	12/14			300,00	300,00		300,00	300,00	300,00	1.200,00
2.1.1.3.1015.26	02.02.17	120/2011	Publicidade	O	DEAS	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.1.1.3.1015.22	02.01.15	122/2011	Ofertas	O	DEAS	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.1.1.3.1015.39	02.02.25.99	124/2011	Outros serviços	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.1.1.3.1016			Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular																
2.1.1.3.1016.22	02.01.15	125/2011	Ofertas / Agenda Escolar	O	DEAS	100%			01/11	12/14			7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00
2.1.1.3.1016.17	02.02.20.99	127/2011	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/11	12/14			262.500,00	262.500,00		265.000,00	265.000,00	265.000,00	1.057.500,00
2.1.1.3.1017			Foruns e Debates																
2.1.1.3.1017.26	02.02.17	128/2011	Publicidade e Divulgação	O	DEAS	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		200,00	200,00	200,00	1.100,00
2.1.1.3.1017.17	02.02.20.99	130/2011	Trabalhos especializados	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		600,00	600,00	600,00	2.800,00
2.1.1.3.1017.22	02.02.25.99	132/2011	Serviços Diversos	O	DEAS	100%			01/11	12/14			400,00	400,00		200,00	200,00	200,00	1.000,00
2.1.1.3.1017.29	02.02.10	134/2011	Transporte	O	DEAS	100%			01/11	12/14			250,00	250,00		250,00	250,00	250,00	1.000,00
2.1.1.3.1018			Agenda 21 Escolar																
2.1.1.3.1018.44	02.02.14	135/2011	Estudos e Consultadoria	O	DEAS	100%			01/11	12/11			2.000,00	2.000,00					2.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS																			
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO													
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014														
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=c)+d)+g)+h)+i)												
2.1.1.3.1019 Serviço de Psicologia																																
2.1.1.3.1019.17	02.02.20.99	137/2011	Trabalhos Especializados	O	DEAS		100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		250,00	250,00	250,00	1.750,00													
2.1.1.3.1019.24	02.01.08	138/2011	Documentação de Suporte a Avaliação e Acompanhamento	O	DEAS		100%		01/11	12/14			800,00	800,00		800,00	800,00	800,00	3.200,00													
2.1.1.3.1019.29	02.02.10	139/2011	Transporte	O	DEAS		100%		01/11	12/14			200,00	200,00		200,00	200,00	200,00	800,00													
2.1.1.3.1019.26	02.02.17	140/2011	Publicidade e Divulgação	O	DEAS		100%		01/11	12/14			300,00	300,00		300,00	300,00	300,00	1.200,00													
2.1.1.3.1020 Feira da Juventude e de Formação Profissional																																
2.1.1.3.1020.17	02.02.20.99	142/2011	Trabalhos Especializados	O	DEAS		100%		01/11	12/14			750,00	750,00		750,00	750,00	750,00	3.000,00													
2.1.1.3.1020.30	02.02.08	144/2011	Locação de Bens	O	DEAS		100%		01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00													
2.1.1.3.1020.39	02.02.25.99	145/2011	Outros Serviços	O	DEAS		100%		01/11	12/14			300,00	300,00		300,00	300,00	300,00	1.200,00													
2.1.1.3.1020.29	02.02.10	146/2011	Transportes	O	DEAS		100%		01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00													
2.1.1.3.1020.26	02.02.17	149/2011	Publicidade e Divulgação	O	DEAS		100%		01/11	12/14			300,00	300,00		300,00	300,00	300,00	1.200,00													
2.1.1.3.1021 Universidade Júnior																																
2.1.1.3.1021.39	02.02.25.99	150/2011	Outros Serviços	O	DEAS		100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00													
2.1.1.3.1021.29	02.02.10	152/2011	Transporte	O	DEAS		100%		01/11	12/14			200,00	200,00		200,00	200,00	200,00	800,00													
2.1.1.3.1090 Actividades Educativas e Extracurriculares																																
2.1.1.3.1090.17	02.02.20.99	154/2011	Trabalhos especializados	O	DEAS		100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00													
2.1.1.3.1090.53	04.03.05	157/2011	Transferência p/ Agrupamentos - Material Didáctico	O	DEAS		100%		01/11	12/14			14.600,00	14.600,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	59.600,00													
2.1.1.3.1090.22	02.01.15	158/2011	Ofertas	O	DEAS		100%		01/11	12/14			300,00	300,00		300,00	300,00	300,00	1.200,00													
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.1.3												334.250,00	334.250,00	0,00	334.000,00	334.000,00	334.000,00	1.336.250,00														
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.1.												338.250,00	338.250,00	0,00	350.500,00	345.500,00	345.500,00	1.379.750,00														
2.1.2 SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO																																
2.1.2.1 TRANSPORTES ESCOLARES																																
2.1.2.1.0001 Transportes de Alunos																																
2.1.2.1.0001.29	02.02.10	160/2011	Aquisição de Serviços de Transporte	O	DEAS		100%		01/11	12/14			250.000,00	250.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.000.000,00													
2.1.2.1.0001.36	04.08.02	161/2011	Comp. Transp. alunos fora Concelho ou c/ N.E.E.	O	DEAS		100%		01/11	12/14			6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00													
2.1.2.1.0001.35	04.07.01	162/2011	Comp. Alunos c/ N.E.E. - Cerci	O	DEAS		100%		01/11	12/14			6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00													
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.2.1												262.000,00	262.000,00	0,00	262.000,00	262.000,00	262.000,00	1.048.000,00														
2.1.2.2 ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR																																
2.1.2.2.0002 Auxílios Económicos Pré-Escolar e 1º Ciclo																																
2.1.2.2.0002.35	04.07.01	164/2011	Ref. Escolares - Transferências/Instituições Sem Fins Lucra	O	DEAS		100%		01/11	12/14			41.200,00	41.200,00		59.000,00	59.000,00	59.000,00	218.200,00													
2.1.2.2.0002.53	04.03.05	165/2011	Ref. Escolares - Transferências/Agrupamentos Escolares	O	DEAS		100%		01/11	12/14			83.800,00	83.800,00		79.000,00	79.000,00	79.000,00	320.800,00													
2.1.2.2.0002.17	02.02.20.02	167/2011	Ref Escolares - Aquisição de Serviços	O	DEAS		100%		01/11	12/14			368.000,00	368.000,00		368.000,00	368.000,00	368.000,00	1.472.000,00													
2.1.2.2.0001 Apoio para Material Escolar - Famílias Carenciadas																																
2.1.2.2.0001.53	04.03.05	170/2011	Subsídios/Transferências	O	DEAS		100%		01/11	12/14			12.500,00	12.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	42.500,00													
2.1.2.2.0005 Bolsas de Estudo de Ensino Superior																																
2.1.2.2.0005.36	04.08.02	171/2011	Subsídios/Transferências	O	DEAS		100%		01/11	12/11			7.500,00	7.500,00					7.500,00													
TOTAL DO PROGRAMA /2.1.2.2												513.000,00	513.000,00	0,00	516.000,00	516.000,00	516.000,00	2.061.000,00														
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.1.2.												775.000,00	775.000,00	0,00	778.000,00	778.000,00	778.000,00	3.109.000,00														
TOTAL DO OBJECTIVO 2.1.0												1.113.250,00	1.113.250,00	0,00	1.128.500,00	1.123.500,00	1.123.500,00	4.488.750,00														

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.3.0 Segurança e Acção Sociais 2.3.2 ACÇÃO SOCIAL 2.3.2.1 PROGRAMA DE LUTA CONTRA A EXCLUSÃO SOCIAL																			
2.3.2.1.1003 Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja																			
2.3.2.1.1003.26	02.02.17	172/2011	Divulgação	O	DEAS	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.3.2.1.1003.17	02.02.20.99	175/2011	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.3.2.1.1003.39	02.02.25.99	177/2011	Outros Serviços	O	DEAS	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.3.2.1.1004 Projecto Rede Social																			
2.3.2.1.1004.17	02.02.20.99	179/2011	Trabalhos Especializados	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.3.2.1.1004.39	02.02.25.99	181/2011	Outros Serviços	O	DEAS	100%			01/11	12/14			400,00	400,00		400,00	400,00	400,00	1.600,00
2.3.2.1.1004.44	02.02.14	182/2011	Estudos e Consultadoria	O	DEAS	100%			01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		2.200,00	2.500,00	2.500,00	9.200,00
2.3.2.1.1004.26	02.02.17	183/2011	Divulgação	O	DEAS	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.1												6.400,00	6.400,00	0,00	6.600,00	6.900,00	6.900,00	26.800,00	
2.3.2.2 OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES																			
2.3.2.2.2001 Programa Senior/2011																			
2.3.2.2.2001.29	02.02.10	184/2011	Transporte	O	DEAS/DD	100%			01/11	12/14			7.500,00	7.500,00		7.500,00	7.500,00	7.500,00	30.000,00
2.3.2.2.2001.22	02.01.15	185/2011	Prémios e Ofertas	O	DEAS/DD	100%			01/11	12/14			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.3.2.2.2001.17	02.02.20.99	187/2011	Trabalhos especializados	O	DEAS/DD	100%			01/11	12/14			4.000,00	4.000,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00
2.3.2.2.2001.39	02.02.25.99	189/2011	Serviços diversos	O	DEAS/DD	100%			01/11	12/14			15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00
2.3.2.2.2002 Campos de Férias / 2011																			
2.3.2.2.2002.22	02.01.15	190/2011	Ofertas	O	DD	100%			01/11	12/14			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.3.2.2.2002.29	02.02.10	191/2011	Transporte	O	DD	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.3.2.2.2002.27	02.02.12	192/2011	Seguro	O	DD	100%			01/11	12/14			2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00
2.3.2.2.2002.17	02.02.20.99	193/2011	Trabalhos Especializados	O	DD	100%			01/11	12/14			4.000,00	4.000,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	16.000,00
2.3.2.2.2002.34	02.01.20	194/2011	Material Didáctico	O	DD	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.3.2.2.2002.24	02.01.21	195/2011	Outros Bens	O	DD	100%			01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.3.2.2.2002.39	02.02.25.99	196/2011	Serviços diversos	O	DD	100%			01/11	12/14			11.000,00	11.000,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00	44.000,00
2.3.2.2.2006 Estarreja COMpartilha																			
2.3.2.2.2006.36	02.02.20.99	199/2011	Transferências/ Famílias	O	DD	100%			01/11	12/11			6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.3.2.2.2006.38	02.01.17	200/2011	Vestuário	O	DD	100%			01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.2.2006.27	02.02.12	202/2011	Seguro	O	DD	100%			01/11	12/11			1.750,00	1.750,00					1.750,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.2												59.250,00	59.250,00	0,00	50.500,00	50.500,00	50.500,00	210.750,00	
2.3.2.8 PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL																			
2.3.2.8.8001 Programa Emprego Inserção + Seguro																			
2.3.2.8.8001.27	02.02.12	204/2011	Seguro	O	DEAS/DAJ	100%			01/11	12/11			2.500,00	2.500,00					2.500,00
2.3.2.8.8001.36	04.08.02	205/2011	Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)	O	DEAS	65%	35%		01/11	12/11			57.700,00	57.700,00					57.700,00
2.3.2.8.8002 Programa Contrato Emprego Inserção Seguro																			
2.3.2.8.8002.27	02.02.12	207/2011	Seguro	O	DEAS/DAJ	100%			01/11	12/11			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.3.2.8.8002.35	04.03.05	209/2011	Transferências / Escolas (vencimentos e subsídios)	O	DEAS	100%			01/11	12/11			23.500,00	23.500,00					23.500,00
2.3.2.8.8002.36	04.08.02	210/2011	Transferências / Famílias (vencimentos e subsídios)	O	DEAS	100%			01/11	12/11			17.600,00	17.600,00					17.600,00
2.3.2.8.8003 Cartão Jovem Municipal																			
2.3.2.8.8003.26	02.02.17	212/2011	Divulgação	O	DEAS	100%			01/11	12/11			500,00	500,00					500,00
2.3.2.8.8004 Cartão Sénior																			
2.3.2.8.8004.26	02.02.17	213/2011	Divulgação	O	DEAS	100%			01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.3.2.8.8004.36	04.08.02	214/2011	Participação	O	DEAS	100%			01/11	12/11			4.000,00	4.000,00					4.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.3.2.8.8005			Cartão Famílias Mais																
2.3.2.8.8005.26	02.02.17	215/2011	<i>Divulgação</i>	O	DEAS		100%		01/11	12/11			750,00	750,00					750,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.3.2.8												111.550,00	111.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.550,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.3.2.												177.200,00	177.200,00	0,00	57.100,00	57.400,00	57.400,00	349.100,00	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.3.0												177.200,00	177.200,00	0,00	57.100,00	57.400,00	57.400,00	349.100,00	
2.4.0	Habitação e Serviços Colectivos																		
2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO																		
2.4.2.1	PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO																		
2.4.2.1.0100	Plano Director Municipal																		
2.4.2.1.0100.44	02.02.14	221/2011	<i>Relatórios Ambientais e outros</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			8.600,00	8.600,00					8.600,00
2.4.2.1.0100.26	02.02.17	222/2011	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.4.2.1.0100.46	02.02.25.02	223/2011	<i>Publicações</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			3.500,00	3.500,00					3.500,00
2.4.2.1.0300	Mapas de Ruído do Concelho																		
2.4.2.1.0300.44	02.02.14	224/2011	<i>Revisão</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			9.000,00	9.000,00					9.000,00
2.4.2.1.0400	Instrumentos de Gestão Territorial -Diversos																		
2.4.2.1.0400.46	02.02.25.02	227/2011	<i>Publicações</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.4.2.1.1200	Planos de Urbanização de Beduído																		
2.4.2.1.1202	Plano Urbanização do Polígono Nascente da ADP-EI																		
2.4.2.1.1202.46	02.02.25.02	230/2011	<i>Publicações</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			750,00	750,00					750,00
2.4.2.1.1600	Planos de Urbanização de Salreu																		
2.4.2.1.1601	Plano da Zona Central																		
2.4.2.1.1601.26	02.02.17	231/2011	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			750,00	750,00					750,00
2.4.2.1.1601.46	02.02.25.02	232/2011	<i>Publicações</i>	O	DPU		100%		01/11	12/11			250,00	250,00					250,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.1												25.350,00	25.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.350,00	
2.4.2.2	PLANOS DE PORMENOR																		
2.4.2.2.2900	TUDO O CONCELHO																		
2.4.2.2.2901	Plano Pormenor Plataforma Logística de Estarreja																		
2.4.2.2.2901.46	02.02.25.02	234/2011	<i>Publicações</i>	O	OA/DOM		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.2												500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
2.4.2.3	REABILITAÇÃO URBANA E RURAL																		
2.4.2.3.2000	FREGUESIA DE BEDUÍDO																		
2.4.2.3.2025	Cidade do Antuã -Regeneração Urbana																		
2.4.2.3.2025.44	02.02.14	238/2011	<i>Estudos e Consultadoria</i>	O	OA	20%	80%		01/11	12/12			74.620,00	74.620,00	10.000,00				84.620,00
2.4.2.3.2025.26	02.02.17	240/2011	<i>Publicidade</i>	O	OA	20%	80%		01/11	12/12			18.000,00	18.000,00					18.000,00
2.4.2.3.2025.24	02.01.21	242/2011	<i>Outros Bens</i>	O	OA	20%	80%		01/11	12/12			8.200,00	8.200,00	1.340,00				9.540,00
2.4.2.3.2025.39	02.02.25.99	243/2011	<i>Outros Serviços</i>	O	OA	20%	80%		01/11	12/12			500,00	500,00	4.080,00				4.580,00
2.4.2.3.2025.49	06.02.03.99	244/2011	<i>Outras Despesas</i>	O	OA	20%	80%		01/11	12/12			18.280,00	18.280,00	1.650,00				19.930,00
2.4.2.3.9000	TUDO CONCELHO																		
2.4.2.3.9002	Projecto PIAR - - Plataforma de Informação através de RDS																		
2.4.2.3.9002.17	02.02.20.99	295/2011	<i>Trabalhos Especializados_Divulgação</i>	O	OA		100%		01/11	12/11			2.000,00	2.000,00					2.000,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS							
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO	
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014		
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=(c)+d)+g)+h)+i)
2.4.2.3.9004			Projecto de Dinamização Comercial																	
2.4.2.3.9004.35	04.07.01	245/2011	Participação	O	OA		100%		01/11	12/11			7.500,00	7.500,00					7.500,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.3												129.100,00	129.100,00	0,00	17.070,00	0,00	0,00	146.170,00		
2.4.2.4. SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA																				
2.4.2.4.9001			Sistema de Informação Geográfica - SIG																	
2.4.2.4.9001.17	02.02.20.99	246/2011	Serviços de Manutenção	O	DPU		40%	60%	01/11	12/11			11.000,00	11.000,00					11.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.4												11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00		
2.4.2.5. ACESSIBILIDADES E MOBILIDADE																				
2.4.2.5.9001			Plano Municipal da Promoção de Acessibilidades																	
2.4.2.5.9001.23	02.02.15	300/2011	Formação	O	DPU		28%	72%	01/11	12/12			3.000,00	3.000,00			4.000,00		7.000,00	
2.4.2.5.9001.26	02.02.17	301/2011	Publicidade e Divulgação	O	DPU		28%	72%	01/11	12/12			25.000,00	25.000,00			50.000,00		75.000,00	
2.4.2.5.9001.39	02.02.25.99	303/2011	Outros serviços	O	DPU		28%	72%	01/11	12/12			5.000,00	5.000,00			2.000,00		7.000,00	
2.4.2.5.9001.32	02.02.13	307/2011	Deslocações e Estadas	O	DPU		28%	72%	01/11	12/12			7.500,00	7.500,00			7.500,00		15.000,00	
2.4.2.5.9001.44	02.02.14	309/2011	Estudos e Consultadoria	O	DPU		28%	72%	01/11	12/12			50.500,00	50.500,00			66.500,00		117.000,00	
2.4.2.5.9001.17	02.02.20.99	310/2011	Trabalhos Especializados	O	DPU		28%	72%	01/11	12/12			19.000,00	19.000,00			19.000,00		38.000,00	
2.4.2.5.9001.52	04.05.03	311/2011	Participação_CIRA_Plano Intermunicipal de Mobilidade	O	DPU		28%	72%	01/11	12/12			7.000,00	7.000,00			6.636,00		13.636,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.2.5												117.000,00	117.000,00	0,00	155.636,00	0,00	0,00	272.636,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.2.												282.950,00	282.950,00	0,00	172.706,00	0,00	0,00	455.656,00		
2.4.3. SANEAMENTO																				
2.4.3.1. REDE DE ESGOTOS																				
2.4.3.1.8000. REDE EXISTENTE																				
2.4.3.1.8003			Ramais Diversos																	
2.4.3.1.8003.24	02.01.21	247/2011	Aq.Tampas de Saneamento e Outro Material	O	DOMA		100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00	31.000,00
2.4.3.1.8004			Rede de Saneamento Existente																	
2.4.3.1.8004.17	02.02.20.05	248/2011	Trat. Águas Residuais/SIMRIA - Serviços Especializados	O	DOMA		100%		01/11	12/12			263.500,00	263.500,00			264.000,00		527.500,00	
2.4.3.1.8004.24	02.01.21	249/2011	Remodelação e Ampliação- Diverso Material	O	DOMA		100%		01/11	12/12			1.000,00	1.000,00			1.000,00		2.000,00	
2.4.3.1.8004.42	02.01.01	250/2011	Conservação - Matérias Primas	O	DOMA		100%		01/11	12/12			500,00	500,00			500,00		1.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.3.1												266.000,00	266.000,00	0,00	275.500,00	10.000,00	10.000,00	561.500,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.3.												266.000,00	266.000,00	0,00	275.500,00	10.000,00	10.000,00	561.500,00		
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA																				
2.4.4.1. ÁGUA																				
2.4.4.1.8000. REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CONCELHO																				
2.4.4.1.8001			Rede Existente																	
2.4.4.1.8001.42	02.01.01	251/2011	Remodelação e Ampliação - Matérias Primas	O	DOMA		100%		01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.4.1.8002			Ramais de Ligação de Água																	
2.4.4.1.8002.24	02.01.21	252/2011	Construção - Diverso Material	O	DOMA		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00	
2.4.4.1.8002.42	02.01.01	253/2011	Construção - Matérias Primas	O	DOMA		100%		01/11	12/11			2.000,00	2.000,00					2.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.4.1												3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00		
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.4.												3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00		

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim		2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
												TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
						d) =e)+f)		e)	f)	g)		h)	i)	j)=c)+d)+g)+h)+i)				
2.4.5 RESÍDUOS SÓLIDOS																		
2.4.5.1 HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA																		
2.4.5.1.8000 LIMPEZA PÚBLICA - TODO O CONCELHO																		
2.4.5.1.8001 Limpeza Urbana																		
2.4.5.1.8001.17	02.02.20.03	254/2011	Aquisição de serviços de limpeza	O	DSU	100%		01/11	12/14		25.000,00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	
2.4.5.1.8001.24	02.01.21	277/2011	Material Diverso	O	DSU	100%		01/11	12/14		1.000,00	1.000,00		500,00	500,00	500,00	2.500,00	
2.4.5.1.8001.26	02.02.17	278/2011	Publicidade e Divulgação	O	DSU	100%		01/11	12/14		1.000,00	1.000,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	5.500,00	
2.4.5.1.8001.47	02.01.09	279/2011	Produtos diversos	O	DSU	100%		01/11	12/14		5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.1											32.000,00	32.000,00	0,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	128.000,00	
2.4.5.2 RECOLHA DE R.S.U.																		
2.4.5.2.8000 RECOLHA TRATAMENTO E DESINFECÇÃO - TODO O CONCELHO																		
2.4.5.2.8001 RSU - Recolha, Tratamento e desinfeção																		
2.4.5.2.8001.17	02.02.20.01	280/2011	Recolha, desinfeção e tratamento de R.S.U.	O	DSU	100%		01/11	12/14		695.000,00	695.000,00		700.000,00	700.000,00	700.000,00	2.795.000,00	
2.4.5.2.8001.26	02.02.17	281/2011	Publicidade	O	DSU	100%		01/11	12/14		500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.5.2.8001.40	02.02.20.03	282/2011	Limpeza	O	DSU	100%		01/11	12/14		5.000,00	5.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	14.000,00	
2.4.5.2.8001.14	02.01.14	283/2011	Infraestruturas de RSU - Diverso Material	O	DSU	100%		01/11	12/14		1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.2											701.500,00	701.500,00	0,00	705.500,00	705.500,00	705.500,00	2.818.000,00	
2.4.5.8 PROJECTOS DE SENSIBILIZAÇÃO DE RECOLHA SELECTIVA																		
2.4.5.8.8001 Reciclagem de óleos domésticos usados																		
2.4.5.8.8001.26	02.02.17	284/2011	Publicidade e Divulgação	O	DSU	100%		01/11	12/14		250,00	250,00		200,00	200,00	200,00	850,00	
2.4.5.8.8001.17	02.02.20.99	285/2011	Prestação de Serviços	O	DSU	100%		01/11	12/14		750,00	750,00		750,00	750,00	750,00	3.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.5.8											1.000,00	1.000,00	0,00	950,00	950,00	950,00	3.850,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.5.											734.500,00	734.500,00	0,00	738.450,00	738.450,00	738.450,00	2.949.850,00	
2.4.6 PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA																		
2.4.6.1 SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA																		
2.4.6.1.9000 SALUBRIDADE E HIGIENE PÚBLICA																		
2.4.6.1.9002 Incomodidade Acústica																		
2.4.6.1.9002.44	02.02.14	286/2011	Ensaio e estudos	O	DSU	100%		01/11	12/14		2.200,00	2.200,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.200,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.1											2.200,00	2.200,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.200,00	
2.4.6.2 FONTES, FONTANÁRIOS PÚBLICOS																		
2.4.6.2.8000 FONTES, FONTANÁRIOS EXISTENTES NO CONCELHO																		
2.4.6.2.8001 Fontes e Fontanários Existentes																		
2.4.6.2.8001.14	02.01.14	287/2011	Diverso Material de manutenção e conservação	O	DOM	100%		01/11	12/14		2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00	
2.4.6.2.8001.08	02.02.03	288/2011	Pequenas Reparações	O	DOM	100%		01/11	12/14		2.000,00	2.000,00		2.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	
2.4.6.2.8001.37	02.02.19	289/2011	Contrato de Manutenção e Assistência	O	DOM	100%		01/11	12/14		15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	60.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.2											19.000,00	19.000,00	0,00	19.000,00	18.000,00	18.000,00	74.000,00	
2.4.6.3 CANIS																		
2.4.6.3.9000 CANIS TODO O CONCELHO																		
2.4.6.3.9003 Gestão de Animais Errantes																		
2.4.6.3.9003.17	02.02.20.99	290/2011	Prestação de Serviços	O	DSU	100%		01/11	12/14		20.000,00	20.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	110.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.3											20.000,00	20.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	110.000,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Inicio	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.4.6.6 JARDINS 2.4.6.6.8000 JARDINS PÚBLICOS DO CONCELHO																			
Jardins Públicos do Concelho																			
2.4.6.6.8000.17	02.02.20.99	291/2011	Aquis. Serviços - Execução e Manutenção de Jardins e Estu	O	DSU	100%		01/11	12/14			35.000,00	35.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	95.000,00	
2.4.6.6.8000.30	02.02.08	292/2011	Locação de Bens _Aluguer de Equipamento	O	DSU	100%		01/11	12/14			3.800,00	3.800,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.800,00	
2.4.6.6.8000.35	04.07.01	293/2011	Participação - AMUPB	O	OA/DSU	100%		01/11	12/14			9.000,00	9.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	18.000,00	
2.4.6.6.8000.52	04.05.01.02	294/2011	Participação - Juntas de Freguesia	O	OA/DSU	100%		01/11	12/14			21.000,00	21.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00	81.000,00	
2.4.6.6.8000.24	02.01.21	296/2011	Manutenção de Jardins- Diverso Material	O	DSU	100%		01/11	12/14			2.500,00	2.500,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.500,00	
2.4.6.6.8000.47	02.01.09	297/2011	Produtos Químicos	O	DSU	100%		01/11	12/14			2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.4.6.6.8000.14	02.01.14	298/2011	Peças e Acessórios	O	DSU	100%		01/11	12/14			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.4.6.6.8000.42	02.01.01	299/2011	Manutenção de Jardins- Matérias-primas	O	DSU	100%		01/11	12/14			20.000,00	20.000,00		15.000,00	10.000,00	10.000,00	55.000,00	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.6												98.300,00	98.300,00	0,00	68.000,00	63.000,00	63.000,00	292.300,00	
2.4.6.7 REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL 2.4.6.7.9000 TODO O CONCELHO																			
Plano de Requalificação da Rede Hidrográfica																			
2.4.6.7.9001.40	02.02.02	302/2011	Limpeza	O	DSU	100%		01/11	12/14			35.000,00	35.000,00		50.000,00	25.000,00	25.000,00	135.000,00	
2.4.6.7.9001.52	04.05.01.02	304/2011	Limpeza - Participação Juntas de Freguesia	A/E	O A	100%		01/11	12/14			20.000,00	20.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00	
2.4.6.7.9001.47	02.01.09	305/2011	Produtos Químicos	O	DSU	100%		01/11	12/14			3.100,00	3.100,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.100,00	
2.4.6.7.9001.24	02.01.21	306/2011	Diverso Material	O	DSU	100%		01/11	12/14			650,00	650,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	3.650,00	
2.4.6.7.9001.17	02.02.20.99	308/2011	Trabalhos Especializados_Análise e Aferições	O	DSU	100%		01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00	
Percursos na Natureza/Eco-Turismo -Projecto BIORIA/Estação Viva																			
2.4.6.7.9005.17	02.02.20.99	312/2011	Trabalhos Especializados	O	O A / DSU	25%	75%	01/11	12/14			45.000,00	45.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	135.000,00	
2.4.6.7.9005.08	02.02.03	313/2011	Conservação de Bens	O	O A / DSU	100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	16.000,00	
2.4.6.7.9005.34	02.01.20	314/2011	Material Didáctico	O	O A / DSU	25%	75%	01/11	12/14			700,00	700,00		500,00	500,00	500,00	2.200,00	
2.4.6.7.9005.24	02.01.21	315/2011	Outros bens	O	O A / DSU	25%	75%	01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		500,00	500,00	500,00	3.500,00	
2.4.6.7.9005.22	02.01.15	316/2011	Ofertas	O	O A / DSU	25%	75%	01/11	12/14			3.000,00	3.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00	
2.4.6.7.9005.54	02.01.16.03	317/2011	Merchandising	O	O A / DSU	100%		01/11	12/14			2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	17.000,00	
2.4.6.7.9005.27	02.02.12	318/2011	Seguro	O	O A / DSU	100%		01/11	12/14			150,00	150,00		150,00	150,00	150,00	600,00	
2.4.6.7.9005.52	04.05.01.02	319/2011	Participação_Junta de Freguesia	O	O A / DSU	100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	
2.4.6.7.9005.32	02.02.13	320/2011	Deslocações e Estadas	O	O A / DSU	100%		01/11	12/14			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00	
2.4.6.7.9005.26	02.02.17	321/2011	Publicidade e Divulgação	O	O A / DSU	25%	75%	01/11	12/14			15.000,00	15.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	24.000,00	
Cicloria																			
2.4.6.7.9007.17	02.02.20.99	322/2011	Trabalhos Especializados	O	O A / DSU	30%	70%	01/11	12/11			26.600,00	26.600,00					26.600,00	
2.4.6.7.9007.44	02.02.14	323/2011	Estudos e Consultadoria	O	O A / DSU	30%	70%	01/11	12/11			32.000,00	32.000,00					32.000,00	
2.4.6.7.9007.32	02.02.13	324/2011	Deslocações e Estadas	O	O A / DSU	30%	70%	01/11	12/11			5.500,00	5.500,00					5.500,00	
2.4.6.7.9007.39	02.02.25.99	325/2011	Outros serviços	O	O A / DSU	30%	70%	01/11	12/11			9.000,00	9.000,00					9.000,00	
2.4.6.7.9007.26	02.02.17	326/2011	Publicidade e Divulgação	O	O A / DSU	30%	70%	01/11	12/11			15.166,68	15.166,68					15.166,68	
TOTAL DO PROGRAMA /2.4.6.7												219.866,68	219.866,68	0,00	112.150,00	87.150,00	87.150,00	506.316,68	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.4.6.												359.366,68	359.366,68	0,00	230.150,00	199.150,00	199.150,00	987.816,68	
TOTAL DO OBJECTIVO 2.4.0												1.646.316,68	1.646.316,68	0,00	1.416.806,00	947.600,00	947.600,00	4.958.322,68	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS									
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO			
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014				
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)		j)=c)+d)+g)+h)+i)		
2.5.0 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos 2.5.1 CULTURA 2.5.1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL																						
2.5.1.1.9001 Festas de Santo António da Cidade e do Município/2011																						
2.5.1.1.9001.17	02.02.20.99	327/2011	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			38.000,00	38.000,00					38.000,00			
2.5.1.1.9001.30	02.02.08	328/2011	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			9.000,00	9.000,00					9.000,00			
2.5.1.1.9001.39	02.02.25.99	329/2011	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			2.000,00	2.000,00					2.000,00			
2.5.1.1.9001.26	02.02.17	330/2011	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			1.500,00	1.500,00					1.500,00			
2.5.1.1.9001.22	02.01.15	331/2011	Prémios e Ofertas	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			2.500,00	2.500,00					2.500,00			
2.5.1.1.9001.32	02.02.13	332/2011	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			750,00	750,00					750,00			
2.5.1.1.9001.35	04.07.01	333/2011	Complicação Marchas de Sto António	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			12.000,00	12.000,00					12.000,00			
2.5.1.1.9001.31	02.02.18	334/2011	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9002 Festarreja '11																						
2.5.1.1.9002.30	02.02.08	335/2011	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00			
2.5.1.1.9002.26	02.02.17	336/2011	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9002.17	02.02.20.99	337/2011	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			20.000,00	20.000,00					20.000,00			
2.5.1.1.9002.31	02.02.18	338/2011	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9002.32	02.02.13	339/2011	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9002.39	02.02.25.99	340/2011	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9004 Carnaval/2011																						
2.5.1.1.9004.17	02.02.20.99	341/2011	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			8.500,00	8.500,00					8.500,00			
2.5.1.1.9004.30	02.02.08	342/2011	Locação de bens	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			7.000,00	7.000,00					7.000,00			
2.5.1.1.9004.29	02.02.10	343/2011	Transporte	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			750,00	750,00					750,00			
2.5.1.1.9004.26	02.02.17	344/2011	Publicidade e Divulgação	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			4.000,00	4.000,00					4.000,00			
2.5.1.1.9004.35	04.07.01	345/2011	Complicação	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			50.000,00	50.000,00					50.000,00			
2.5.1.1.9004.31	02.02.18	346/2011	Vigilância e Segurança	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			9.000,00	9.000,00					9.000,00			
2.5.1.1.9004.32	02.02.13	347/2011	Deslocações e Estadas	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00			
2.5.1.1.9004.39	02.02.25.99	348/2011	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			3.000,00	3.000,00					3.000,00			
2.5.1.1.9005 Exposições / Divulgação																						
2.5.1.1.9005.24	02.01.21	349/2011	Material gráfico	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			3.000,00	3.000,00					3.000,00			
2.5.1.1.9005.27	02.02.12	350/2011	Seguros	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			250,00	250,00					250,00			
2.5.1.1.9005.26	02.02.17	351/2011	Divulgação	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			250,00	250,00					250,00			
2.5.1.1.9005.39	02.02.25.99	352/2011	Outros serviços	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9007 Semana do Ambiente e da Protecção Civil																						
2.5.1.1.9007.22	02.01.15	353/2011	Ofertas e Prémios	O	DSU		100%		01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00			
2.5.1.1.9007.24	02.01.21	354/2011	Outros Bens / Material gráfico	O	DSU		100%		01/11	12/11			2.000,00	2.000,00					2.000,00			
2.5.1.1.9007.26	02.02.17	355/2011	Publicidade e Divulgação	O	DSU		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9007.32	02.02.13	356/2011	Deslocações e Estadas	O	DSU		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9007.17	02.02.20.99	357/2011	Trabalhos especializados	O	DSU		100%		01/11	12/11			2.500,00	2.500,00					2.500,00			
2.5.1.1.9007.39	02.02.25.99	358/2011	Outros Serviços	O	DSU		100%		01/11	12/11			500,00	500,00					500,00			
2.5.1.1.9009 Natal 2011																						
2.5.1.1.9009.24	02.01.21	359/2011	Material gráfico	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			750,00	750,00					750,00			
2.5.1.1.9009.30	02.02.08	360/2011	Locação de Bens	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00			
2.5.1.1.9009.17	02.02.20.99	361/2011	Trabalhos especializados	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			16.000,00	16.000,00					16.000,00			
2.5.1.1.9009.39	02.02.25.99	362/2011	Outros Serviços	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			1.000,00	1.000,00					1.000,00			
2.5.1.1.9010 Festival 7 Rias 7 Freguesias																						
2.5.1.1.9010.52	04.05.01.02	363/2011	Complicação a Freguesias	O	O A/DC		100%		01/11	12/11			5.000,00	5.000,00					5.000,00			

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.5.1.1.9025			Festim																
2.5.1.1.9025.17	02.02.20.99	103/2011	<i>Trabalhos especializados</i>	O	O A/DC		50%	50%	01/10	12/10			20.000,00	20.000,00					20.000,00
2.5.1.1.9027			Comemoração do Centenário da República																
2.5.1.1.9027.17	02.02.20.99	106/2011	<i>Trabalhos especializados</i>	O	O A/DC		100%		10/10	10/10			1.500,00	1.500,00					1.500,00
2.5.1.1.9027.26	02.02.17	112/2011	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	O A/DC		100%		10/10	10/10			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9027.30	02.02.08	115/2011	<i>Locação de bens</i>	O	O A/DC		100%		10/10	10/10			500,00	500,00					500,00
2.5.1.1.9027.32	02.02.13	116/2011	<i>Deslocações e Estadas</i>	O	O A/DC		100%		10/10	10/10			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.1.1.9027.39	02.02.25.99	117/2011	<i>Outros serviços</i>	O	O A/DC		100%		10/10	10/10			500,00	500,00					500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.1												485.800,00	485.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	485.800,00	
2.5.1.2	GEMINAÇÕES																		
2.5.1.2.9000			Geminações Porto Novo/ La Riche/São Salvador da Baía																
2.5.1.2.9000.22	02.01.15	119/2011	<i>Ofertas</i>	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			750,00	750,00		750,00	750,00	750,00	3.000,00
2.5.1.2.9000.29	02.02.10	121/2011	<i>Transportes</i>	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.000,00
2.5.1.2.9000.32	02.02.13	123/2011	<i>Deslocações e Estadas</i>	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.500,00	1.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	6.000,00
2.5.1.2.9000.34	02.01.20	126/2011	<i>Trabalhos Gráficos</i>	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.5.1.2.9000.39	02.02.25.99	129/2011	<i>Outros serviços</i>	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.2												6.250,00	6.250,00	0,00	6.250,00	6.250,00	6.250,00	25.000,00	
2.5.1.3	EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES CULTURAIS																		
2.5.1.3.1000	EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE AVANCA																		
2.5.1.3.1001			Casa Museu Egas Moniz																
2.5.1.3.1001.20	02.01.18	131/2011	<i>Livros e documentação Técnica</i>	O	DC		100%		01/10	12/10			250,00	250,00		250,00	250,00	250,00	1.000,00
2.5.1.3.1001.24	02.01.08	133/2011	<i>Material de conservação</i>	O	DC		100%		01/10	12/10			1.500,00	1.500,00		1.000,00	1.500,00	1.500,00	5.500,00
2.5.1.3.1001.38	02.01.07	136/2011	<i>Vestuário e artigos pessoais</i>	O	DC		100%		01/10	12/10			3.000,00	3.000,00		250,00	250,00	250,00	3.750,00
2.5.1.3.1001.40	02.02.02	141/2011	<i>Limpeza</i>	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.5.1.3.2000	EDIFÍCIOS NA FREGUESIA DE BEDUÍDO																		
2.5.1.3.2001			Biblioteca Municipal																
2.5.1.3.2001.40	02.02.02	143/2011	<i>Limpeza</i>	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13			6.000,00	6.000,00		6.500,00	6.500,00	6.500,00	25.500,00
2.5.1.3.2001.08	02.02.03	147/2011	<i>Pequenas Reparações e Conservações</i>	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13			1.000,00	1.000,00		500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.5.1.3.2001.24	02.01.21	148/2011	<i>Materias de conservação de espólio da biblioteca</i>	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13			1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00	7.000,00
2.5.1.3.2001.38	02.01.07	151/2011	<i>Vestuário e artigos pessoais</i>	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13			1.500,00	1.500,00		500,00	250,00	250,00	2.500,00
2.5.1.3.2001.34	02.01.18	153/2011	<i>Livros e doc técnica</i>	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13			300,00	300,00		300,00	300,00	300,00	1.200,00
2.5.1.3.2001.20	02.01.20	155/2011	<i>Fundos Documentais</i>	O	BIBLIO		100%		01/10	12/13			7.500,00	7.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	37.500,00
2.5.1.3.2002			Cine-Teatro Municipal de Estarreja																
2.5.1.3.2002.40	02.02.02	156/2011	<i>Limpeza</i>	O	CTE		100%		01/10	12/13			9.500,00	9.500,00		9.500,00	9.500,00	9.500,00	38.000,00
2.5.1.3.2002.24	02.01.21	159/2011	<i>Diverso material</i>	O	DOM/CTE		100%		01/10	12/13			6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
2.5.1.3.9000	EDIFÍCIOS DIVERSOS DO CONCELHO																		
2.5.1.3.9001			Pólos de Leitura do Concelho																
2.5.1.3.9001.20	02.01.20	163/2011	<i>Fundos Documentais/Material Didáctico</i>	A/C	BIBLIO		100%		01/10	12/10			20.000,00	20.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	35.000,00
2.5.1.3.9001.18	04.05.01.02	166/2011	<i>Transferências/Juntas de Freguesia</i>	O	OA		100%		01/10	12/13			6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
2.5.1.3.9001.26	02.02.17	168/2011	<i>Publicidade e Divulgação</i>	O	O A/DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00					500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.3												67.050,00	67.050,00	0,00	50.800,00	51.050,00	51.050,00	219.950,00	

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTES			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
2.5.1.4 PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES CULTURAIS																			
2.5.1.4.9000 PUBLICAÇÕES CULTURAIS																			
2.5.1.4.9004 Obras Literárias & Publicações Culturais																			
2.5.1.4.9004.22	02.01.15	169/2011	Ofertas	O	DC		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00					5.000,00
2.5.1.4.9004.54	02.01.16.03	173/2011	Merchandising	O	DC		100%		01/10	12/10			2.000,00	2.000,00					2.000,00
2.5.1.4.9004.34	02.01.20	174/2011	Aquisição	O	DC		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00					5.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.4												12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	
2.5.1.6 PRÉMIOS E CONDECORAÇÕES																			
2.5.1.6.1002 Prémio Manuel Andrade																			
2.5.1.6.1002.22	02.01.15	176/2011	Prémio	O	DC		100%		01/10	12/10			4.000,00	4.000,00					4.000,00
2.5.1.6.1002.26	02.02.17	178/2011	Publicidade e Divulgação	O	DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00					500,00
2.5.1.6.1002.39	02.02.25.99	180/2011	Outros Serviços	O	DC		100%		01/10	12/10			500,00	500,00					500,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.6												5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
2.5.1.7 ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NO CONCELHO																			
2.5.1.7.1099 Escavações Arqueológicas no Concelho																			
2.5.1.7.1099.17	02.02.20.99	186/2011	Trabalhos Especializados / Restauro de Peças	O	DC		100%		01/10	12/10			15.000,00	15.000,00					15.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.1.7												15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 2.5.1												591.100,00	591.100,00	0,00	57.050,00	57.300,00	57.300,00	762.750,00	
2.5.2 DESPORTO , RECREIO E LAZER																			
2.5.2.1 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS																			
2.5.2.1.9001 Instalações Desportivas Existentes																			
2.5.2.1.9001.37	02.02.19	188/2011	Assistência Técnica	O	SGID/DEV		100%		01/10	12/10			7.500,00	7.500,00		6.000,00	7.500,00	8.000,00	29.000,00
2.5.2.1.9001.55	02.01.02.99	197/2011	Combustíveis (Gás Propano e Gás a granel)	O	DEV		100%		01/10	12/13			70.000,00	70.000,00		80.000,00	85.000,00	90.000,00	325.000,00
2.5.2.1.9001.47	02.01.09	198/2011	Produtos químicos	O	SGID/DAAS		100%		01/10	12/13			8.500,00	8.500,00		11.000,00	11.000,00	11.000,00	41.500,00
2.5.2.1.9001.44	02.02.14	201/2011	Estudos e Consultadoria	O	SGID		100%		01/10	12/13			3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00	3.000,00	12.000,00
2.5.2.1.9001.40	02.02.02	203/2011	Limpeza	O	SGID		100%		01/10	12/13			2.000,00	2.000,00		16.000,00	16.000,00	16.000,00	50.000,00
2.5.2.1.9001.31	02.02.18	206/2011	Vigilância e Segurança	O	SGID		100%		01/10	12/10			3.000,00	3.000,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	10.500,00
2.5.2.1.9001.17	02.02.20.99	208/2011	Trabalhos Especializados	O	SGID		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.1.9001.08	02.02.03	211/2011	Manutenção	O	SGID/DEV		100%		01/10	12/10			20.000,00	20.000,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00	140.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.1.												119.000,00	119.000,00	0,00	163.500,00	170.000,00	175.500,00	628.000,00	
2.5.2.2 INSTALAÇÕES DE RECREIO E LAZER																			
2.5.2.2.9001 Parques Infantis e Séniores do Concelho																			
2.5.2.2.9001.37	02.02.19	216/2011	Assistência Técnica	O	DOM/SGID		100%		01/10	12/13			15.000,00	15.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	45.000,00
2.5.2.2.9001.08	02.02.03	217/2011	Manutenção	O	DOM/SGID		100%		01/10	12/13			15.000,00	15.000,00		30.000,00	30.000,00	10.000,00	85.000,00
2.5.2.2.9099 Instalações de Recreio e Lazer - Todo o Concelho																			
2.5.2.2.9099.37	02.02.19	218/2011	Assistência Técnica	O	DOM/SGID		100%		01/10	12/13			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.2.9099.52	04.05.01.02	219/2011	Manutenção - Participação Freguesias	O	SGID/O A		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
2.5.2.2.9099.08	02.02.03	220/2011	Manutenção	O	SGID/DEV		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /2.5.2.2.												45.000,00	45.000,00	0,00	55.000,00	55.000,00	35.000,00	190.000,00	
2.5.2.3 ACTIVIDADES DESPORTIVAS E DE LAZER																			
2.5.2.3.9001 Grande Prémio de Atletismo de Estarreja_2011																			
2.5.2.3.9001.18	04.07.01	225/2011	Participação	O	D A/SFDES		100%		01/10	02/10			8.500,00	8.500,00					8.500,00

Objectivo	Código de Classificação Económica	Nº do Projecto Acção	Designação do Projecto Acção	Forma de Realização	Responsável	Fonte de Financiamento			Datas		Fases de Execução	Realizado	DESPESAS						
						AC	AA	FC	Início	Fim			2011			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO
													TOTAL	Financ. Definido	Financ. a Definir	2012	2013	2014	
													d) =e)+f)	e)	f)	g)	h)	i)	
3.2.1			INDUSTRIA																
3.2.1.1.			PARQUE INDUSTRIAL																
3.2.1.1.2010			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
3.2.0			Indústria e Energia																
3.2.1			INDUSTRIA																
3.2.1.1.			PARQUE INDUSTRIAL																
3.2.1.1.2010			FREGUESIA DE BEDUÍDO																
3.2.1.1.2011			Eco-Parque Empresarial de Estarreja																
3.2.1.1.2011.46	02.02.25.02	266/2011	Publicitações	O	DPU		100%		01/10	12/11			1.500,00	1.500,00					1.500,00
3.2.1.1.2011.17	02.02.20.99	267/2011	Trabalhos Especializados	O	A/DPU		100%		01/10	12/10			17.500,00	17.500,00					17.500,00
3.2.1.1.2011.31	02.02.18	268/2011	Vigilância e Segurança	O	O A		100%		01/10	12/13			24.000,00	24.000,00		24.000,00	24.000,00	24.000,00	96.000,00
3.2.1.1.2011.40	02.02.20.03	269/2011	Limpeza pública	O	DSU		100%		01/10	12/13			30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
3.2.1.1.2011.22	02.01.15	270/2011	Ofertas	O	O A		100%		01/10	12/10			500,00	500,00					500,00
3.2.1.1.2011.26	02.02.17	271/2011	Publicidade e Divulgação	O	O A		100%		01/10	12/10			5.000,00	5.000,00					5.000,00
3.2.1.1.2011.39	02.02.25.99	272/2011	Outros Serviços	O	O A		100%		01/10	12/10			1.000,00	1.000,00					1.000,00
3.2.1.1.2011.44	02.02.14	273/2011	Estudos e Consultadoria (Assessorias, Medições, peritagem)	O	A/DPU		100%		01/10	12/10			180.000,00	180.000,00					180.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.1.1.												259.500,00	259.500,00	0,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00	421.500,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.1.												259.500,00	259.500,00	0,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00	421.500,00	
3.2.2			ENERGIA																
3.2.2.1			ILUMINAÇÃO PÚBLICA																
3.2.2.1.9000			ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO																
3.2.2.1.9001			Rede de Iluminação Pública																
3.2.2.1.9001.08	02.02.03	274/2011	Pequenas Reparações	O	DOM		100%		01/10	12/13			2.000,00	2.000,00					2.000,00
3.2.2.1.9001.37	02.02.19	275/2011	Manutenção de Iluminação Correctiva e Decorativa	O	DOM		100%		01/10	12/13			7.000,00	7.000,00					7.000,00
3.2.2.1.9001.24	02.01.14	276/2011	Diverso Material de Conservação e Manutenção	O	DOM		100%		01/10	12/13			3.000,00	3.000,00					3.000,00
TOTAL DO PROGRAMA /3.2.2.1.												12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	
TOTAL DA SUBFUNÇÃO 3.2.2.												12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	
TOTAL DO OBJECTIVO 3.2.0												271.500,00	271.500,00	0,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00	433.500,00	
TOTAL DA FUNÇÃO 3.												287.000,00	287.000,00	0,00	75.500,00	75.500,00	75.500,00	513.500,00	
TOTAL GERAL												4.729.566,68	4.729.566,68	0,00	3.678.416,00	3.208.260,00	3.187.260,00	14.803.502,68	

Órgão Executivo

Em, ____ de _____ de 20

Órgão Deliberativo

Em, ____ de _____ de 20

MAPAS DE PESSOAL



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas													
Competência 2 Actividade: Técnica				3							Licenciatura	3	1 Técnico Superior a Termo Certo
		<i>Subtotal</i>	0	3	0	0	0	0	0	0		3	
Cine-Teatro													
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo a extinguir aquando do término do contrato 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal 2 Assistentes Técnicos a termo certo e parcial, sendo 1 com carga horária de 20 horas e o outro de 26 horas
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	0	3	0	2		7	
Gabinete Florestal													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Florestal + curso de HST	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	0	0	0		1	
Gabinete de Gestão da Qualidade													
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	0	0	0		1	

Totais gerais

0	7	0	0	0	3	0	2		12
---	---	---	---	---	---	---	---	--	----



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão Administrativa e Jurídica													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		<i>Subtotal</i>	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Secção de Expediente Geral e Notariado			1							Licenciatura em Direito/Administração Pública	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 3 Actividade: Coordenação							1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								4			12º Ano de Escolaridade	4	1 dos Assistentes Técnico desempenha funções no GAP
Competência 5 Actividade: Operacional										8	Escolaridade mínima obrigatória	8	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP 1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	1	4	0	8		14	
Competência 2 Actividade: Técnica	Secção de Recursos Humanos			2							Licenciatura	2	
Competência 4 Actividade: Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrangido pelo recrutamento excepcional) 1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, com formação em HST
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	0	3	0	0		5	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Atendimento ao Muniçipe						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								6			12º Ano de Escolaridade	6	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	1 Assistente Operacional a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando do término do contrato
		<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	1	6	0	1		8	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Taxas, Licenças e Mercados						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal (abrangido pelo recrutamento excepcional)
Competência 5 Actividade: Operacional										3	Escolaridade mínima obrigatória	3	1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
		<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	1	1	0	3		5	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Arquivo			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico (BAD)	1	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrangido pelo recrutamento excepcional)
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	1	0	1		3	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Consultadoria e Contencioso			1							Licenciatura em Direito	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	
Competência 4 Actividade: Administrativa	Sector de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais							1			12º Ano de Escolaridade	1	
<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	1	0	0		1	
Competência 2/A Actividade: Especialista de Informática/ Coordenação	Sector de Informática e Telecomunicações				1						Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	
Competência 4/A Actividade: Técnica de Informática							1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa									1		12º Ano de Escolaridade	1	1 Assistente Técnico (apoio às escolas) a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado, (abrangido pelo recrutamento excepcional)
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	2 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Certo (Espaço Internet)
<i>Subtotal</i>		0	1	1	1	1	0	1	0	2		6	
Competência 4/B Actividade: Fiscalização/ Administrativa	Sector de Fiscalização							4			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	4	
<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	4	0	0		4	
Competência 4 Actividade: Técnica/ Administrativa	Sector de Metrologia							1			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	1	
<i>Subtotal</i>		0	0	0	0	0	0	1	0	0		1	
Competência 2 Actividade: Técnica/ Fiscalizadora	Sector de Fiscalização Sanitária			1							Licenciatura em Medicina Veterinária	1	
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	0	0	0		1	

Totais gerais	1	8	1	1	3	22	0	15		51
---------------	---	---	---	---	---	----	---	----	--	----



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR										
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional		
Divisão Económica e Financeira												
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Economia	1 1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão

		<i>Subtotal</i>	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Aproveitamento e Gestão Administrativa e Fornecimentos					1					12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Secretariado e Administração	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/ Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	1	4	1	1		8	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Contabilidade					1					12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura em Contabilidade	2	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	2	0	0	1	1	0	0		4	
Competência 3 Actividade: Coordenação/ Administrativa	Sector de Tesouraria					1					12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	0	0	0	1	0	0	0		1	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Património			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	1	0	0		2	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Competência 2 Actividade: Técnica (Desenvolvimento Económico de Gestão e Planeamento)	Sector de Desenvolvimento Económico, Planeamento e Controlo Financeiro			1							Licenciatura em Gestão	1	
Competência 2 Actividade: Técnica (Auditoria e Controlo Operativo)				1							Licenciatura em Contabilidade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								2			12º Ano de Escolaridade	2	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal
<i>Subtotal</i>		0	2	0	0	0	2	0	0		4		

Totais gerais	1	7	0	0	3	8	1	1		21
----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	--	----



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Departamento de Obras Municipais e Ambiente													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia		1										1	
Competência 2 Actividade: Técnica				2							Licenciatura em Engenharia Civil	2	1 Técnico Superior desempenha funções de Director de Departamento 1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara
<i>Subtotal</i>		<i>1</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>3</i>	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Obras Públicas						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade	3	
Competência 5 Actividade: Operacional										1	Escolaridade mínima obrigatória	1	
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>3</i>	<i>0</i>	<i>1</i>		<i>5</i>	
Total		1	0	2	0	0	1	3	0	1		8	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Equipamento e Vias													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Bacharelato em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>2</i>	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Vias			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional								1			Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										17		Escolaridade mínima obrigatória	17
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>17</i>		<i>19</i>	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Manutenção e Equipamento			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										4	Escolaridade mínima obrigatória	4	1 Assistente Operacional (Vigilante para o Parque de Estacionamento) a preencher por procedimento concursal
Competência 5 Actividade: Operacional										5	Escolaridade mínima obrigatória + curso específico	5	5 Assistentes Operacionais existentes_Motorista de Transportes Colectivos
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>9</i>		<i>10</i>	
Total		0	1	3	0	0	0	0	1	26		31	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Obras Municipais													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Licenciatura	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		0	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Estudos e Projectos			1							Licenciatura	1	
Competência 4 Actividade: Técnica/ Administrativa								3			12º Ano de Escolaridade + Curso Específico	3	1 Assistente Técnico (Desenhador) a preencher por procedimento concursal
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	3	0	0		4	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Obras por Administração Directa			2							Licenciatura em Engenharia Electrotécnica	2	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrangido pelo recrutamento excepcional) 1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do TS por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional									1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional											12	Escolaridade mínima obrigatória	12
<i>Subtotal</i>		0	0	2	0	0	0	0	1	12		15	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Obras por Empreitada			1							Licenciatura em Engenharia Civil + curso de HST	1	1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrangido pelo recrutamento excepcional)
<i>Subtotal</i>		0	0	1	0	0	0	0	0	0		1	
Total		0	1	5	0	0	0	3	1	12		22	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Serviços Urbanos													
Competência 1 Actividade: Direcção/Chefia			1								Bacharelato	1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Bacharelato	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>2</i>	
Competência 5 Actividade: Chefia Operacional	Sector de Higiene e Limpeza Pública								1		Escolaridade mínima obrigatória	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										15	Escolaridade mínima obrigatória	15	1 Assistente Operacional a Termo Resolutivo Certo (a extinguir no terminus do contrato) 2 Assistentes Operacionais a preencher por procedimento concursal (abrangido pelo recrutamento excepcional - Cantoneiros de Limpeza)
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>15</i>		<i>16</i>	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Espaços Verdes			2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrangido pelo recrutamento excepcional - Espaços Verdes)
Competência 5 Actividade: Operacional										12	Escolaridade mínima obrigatória	12	3 Assistentes Operacionais a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrangido pelo recrutamento excepcional)
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>12</i>		<i>14</i>	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Educação Ambiental			4							Licenciatura	4	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando da ocupação do TS por tempo indeterminado 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrangido pelo recrutamento excepcional - Ambiente) 1 Técnico Superior (Biologia) a preencher por procedimento concursal, a termo resolutivo certo e tempo parcial
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								2			12º Ano de Escolaridade	2	1 Assistente Técnico (Centro de Interpretação Ambiental) a preencher por procedimento concursal, a termo certo
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>4</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>6</i>	
Total		0	1	7	0	0	0	2	1	27		38	
Totais gerais		1	3	17	0	0	1	8	3	66		99	

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Educação e Assuntos Sociais													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
		<i>Subtotal</i>	1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Acção Social e Habitação			3							Licenciatura	3	
Competência 4 Actividade: Administrativa								2			12º Ano de Escolaridade	2	
		<i>Subtotal</i>	0	3	0	0	0	2	0	0		5	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Educação			1							Licenciatura	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										21	Escolaridade mínima obrigatória	21	10 Assistentes Operacionais a termo resolutivo certo (Auxiliares da Acção Educativa) 11 Assistentes Operacionais existentes por tempo indeterminado (3 cantina, 7 Auxil. Acção Educativa e 1 Aux. Administrativo)
		<i>Subtotal</i>	0	1	0	0	0	0	0	21		22	

Totais gerais	1	5	0	0	0	2	0	21		29
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------	--	-----------



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão da Cultura													
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Biblioteca			3							Licenciatura em Biblioteca e Documentação Licenciatura em Animação Sociocultural	3	1 Técnico Superior a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando do término do contrato 1 Técnico Superior a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado (abrigado pelo recrutamento excepcional)
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa									8		12º Ano + Curso Específico	8	2 Lugares de Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, na área de Biblioteca e Documentação, por tempo indeterminado 1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, na área de Animação, por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	3	0	0	0	0	8	0	0		11	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Animação Cultural		1								Licenciatura em História	1	O Técnico Superior também exerce funções no Sector de Museologia
Competência 4 Actividade: Administrativa								1			12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	1 dos Assistentes Operacionais desempenha funções no GAP
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	1	0	2		4	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Património Cultural e Museologia		1								Licenciatura em Planeamento e Turismo	1	A titular do posto de trabalho encontra-se ao abrigo da mobilidade a desempenhar funções na Câmara Municipal de Aveiro
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								1			12º Ano + Curso Específico	1	
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
<i>Subtotal</i>		0	1	0	0	0	0	1	0	2		4	

Totais gerais	0	5	0	0	0	0	10	0	4		19
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------	----------	----------	--	-----------



Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão do Desporto													
Competência 1 Actividade: Técnica	Sector de Fomento Desportivo			16							Licenciatura em Desporto	16	1 Técnico Superior existente por tempo indeterminado 12 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial 3 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial, a preencher por procedimento concursal
Competência 5 Actividade: Administrativa/Operacional										1		1	
<i>Subtotal</i>		0	16	0	0	0	0	0	0	1		17	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector Gestão de Instalações Desportivas			10							Licenciatura em Desporto	10	1 Técnico Superior existente por tempo indeterminado 5 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial 4 Técnicos Superiores a Termo Resolutivo Certo e a Tempo Parcial, a preencher por procedimento concursal
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa								5			12º Ano de Escolaridade + Curso Especifico	5	2 Assistentes Técnicos a preencher por procedimento concursal, a termo certo e parcial
Competência 5 Actividade: Operacional										17	Escolaridade minima obrigatória + Curso Especifico em alguns casos (nadador-salvador)	17	1 Assistente Operacional a preencher por procedimento concursal (Nadador-Salvador) 1 Assistentes Operacionais a preencher por procedimento concursal (Manutenção mecânica, eléctrica e canalização_Piscina) 2 Assistentes Operacionais a Termo Resolutivo Certo, a extinguir aquando do término do contrato 13 Assistentes Operacionais existentes por tempo indeterminado
<i>Subtotal</i>		0	10	0	0	0	0	5	0	17		32	

Totais gerais	0	26	0	0	0	0	5	0	18		49	
----------------------	---	----	---	---	---	---	---	---	----	--	----	--



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja								Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações	
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Planeamento e Urbanismo													
Competência 1 - Anexo 1			1									1	
Actividade: Direcção e Chefia													
Competência 1 - Anexo 1				1							Licenciatura Planeamento e Urbanismo	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
Actividade: Técnica													
<i>Subtotal</i>			1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 2 - Anexo 2	Sector de Planeamento Urbanístico			2							Licenciatura	2	1 Técnico Superior a termo certo
Actividade: Técnica													
Competência 2 - Anexo 2								2			12º Ano + Curso Especifico	2	
Actividade: Técnica/Administrativa													
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	2	0	0		4	
Competência 3 - Anexo 3	Sector de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica			3							Licenciatura	3	
Actividade: Técnica													
<i>Subtotal</i>			0	3	0	0	0	0	0	0		3	

Totais gerais	1	6	0	0	0	0	2	0	0		9	
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--	----------	--



Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Estrutura de mapa de pessoal da Câmara Municipal de Estarreja									Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Observações
		Artigo 5.º LVCR											
		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado operacional	Assistente operacional			
Divisão de Obras Particulares													
Competência 1 Actividade: Direcção e Chefia			1									1	
Competência 2 Actividade: Técnica				1							Licenciatura em Engenharia Civil	1	1 Técnico Superior desempenha funções de Chefe de Divisão
<i>Subtotal</i>			1	1	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 3 Actividade: Coordenação	Secção de Obras Particulares						1				12º Ano de Escolaridade	1	
Competência 4 Actividade: Administrativa								4			12º Ano de Escolaridade	4	1 Assistente Técnico a preencher por procedimento concursal, por tempo indeterminado
Competência 5 Actividade: Operacional										2	Escolaridade mínima obrigatória	2	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	1	4	0	2		7	
Competência 2 Actividade: Técnica	Sector de Análise Técnica			2							Licenciatura em Arquitectura	2	
<i>Subtotal</i>			0	2	0	0	0	0	0	0		2	
Competência 4 Actividade: Técnica/Administrativa	Sector de Acompanhamento Técnico de Obras							1			12º Ano de Escolaridade + curso específico	1	
<i>Subtotal</i>			0	0	0	0	0	1	0	0		1	

Totais gerais	1	3	0	0	1	5	0	2		12
----------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--	-----------

